



UNA-SUS

Relatório de Gestão 2018

Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz
Gerência Regional de Brasília
Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde
Secretaria Executiva do Sistema UNA-SUS

Relatório de Gestão UNA-SUS 2018

Brasília, DF, março de 2019

© 2018 Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Relatório de Gestão 2018 - 1.ª edição

ELABORAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E INFORMAÇÕES:

Secretaria Executiva da Universidade Aberta do SUS - SE/UNA-SUS

Avenida L3 Norte - Campus Universitário Darcy Ribeiro - Gleba A, SC 04, 2º andar - Gabinete

CEP 70.910-900, Brasília/DF

Tel: (61) 3329-4598

Home page: www.unasus.gov.br

Ministério da Saúde

Ministro: Gilberto Occhi

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

Secretário: Marcelo Henrique de Mello

Fundação Oswaldo Cruz

Presidente: Nísia Trindade Lima

Fiocruz Brasília

Gerente: Maria Fabiana Damásio

UNA-SUS

Secretário executivo: Manoel Barral Netto

Coordenação:

Alysson Feliciano Lemos

Roberto Francisco Vianna

Vinicius de Araújo Oliveira

Organização e elaboração:

Marcos José Mandelli

Colaboradores:

Aline Santos Jacob

Alysson Feliciano Lemos

Ana Cecília Paranaguá Fraga

Clésia da Silva Borges

Claudia Carpo Fernandes Bittencourt

Daniel de Guimarães Araújo

Edinalva Neves Nascimento

Ilma Francisca Santos

Ingrid Jeber do Nascimento

Juliana Maria de Azevedo Dias

Michele Cardoso da Silva

Onivaldo Rosa Junior

Roberto Francisco Vianna

Sérgio Gaudêncio

Soraia Silva Nascimento

Suzana Melo Franco

Projeto gráfico e diagramação:

José Ricardo Lessa Martins

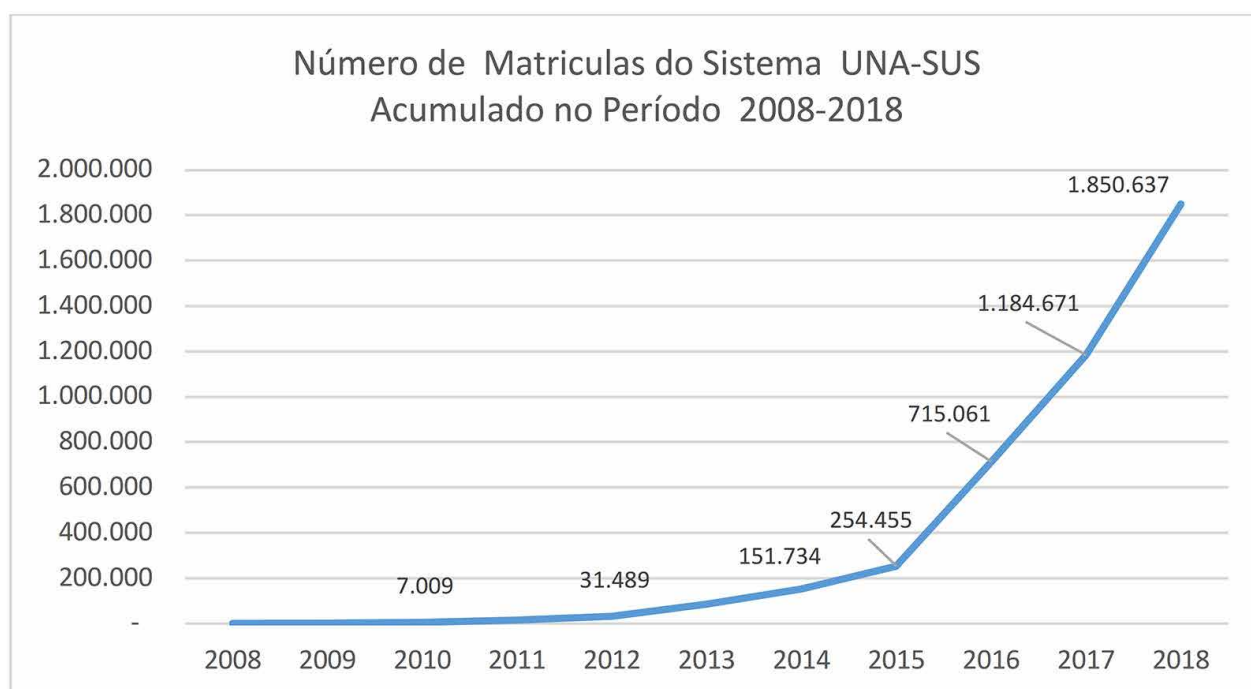
Brasília, março/2019

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Sistema UNA-SUS chega ao final do ano de 2018, com a expressiva marca de **1,8 milhão de matrículas** de profissionais de saúde em diferentes cursos na modalidade de educação a distância, no acumulado desde 2008.

Essa marca foi viabilizada pela atuação das instituições de nível superior integrantes do Sistema que, em conjunto, possibilitaram a realização de **644 mil** novas matrículas somente em 2018. Este número representa um incremento de mais de **50%** em relação ao acumulado no período 2008-2017 - passou de **1,2 milhão** em dezembro de 2017, para **1,8 milhão** em dezembro de 2018.

O Sistema UNA-SUS facultou o acesso dos profissionais de saúde a diferentes cursos de educação a distância nas modalidades de especialização - um dos quais evoluiu para mestrado profissional - aperfeiçoamento e atualização e qualificação profissional (cursos livres).



Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2018

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Até 2017, a oferta por **Especialização em Saúde da Família** era proporcionalmente maior do que o crescimento do número de equipes de saúde da família, resultando na redução dos déficits de capacitação desse segmento, com tendência de aproximação das curvas de expansão do PSF e da oferta acumulada de matrículas de especialização pelo Sistema UNA-SUS. Ressalte-se que não está considerada nesta informação, tanto a possível demanda por capacitação decorrente do *turn over* do Programa, quanto o fato de, desde 2013, a UNA-SUS, por determinação do Ministério da Saúde, atuar somente na oferta de especialização para profissionais médicos.

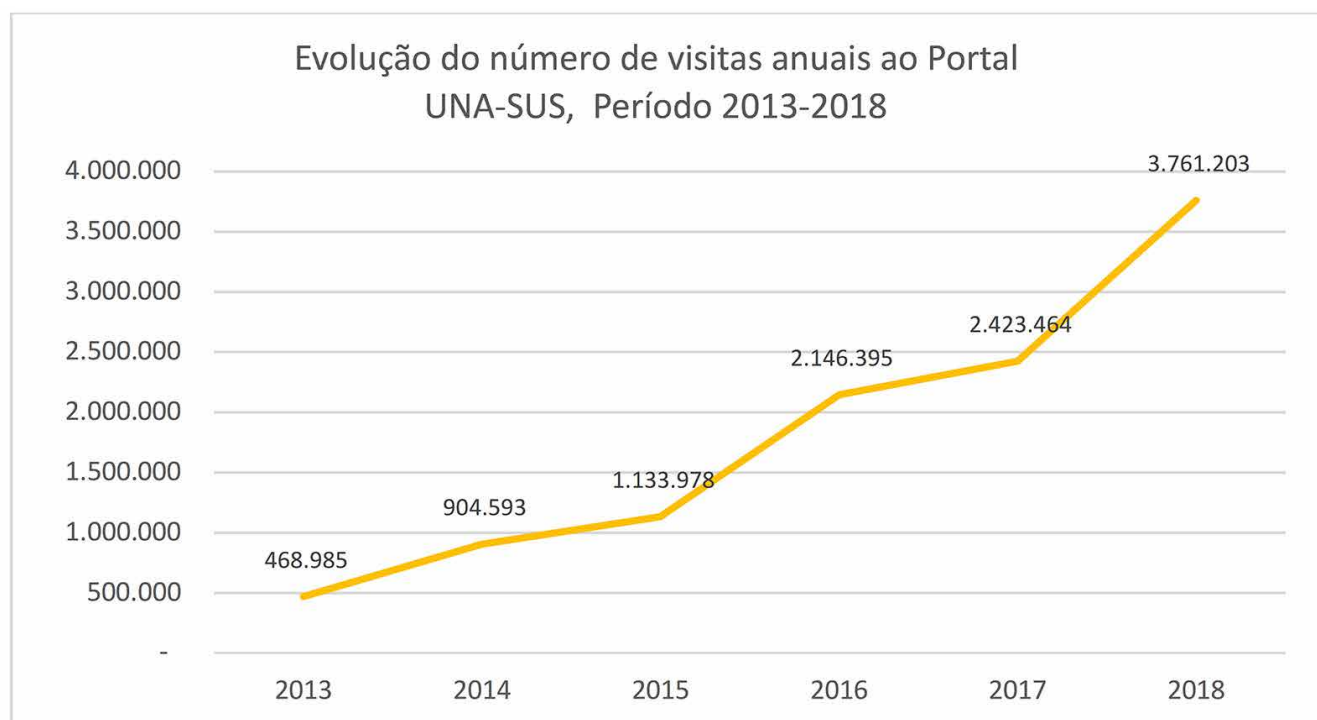
Nos últimos dois anos, a política adotada pelo Ministério da Saúde para a contratação dessa modalidade de capacitação fez com que importantes instituições de ensino superior não aceitassem as condições propostas, gerando uma redução da oferta e um aumento relativo do déficit de capacitação dos profissionais de nível superior que atuam na Estratégia de Saúde da Família.

Se os cursos de **especialização** tiveram um acréscimo de **5,6%** no número de matrículas em relação ao ano de 2017, os de **atualização** experimentaram um incremento de mais de **133,4%** enquanto que os de **qualificação profissional (cursos livres)** tiveram um acréscimo de **52,4%**. Em números absolutos, o maior número de oferta de matrículas está atribuído à qualificação profissional, que fechou o exercício de 2018 com **565.015** e é, no acumulado 2008-2018, responsável por **89%** das matrículas do Sistema.

O incremento de matrículas dos cursos de **qualificação profissional** deve-se, fundamentalmente, às ofertas educacionais desenvolvidas e oportunizadas pelo Programa de Valorização dos Profissionais da Atenção Básica – Provab, aos profissionais do SUS, principalmente para os que atuam na atenção básica. Até dezembro de 2018 haviam sido produzidos e lançados **51 módulos educacionais do Provab**, e 14 módulos em produção, com previsão de lançamento para o ano de 2019.

No ano de 2018, as ofertas do Sistema UNA-SUS foram viabilizadas por meio de **138** cursos, **12** na modalidade de Especialização, **15** de Atualização e **111** de Qualificação Profissional.

O Portal UNA-SUS, principal ferramenta de promoção aos cursos ofertados e a porta de entrada para a Plataforma Arouca, ARES e notícias das áreas de saúde, tecnologia e educação, entre outros, tem experimentado uma significativa evolução do número de visitas, tendo saído da média mensal de **202 mil** em 2017 para **313 mil** em 2018.



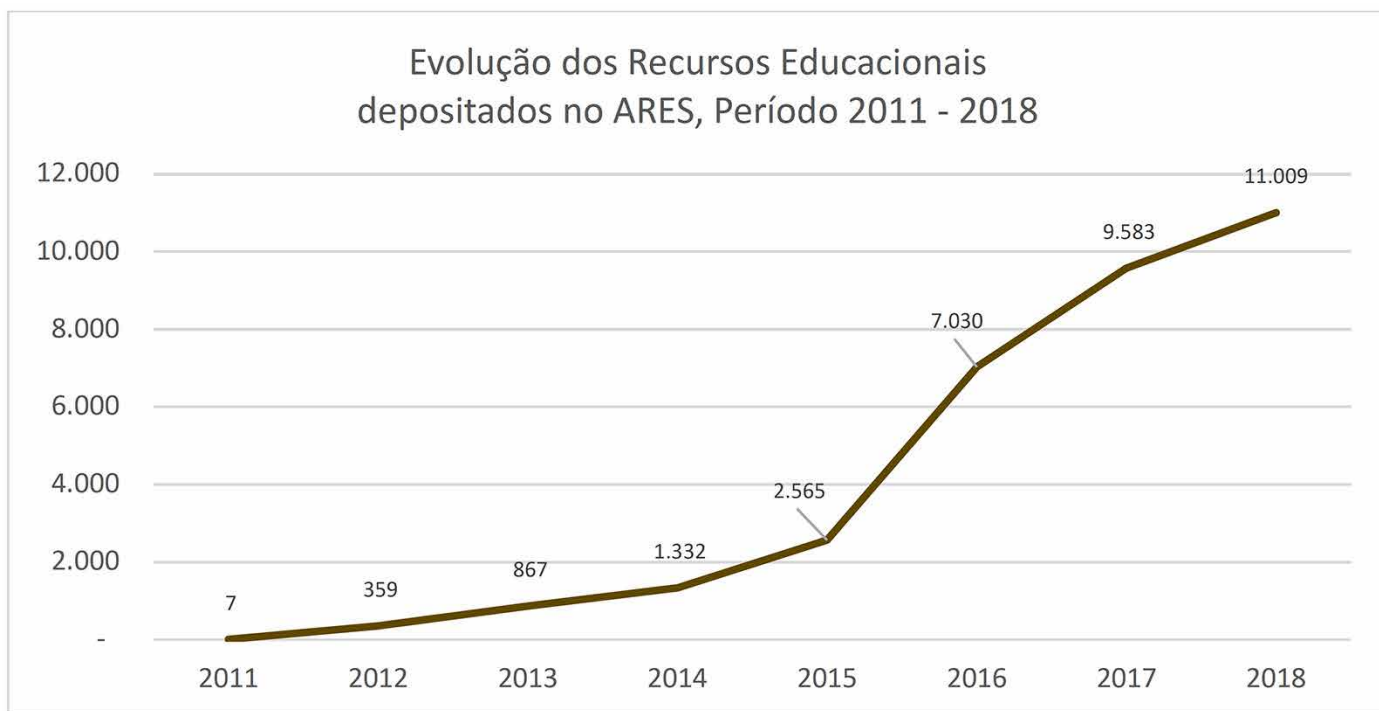
Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2018

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Os recursos educacionais depositados **em 2018** no acervo UNA-SUS, o **ARES**, tiveram um incremento de **15%**, passando do acumulado de **9.583** em 2017 para **11.009** em 2018.

Nos últimos três anos, o número de recursos depositados no ARES teve um crescimento de **329%**, explicado sobretudo pela incorporação dos Trabalhos de Conclusão de Cursos no Acervo em 2016.

Evolução dos Recursos Educacionais depositados no ARES, Período 2011 - 2018



Fonte: UNA-SUS - ARES, dez/2018

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Seis áreas dominaram em mais de **40%** as publicações em 2018: Atenção Primária / Saúde da Família; Promoção da Saúde; Educação em Saúde; Vigilância em Saúde; Políticas de Saúde e Planejamento e; Doenças Crônicas.

A área temática de Atenção Primária/Saúde da Família, que em 2016 e 2017 foi responsável por **31%** do total de recursos educacionais depositados no ARES, em 2018, caiu para **19%**, indicando um significativo aumento das demais áreas temáticas em relação a ela.

Os resultados do Sistema UNA-SUS se devem fundamentalmente à atuação dos profissionais que exercem atividades junto às **35** instituições que integram o Sistema, às ações de sua Secretaria Executiva, que contou, em Brasília, com uma equipe formada por **87** profissionais, e ao apoio da Fundação Oswaldo Cruz, diretamente por suas unidades técnico-científicas e técnico-administrativas e também por meio de sua fundação de apoio, a Fiotec.

APRESENTAÇÃO

No ano em que o Sistema UNA-SUS completa oito anos de criação formal, atingindo a marca de 1,8 milhão de matrículas, este Relatório visa disponibilizar ao público em geral, às instituições e aos demais profissionais que atuam em organismos públicos, os resultados dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Sistema UNA-SUS durante o ano de 2018, aí incluída sua Secretaria Executiva.

O Sistema UNA-SUS tem por finalidade atender às necessidades de capacitação e educação permanente dos trabalhadores do SUS por meio da modalidade de educação a distância na área da saúde.

Sua base de atuação está assentada em três pilares – a Rede UNA-SUS, o Acervo de Recursos Educacionais (ARES) e a Plataforma Arouca – apoiados pela Secretaria Executiva (SE/UNA-SUS) abrigada pela Fundação Oswaldo Cruz.

A Rede manteve-se formada por **34** instituições de ensino superior (IES) do sistema público, alinhadas a um regime de trabalho compartilhado e colaborativo com outras IES, transformando todos os esforços de produção e oferta de oportunidades educacionais em recursos reutilizáveis, públicos e abertos, registrando em uma plataforma pública *online* todas as atividades educacionais ofertadas, o número e a localização geográfica dos profissionais beneficiários dessas oportunidades.

No Relatório de Gestão UNA-SUS 2010-2015, em uma breve análise sobre o Sistema UNA-SUS nesse período, já havia referência ao fato de que, não fossem os programas de provimento – Provac e Mais Médicos, certamente o curso seria, de alguma forma, distinto do que foi. A perspectiva inicial de atuação da UNA-SUS era a oferta de cursos visando à educação permanente dos profissionais de saúde em obediência ao Decreto que a criou. Dessa forma, demandas tanto na área da gestão quanto da assistência, seriam cobertas com maior efetividade.

A inexistência de estruturas federais que pudessem aninhar a gestão das atividades educacionais e de supervisão dos programas de provimento colocaram a Fiocruz em xeque, desafiando-a a aceitá-los, e posteriormente, abrigando-os na UNA-SUS.

Assuntos que não teriam sido priorizados, como a organização dos processos de supervisão e avaliação dos profissionais dos programas de provimento demandaram um enorme esforço para a construção de sistemas de informação, montagem de estruturas e equipes administrativas e de logística para oferta de serviços de apoio às atividades de supervisão desses programas.

Pesquisas avaliativas, assim como o apoio logístico para desenvolvê-las, da mesma forma, e apenas como exemplos, não eram parte do antevisto nos primórdios da UNA-SUS. Se por um lado esses “desvios adaptativos” solucionaram problemas, deixaram lacunas do outro. Pode-se antever que a interrupção desses desvios de curso, na medida da desativação desses programas, em especial, o Mais Médicos, possa paulatinamente trazer a UNA-SUS ao seu leito original, do qual se distanciou e, se persistindo a proposta original do Sistema UNA-SUS, retomadas em curto prazo.

No Relatório de Gestão de 2017, na mensagem de despedida do então Secretário Executivo, Dr. Francisco Eduardo de Campos, ele assim se referia a esses desvios adaptativos: “Frise-se, (...) que não foi a Secretaria Executiva do UNA-SUS a protagonista de grandes decisões que a mudaram substancialmente, como por exemplo, o apoio aos programas de provimento, tanto o PROVAB quanto o componente educacional do Mais Médicos. Ainda assim, como aqueles que servimos ao SUS, fizemos das tripas coração para cumprir um papel que não nos cabia no projeto original. As urgências políticas fizeram com que os órgãos diretivos da UNA-SUS perdessem, igualmente, a dinâmica que se lhes era proposta no início (...)”

A despeito das dificuldades e de alguns reveses vivenciados ao longo desses oito anos de existência formal do Sistema, os efeitos das operações da UNA-SUS ultrapassam, em muito, o que de fato pode ser quantificado em termos de ofertas educacionais expressas pelo número de módulos/cursos e matrículas, ou de depósitos no repositório de recursos educacionais. Passam, dentre outros, pela integração das IES com os serviços de saúde, pelo desenvolvimento de capacidade das IES para atuação no campo da

EAD, pela capacitação de docentes e gestores, pela capacidade de agilizar processos de qualificação de profissionais em situações sanitárias que demandam uma pronta resposta, e principalmente, pelo desenvolvimento de tecnologias educacionais inovadoras, disseminadas para as instituições que integram a Rede UNA-SUS.

No Relatório que ora apresentamos, os conteúdos estão agregados de acordo com os campos apresentados abaixo.

1 – Sistema Universidade Aberta do SUS:

- 1.1 – Ofertas Educacionais do Sistema UNA-SUS;
- 1.2 – Plataforma Arouca, Portal UNA-SUS e Fomento, Produção e Disseminação de Informações e de Tecnologias Educacionais;
- 1.3 – Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES);
- 1.4 – Rede de Instituições de Ensino Superior (Rede UNA-SUS).

2 – Secretaria Executiva (SE/UNA-SUS):

- 2.1 – Força de Trabalho;
- 2.2 – Recursos Financeiros;
- 2.3 – Apoio à Gestão do Componente Educacional dos Programas de Provimento do Ministério da Saúde;
- 2.4 – Planejamento;
- 2.5 – Monitoramento e Avaliação;
- 2.6 – Suporte ao Usuário;
- 2.7 – Outras atividades e eventos relevantes.

1. SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

As atividades e ações desenvolvidas no âmbito do Sistema visam à superação de déficits de capacitação dos profissionais e demais trabalhadores de saúde, como forma de promover a melhoria da qualidade do Sistema Único de Saúde e de implementar ações de educação permanente de acordo com a Política específica definida pelo Ministério da Saúde (MS) para esse fim.

Não é possível encontrar no Brasil uma instituição que, sozinha, seja capaz de responder pela demanda de qualificação da força de trabalho do SUS, bem como encontrar uma organização que reúna o número de docentes em quantidade e qualidade para todas as áreas do conhecimento em saúde e ainda, que seja capaz de suprir as necessidades em infraestrutura tecnológica requeridas para essa capacitação.

Para responder a estes desafios, vários modelos para o desenvolvimento do UNA-SUS apresentavam-se viáveis, como o modelo de uma “Universidade Corporativa” estruturada em bases tecnológicas fortes e um corpo técnico contratado no mercado. Outro modelo possível previa a contratação de instituições provedoras de conteúdos para o desenvolvimento de ações educativas *online* em curto prazo.

Entre os diversos modelos viáveis, escolheu-se aquele que: (i) pudesse incluir o maior número de instituições públicas de ensino superior (IES); (ii) estabelecesse um regime de trabalho compartilhado e colaborativo em rede entre e com as IES; (iii) transformasse todos os esforços de produção e oferta de oportunidades educacionais em recursos reutilizáveis, públicos e abertos à sociedade em geral e aos profissionais de saúde em particular; (iv) registrasse em uma plataforma pública *online* todas as atividades educacionais ofertadas, o número e a localização geográfica dos profissionais beneficiários dessas oportunidades e; (v) garantisse tanto o acesso dos profissionais do SUS às oportunidades de aprendizagem contínua, em qualquer parte do país, quanto o acesso, por parte das instituições ofertantes, às modernas tecnologias de informática e comunicação (TICs) e abordagens pedagógicas em ambientes virtuais de aprendizagem.

O modelo escolhido se constituiu a partir da organização de uma rede colaborativa para qualificação, em serviço, dos trabalhadores da saúde. Nesse modelo, a Rede é formada por 34 instituições de ensino superior do sistema público, com alguma experiência em educação a distância, abaixo listadas.

- Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ);
- Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR);
- Fundação Universidade Federal de Sergipe (UFSE);
- Fundação Universidade Federal do Tocantins (UFT);
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC);
- Universidade de Brasília (UnB);
- Universidade do Estado do Amazonas (UEA);
- Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ);
- Universidade Estadual de Londrina (UEL);
- Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC);
- Universidade Federal da Bahia (UFBA);
- Universidade Federal da Paraíba (UFPB);
- Universidade Federal de Alagoas (UFAL);
- Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA);
- Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF);
- Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT);

- Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG);
- Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP);
- Universidade Federal de Pelotas (UFPEl);
- Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);
- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC);
- Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ);
- Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP);
- Universidade Federal do Amazonas (UFAM);
- Universidade Federal do Ceará (UFC);
- Universidade Federal do Espírito Santo (UFES);
- Universidade Federal do Maranhão (UFMA);
- Universidade Federal do Pará (UFPA);
- Universidade Federal do Paraná (UFPR);
- Universidade Federal do Piauí (UFPI);
- Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ);
- Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN);
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS);
- Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

As ações voltadas para a produção e disponibilização de oportunidades educacionais, no âmbito da Rede UNA-SUS, permitem que os profissionais de saúde adquiram conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas para o bom desempenho das suas funções, contribuindo, assim, para a garantia de qualidade da atenção à saúde prestada à população.

Essas ações são complementadas, com igual propósito, com a produção de cursos pela Secretaria Executiva do UNA-SUS de forma direta, ou seja, por suas equipes técnicas, atuando como startups ou laboratório para o desenvolvimento de metodologias e estratégias educacionais, e ainda, pela modelagem de cursos auto instrucionais e respectivas unidades didáticas, cobrindo áreas prioritárias definidas pelo MS e gestores de serviços de saúde.

1.1 OFERTAS EDUCACIONAIS DO SISTEMA UNA-SUS

No portfólio de ofertas educacionais do Sistema UNA-SUS, há cursos de especialização, (um dos quais evoluiu para mestrado profissional), de aperfeiçoamento e qualificação profissional em atenção básica e em alguns temas específicos de saúde pública. O resumo dessas ofertas, expressas em número de matrículas no ano de 2018, está representado na tabela a seguir. Foram **643.618** novas matrículas, representando um acréscimo de **56%** em relação ao acumulado no período 2008-2017. Nela se demonstra ainda que as demandas atendidas pelo Sistema, em 2018, fizeram com que o número acumulado de matrículas pulasse de **1.184.671** em dezembro de 2017, para **1.850.637** em dezembro de 2018.

Tabela 1 - Evolução do Número de Matrículas do Sistema UNA-SUS, por Modalidade, em Períodos Determinados

Modalidade	Total de Matrículas Acumulado Até Dez/2017	Acumulado Até Dez/2017, Revisado*	Total de Matrículas 2018	Total de Matrículas Acumulado Até Dez/2018
<i>Mestrado Profissional</i>	31	31	0	31
Especialização	74.961	72.520	4.051	76.571
- Saúde da Família	64.659	62.779	2.049	64.828
- Outras especializações	10.302	9.741	2.002	11.743
<i>Aperfeiçoamento e atualização</i>	212.800	55.907	74.552	130.459
<i>Qualificação profissional</i>	896.879	1.078.561	565.015	1.643.576
Total	1.184.671	1.184.671	643.618	1.850.637

Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2018

(*) Sobre a revisão dos números de matrículas e desligamentos:

A Plataforma Arouca, que armazena e compila os dados do Sistema UNA-SUS, permite que as informações dos cursos, ofertas educacionais e alunos (ingressos e desligamentos) sejam editadas a qualquer momento. Essa abertura pode causar alterações dessas informações, dependendo de quando são extraídas ou analisadas. Mesmo quando se trata de uma oferta educacional já encerrada, é possível excluir ou alterar dados relacionados com ingressos e desligamentos, inclusive sua tipologia. Podem acontecer também, inclusões ou exclusões de cursos ou ofertas educacionais que já aconteceram, o que também contribui para a variabilidade das informações. No entanto, todas as modificações realizadas na Plataforma Arouca geram um histórico, sendo possível a realização de auditoria nos dados sempre que for necessário. Portanto, os dados inseridos nos relatórios de gestão apresentam uma fotografia do último dia do ano fiscal, sendo revisados a cada ano em função do sistema de alimentação da Plataforma.

As atividades educacionais do Sistema UNA-SUS se mantiveram presentes nas **27** unidades da Federação e em **435** Regiões de Saúde, com alunos distribuídos em **5.498** municípios do país, conforme pode ser visualizado na tabela abaixo.

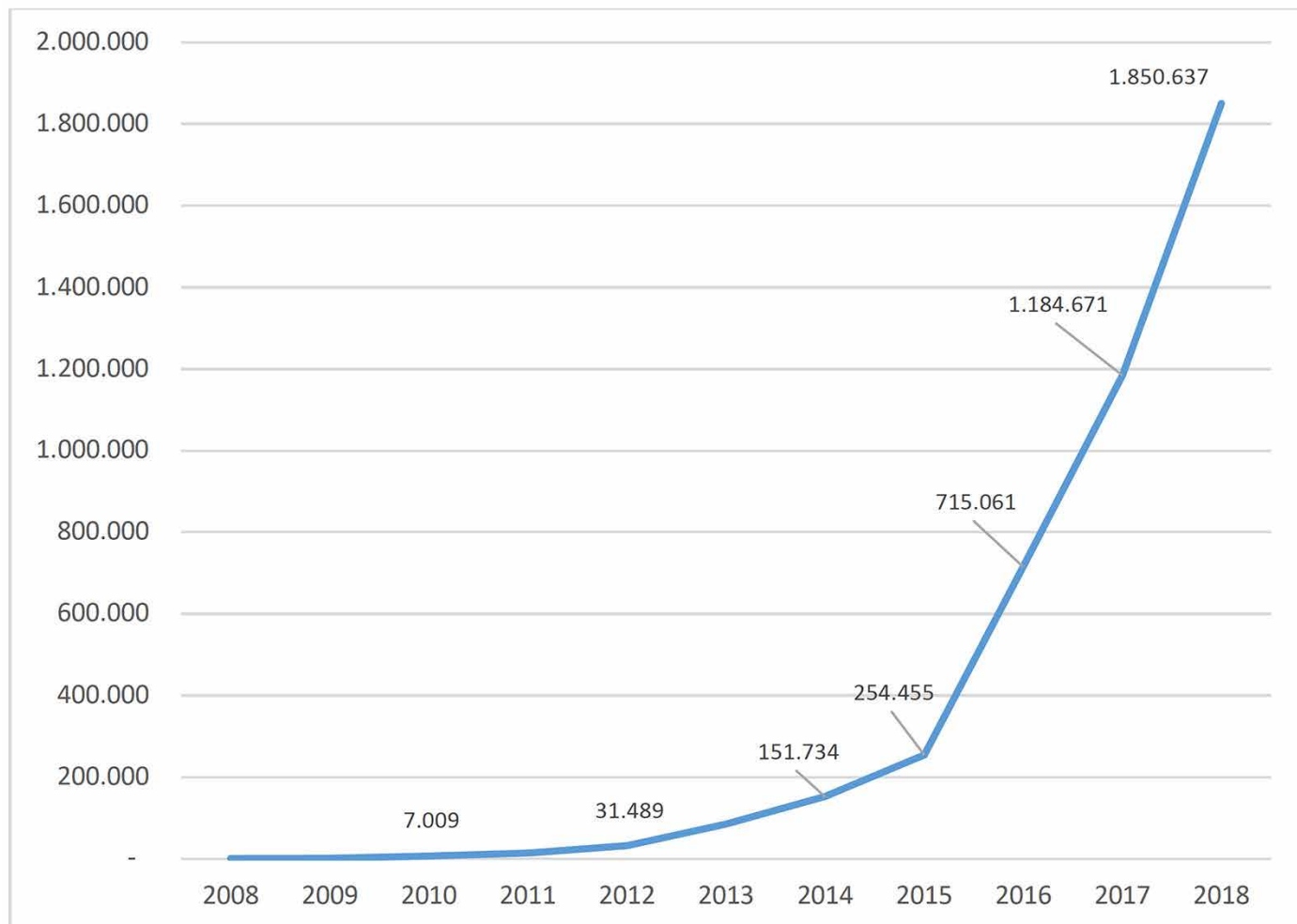
Tabela 2 - Número de Municípios e Regiões de Saúde alcançados pelo Sistema UNA-SUS

Modalidade	Municípios Contemplados	Regiões de Saúde	DF
<i>Mestrado Profissional</i>	10	3	1
<i>Especialização</i>	4.491	434	27
<i>Aperfeiçoamento e atualização</i>	4.838	435	27
<i>Qualificação profissional</i>	5.408	435	27
Total	5.498	435	27

Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2018

A evolução da oferta do Sistema UNA-SUS, desde o início de suas atividades, representada pelo número total de matrículas, ano a ano, em todas as modalidades de capacitação, está demonstrada no gráfico a seguir:

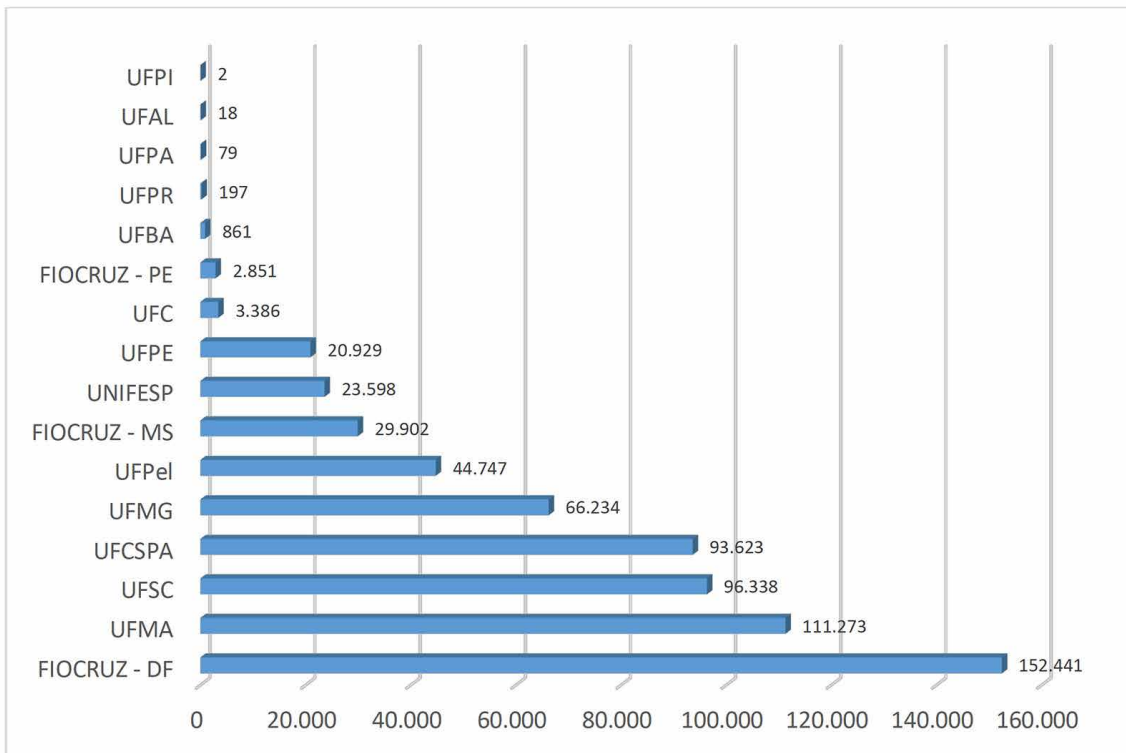
Gráfico 1 - Evolução do Número Total de Matrículas do Sistema UNA-SUS, 2008-2018



Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2018

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

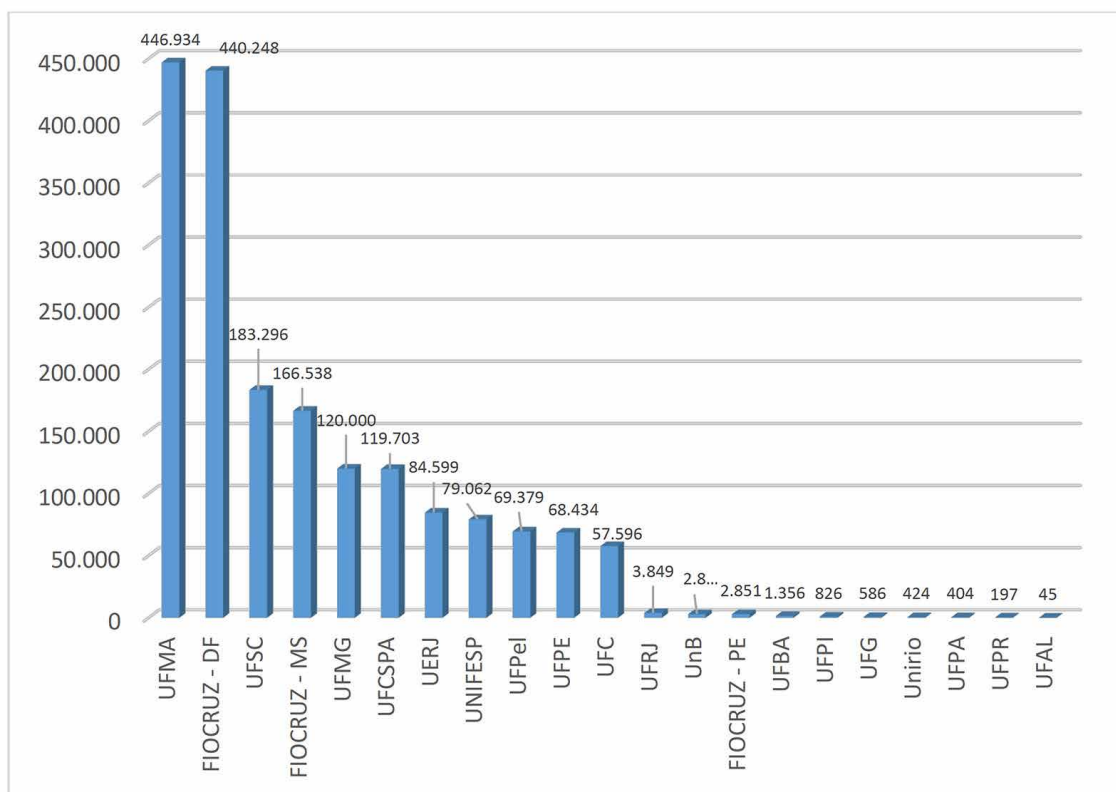
Gráfico 2 - Número Total de Matrículas por Instituição Ofertante em 2018



Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2018

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

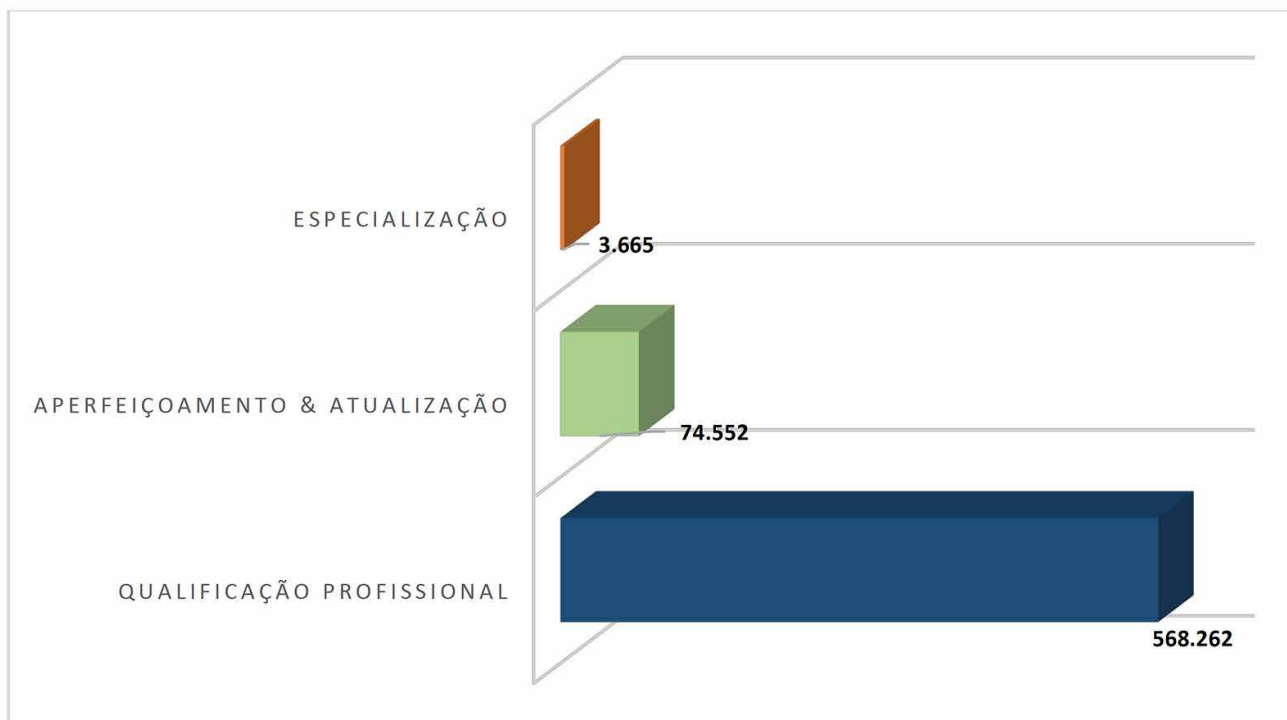
Gráfico 3 - Número Total de Matrículas por Instituição Ofertante – Acumulado 2008-2018



Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2018

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

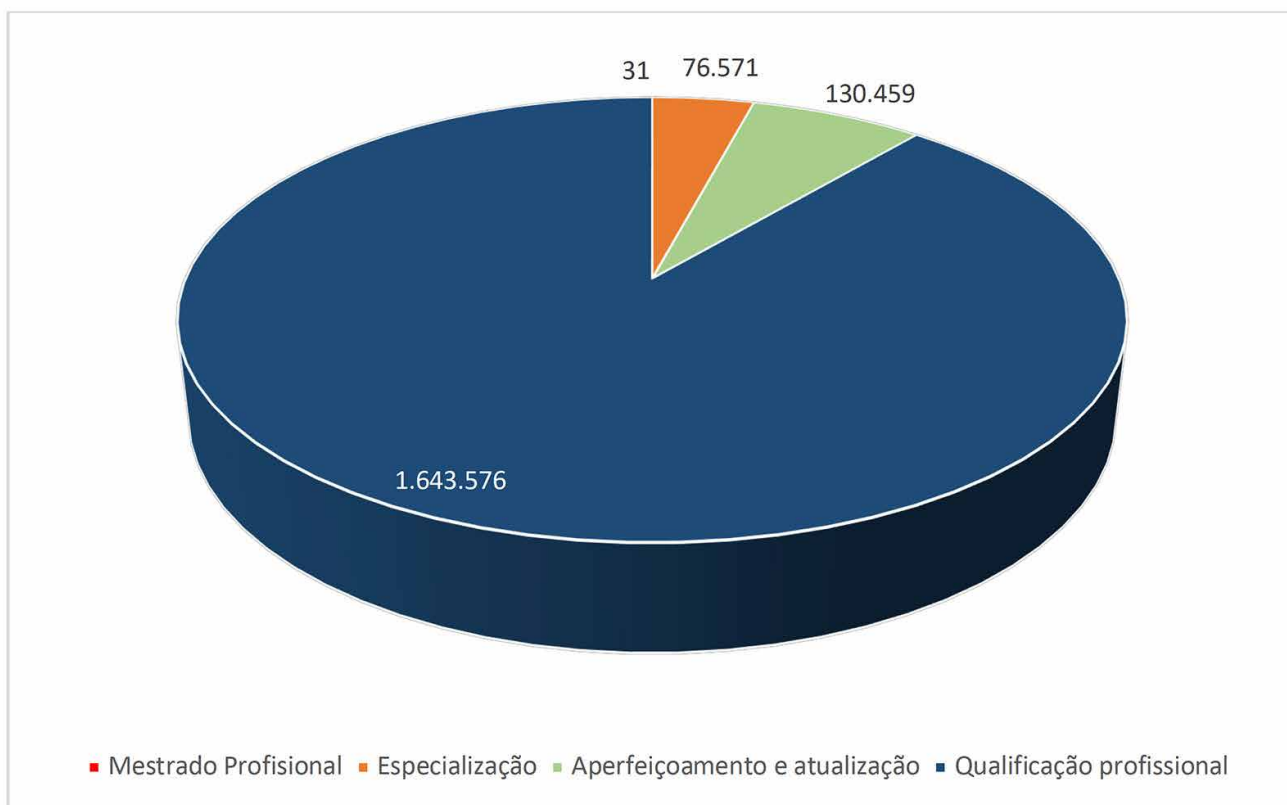
Gráfico 4 - Número de Matrículas em 2018 por Modalidade



Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2018

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

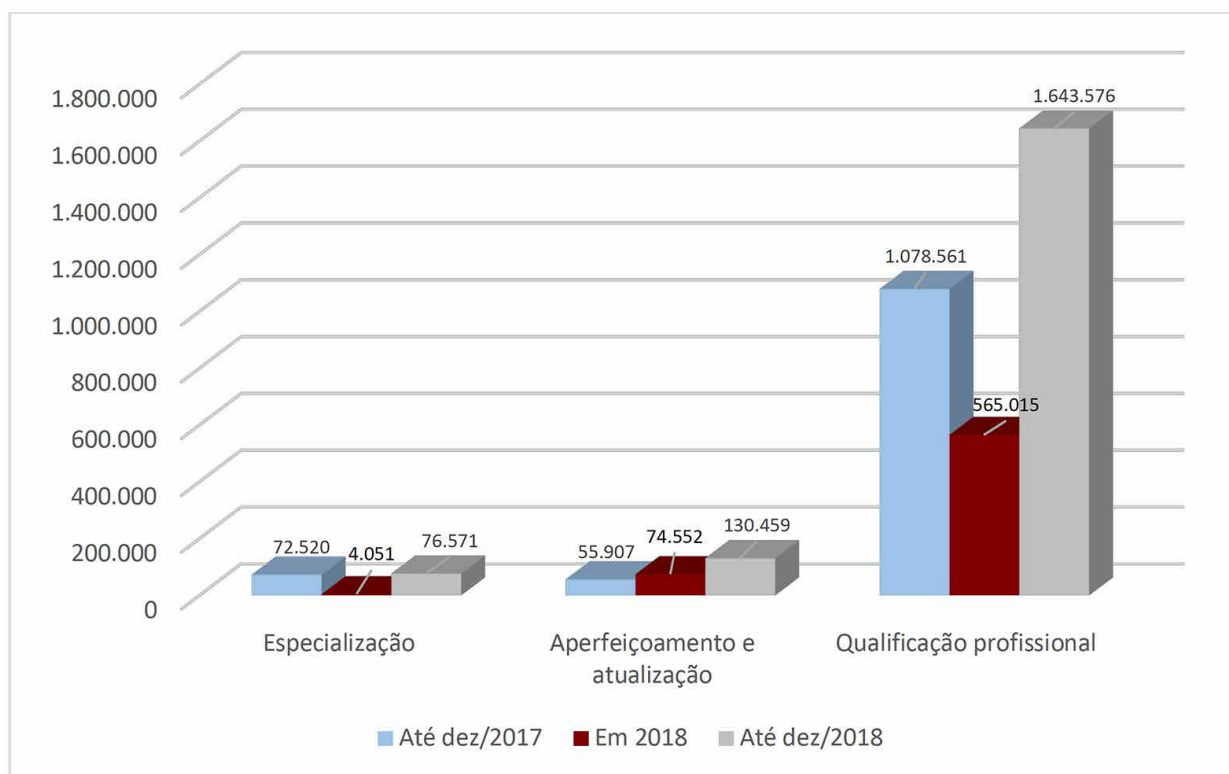
Gráfico 5 - Número Total de Matrículas por Modalidade – Acumulado 2008-2018



Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2018

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Gráfico 6 - Evolução do Número Total de Matrículas em Períodos Determinados



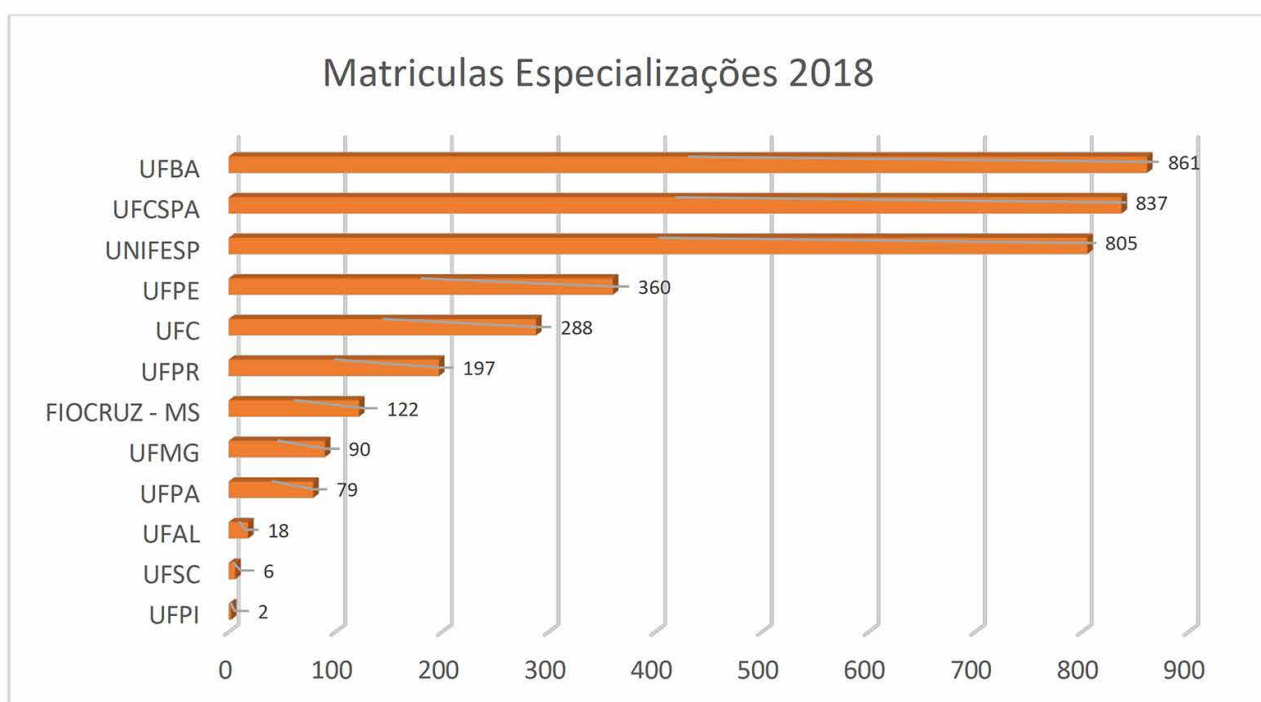
Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2018

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Especializações

Os Gráficos a seguir demonstram o número de matrículas de especialização em 2018 e o acumulado no período 2008-2018, por IES ofertante.

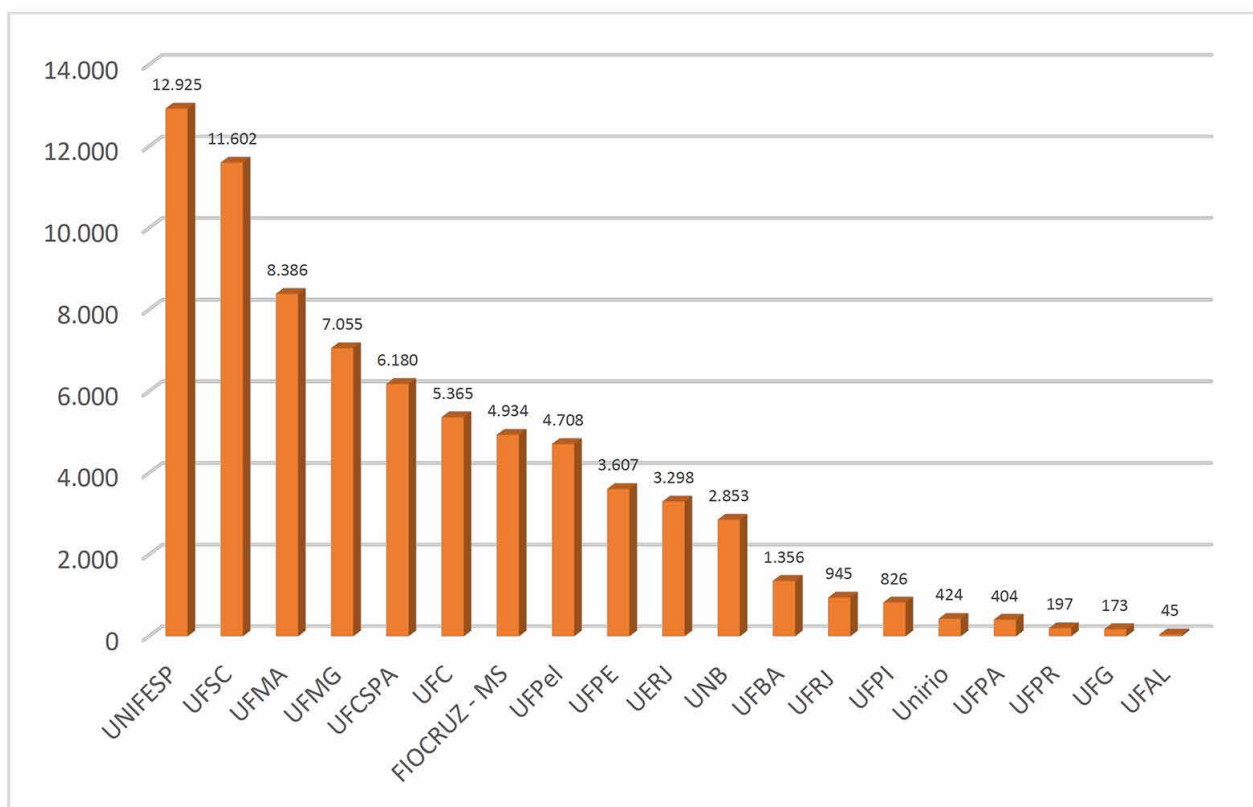
Gráfico 7 - Número de Matrículas de Especialização, por Instituição Ofertante, em 2018



Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2018

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Gráfico 8 - Número de Matrículas de Especialização, por Instituição Ofertante, Acumulado 2008- 2018

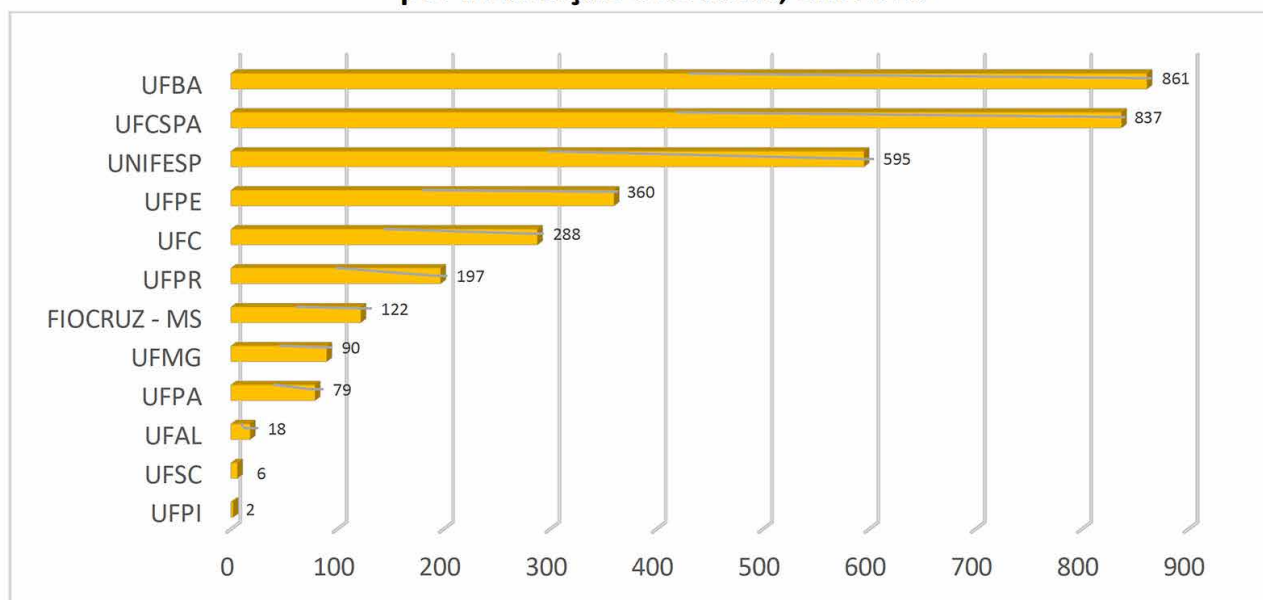


Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2018

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Se no conjunto as especializações tiveram um crescimento de **5,6%** no número de matrículas, a oferta para atendimento ao Programa da Saúde da Família apresentou até dezembro de 2018 aumento de **3,3 %**, na comparação com o acumulado até 2017, bem abaixo dos índices dos anos anteriores. Ao número de matrículas ofertado até 2017 foram acrescidos mais **2.049**, fazendo com que o acumulado nessa modalidade de capacitação passasse de **62.779** para **64.828** matrículas.

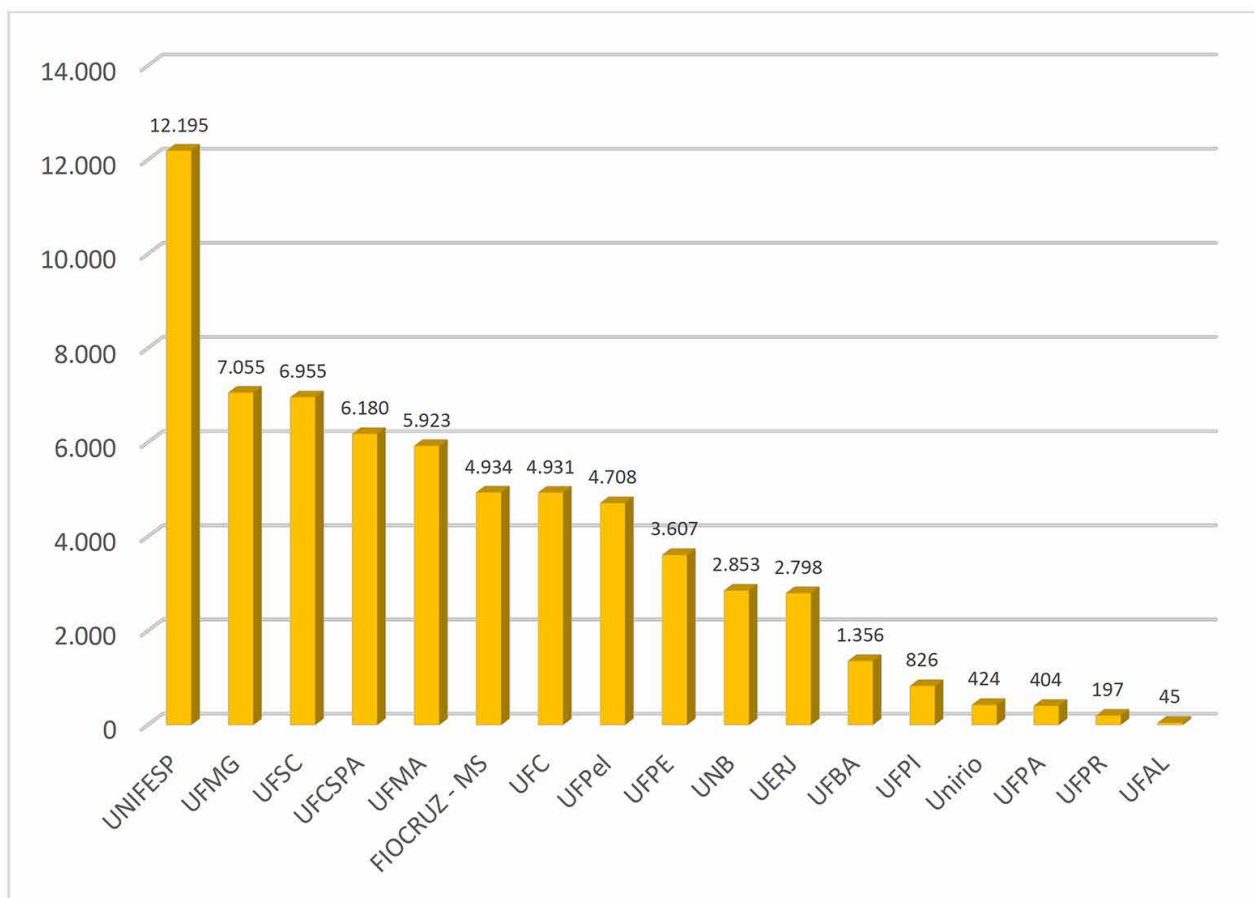
Gráfico 9 - Número de Matrículas de Especialização em Saúde da Família, por Instituição Ofertante, em 2018



Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2018

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Gráfico 10 - Número de Matrículas de Especialização em Saúde da Família, por Instituição Ofertante, acumulado 2008-2018



Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2018

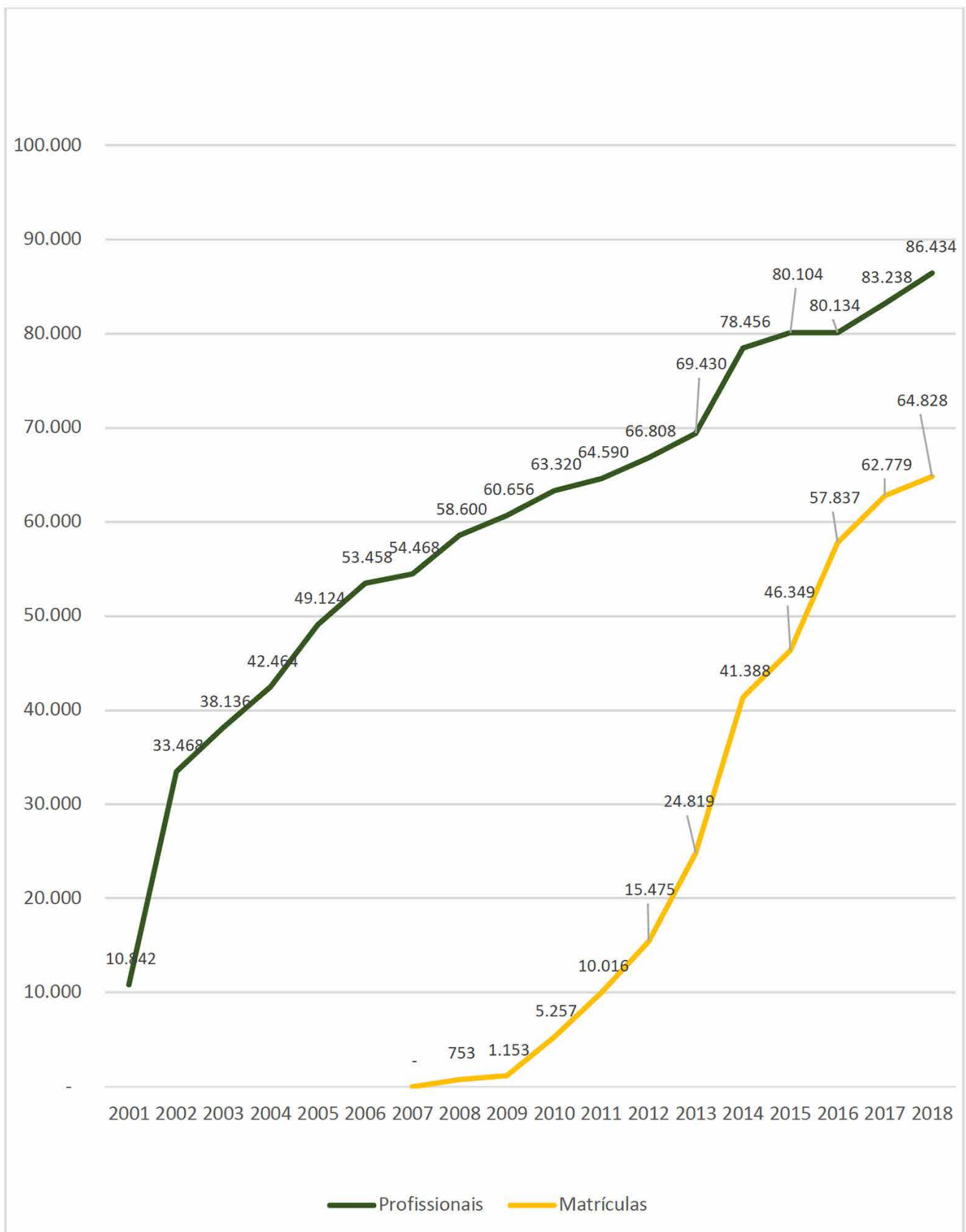
Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Como já referido no Sumário Executivo deste Relatório, até 2017, a oferta por **Especialização em Saúde da Família** era proporcionalmente maior do que o crescimento do número de equipes de saúde da família, resultando na redução dos déficits de capacitação desse segmento, com tendência de aproximação das curvas de expansão do PSF e da oferta acumulada de matrículas de especialização pelo Sistema UNA-SUS, apesar do fato de, por determinação do Ministério da Saúde em 2013, a especialização, pela UNA-SUS ficou restrita somente aos profissionais médicos integrantes das equipes de Saúde da Família (eSF). Ressalte-se que não está considerada nesta informação, a possível demanda por capacitação decorrente do *turn over* do Programa.

Nos últimos dois anos, no entanto, a política adotada pelo Ministério da Saúde para a contratação dessa modalidade de capacitação fez com que importantes instituições de ensino superior não aceitassem as condições propostas, resultando daí um aumento relativo do déficit de capacitação para as equipes da Estratégia de Saúde da Família.

O gráfico a seguir indica a tendência de aproximação das curvas de expansão do PSF e da oferta acumulada de matrículas de especialização pelo Sistema UNA-SUS até 2017 e a estabilização dessa curva no último ano, em função do aumento proporcionalmente maior do número de profissionais do PSF em relação à oferta de capacitação.

Gráfico 11 - Expansão de Profissionais do PSF, 2002 a 2018 e Oferta/ Matrículas de Especialização em Saúde da Família pelo Sistema UNA-SUS, 2008 a 2018



Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca, em 31-12-2018; MS/SAS/DAB, nov/2018 Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Aperfeiçoamento e Atualização

Os cursos de Aperfeiçoamento e Atualização têm sido ofertados por um pequeno número de instituições da Rede. Apesar disso, representou no ano de 2018 e no acumulado 2008-2018 a segunda modalidade com o maior número de matrículas do Sistema UNA-SUS.

Os gráficos a seguir apresentam o número de matrículas dessa modalidade, por instituição ofertante, tanto em 2018, que só teve ofertas de Atualização, como no acumulado 2008-2018.

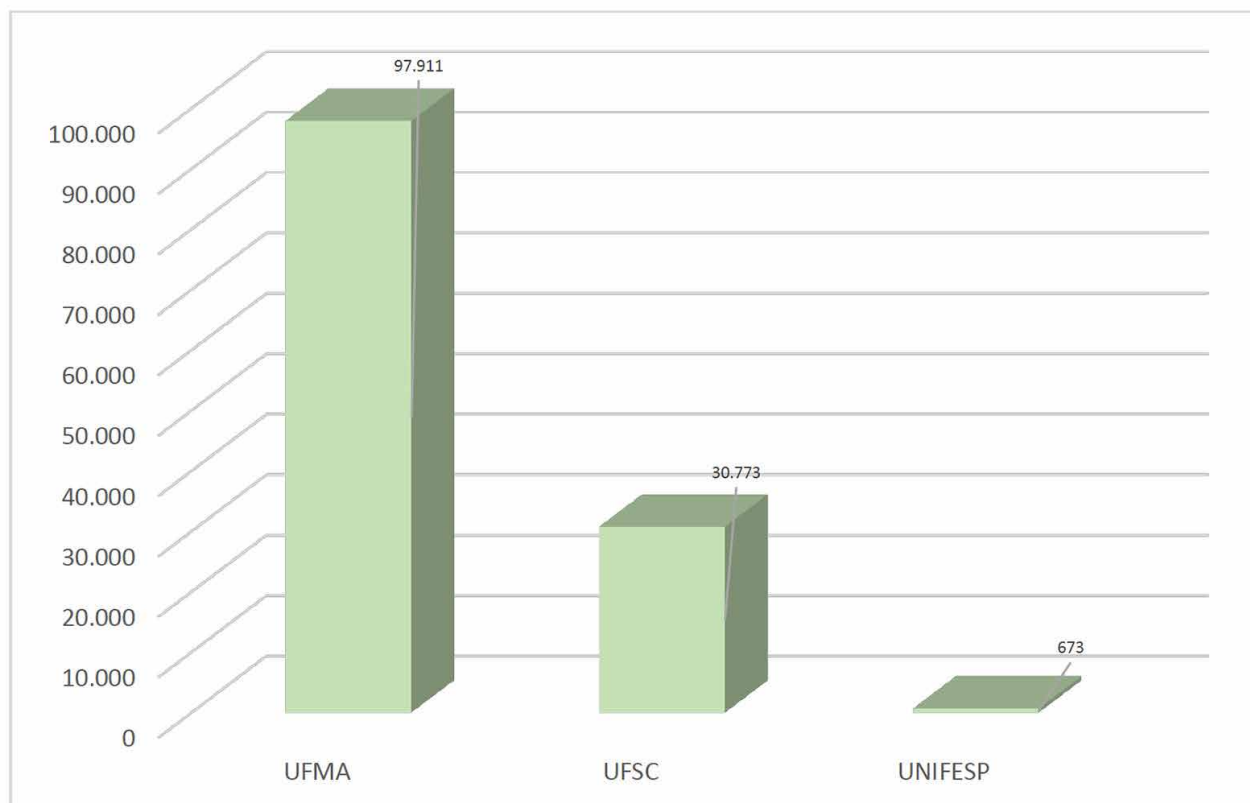
Gráfico 12 - Número de Matrículas de Aperfeiçoamento e Atualização, por Instituição Ofertante, em 2018



Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2017

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Gráfico 13 - Número de Matrículas de Aperfeiçoamento e Atualização, por Instituição Ofertante, acumulado 2008- 2018



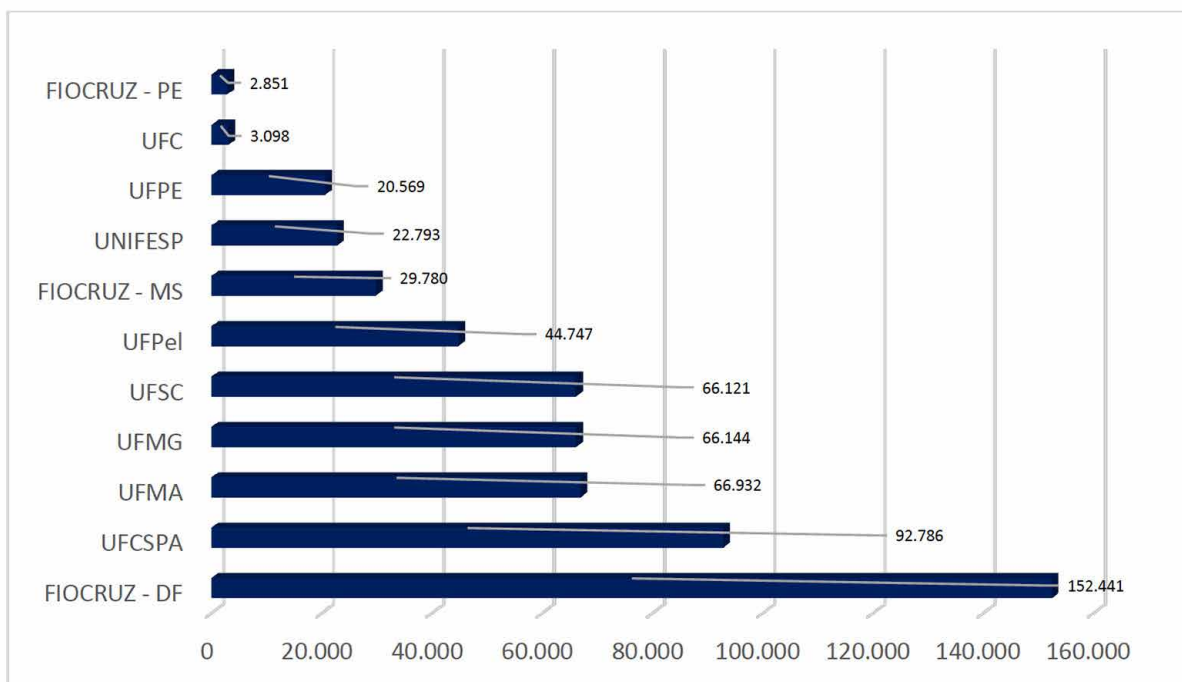
Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2018

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Qualificação Profissional (Cursos Livres)

Os cursos livres respondem atualmente pelo maior número de matrículas do Sistema UNA-SUS. No ano de 2018, sua participação no total de matrículas foi de 88% com 568 mil e é, no acumulado 2008-2018, responsável por 89% das matrículas do Sistema.

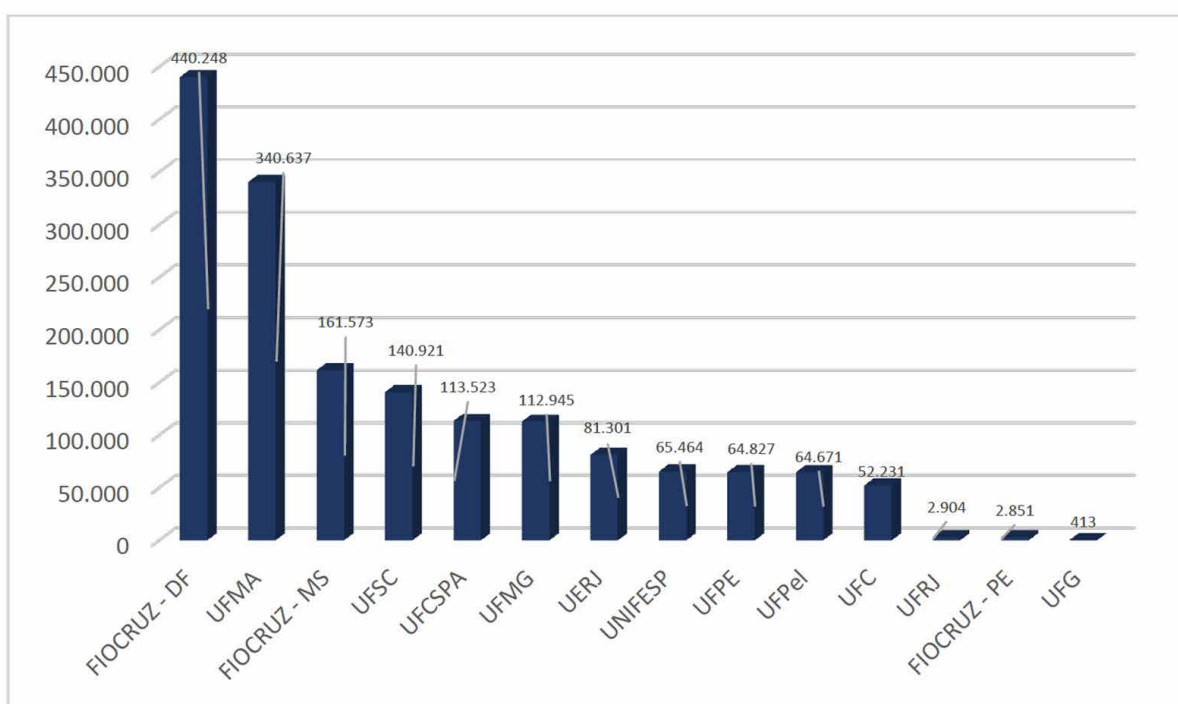
Gráfico 14 - Número de Matrículas de Qualificação Profissional (Cursos Livres), por Instituição Ofertante, em 2018



Fonte: UNA-SUS -Plataforma Arouca, em 31-12-2018

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Gráfico 15 - Número de Matrículas de Qualificação Profissional (Cursos Livres), por Instituição Ofertante, acumulado 2008-2018



Fonte: UNA-SUS -Plataforma Arouca, em 31-12-2018

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

As matrículas do ano de 2018 foram ofertadas, no âmbito do Sistema UNA-SUS, por meio de **138** cursos, **12** na modalidade de Especialização, **15** de Atualização e **111** de Qualificação Profissional. Não houve oferta de cursos de aperfeiçoamento nesse exercício.

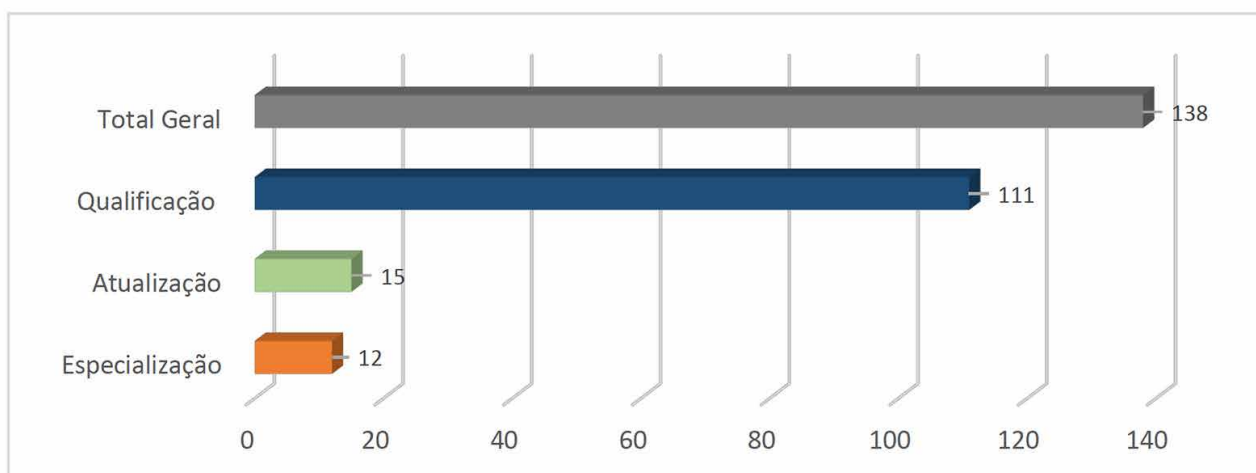
A distribuição desses cursos, por instituição ofertante e por modalidade, está demonstrada na tabela e gráficos abaixo.

Tabela 3 - Número de Cursos, por Instituição Ofertante e por Modalidade, em 2018

Instituição\ Modalidade	Especialização	Atualização	Qualificação (Cursos Livres)	Total Geral
Fiocruz - Brasília			19	19
Fiocruz - MS	1		2	3
Fiocruz - PE			1	1
Fiocruz-MS			1	1
UFAL	1			1
UFBA	1			1
UFC	1		2	3
UFCSPA	1		24	25
UFMA		5	7	12
UFMG	2		24	26
UFPA	1			1
UFPE	1		6	7
UFPEL			12	12
UFPR	1			1
UFSC		10	9	19
UNIFESP	2		4	6
Total Geral	12	15	111	138

Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca, 31/12/2018

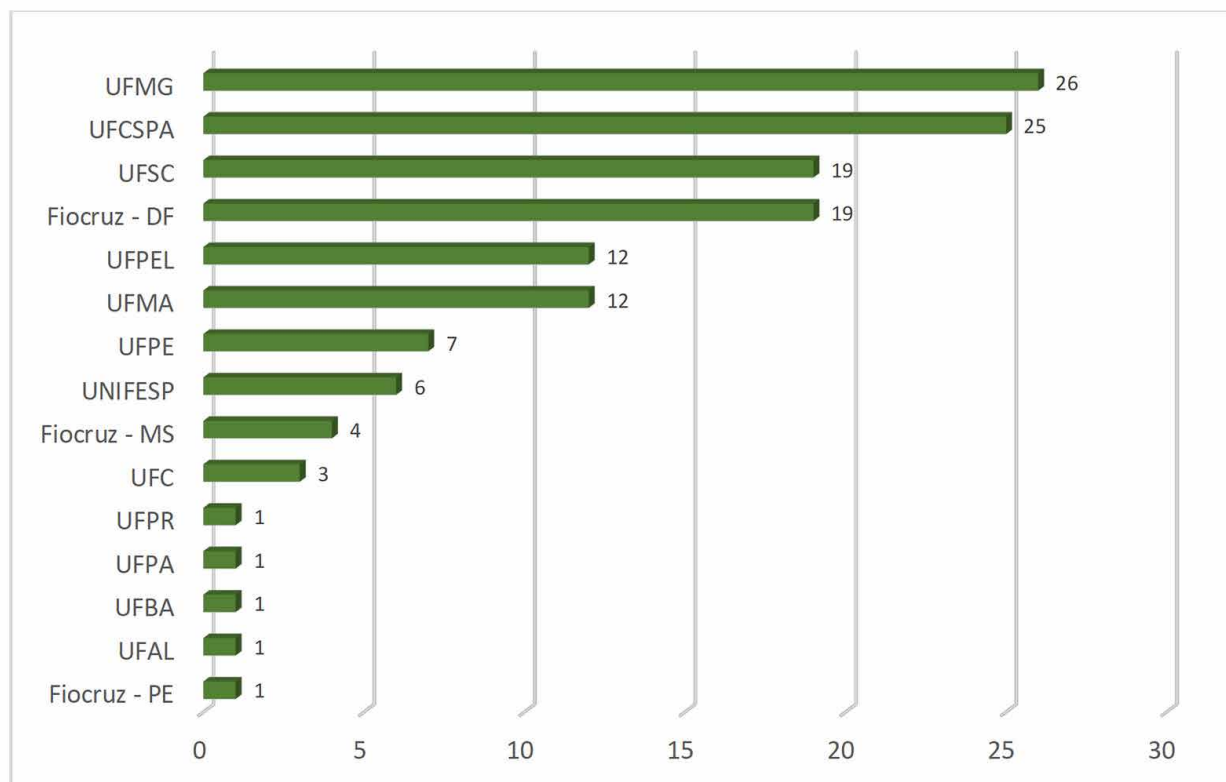
Gráfico 16 - Cursos Ofertados em 2018 - Todas as Modalidades



Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Gráfico 17 - Cursos Ofertados em 2018, por IES - Todas as Modalidades



Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Tabela 5 - Ofertas de Atualização em 2018, por Instituição Ofertante, Curso, Período da Oferta e Carga Horária

Instituição Ofertante	Nome do Curso	Início de Realização	Final de Realização	Carga Horária
UFSC	<i>Políticas Públicas no enfrentamento da violência por parceiro íntimo</i>	06/06/2018	31/12/2018	30
UFSC	<i>Redes de atenção à violência por parceiro íntimo</i>	06/06/2018	31/12/2018	30
UFMA	<i>Processos de Trabalho e Redes de Atenção à Saúde</i>	26/06/2018	18/01/2019	45
UFSC	<i>Territorialização como instrumento do planejamento local na Atenção Básica</i>	23/07/2018	31/12/2018	30
UFMA	<i>Tecnologias de Cuidado Integral em Saúde</i>	24/07/2018	29/01/2019	45
UFSC	<i>Violência por parceiro íntimo e perspectiva relacional de gênero</i>	30/07/2018	31/12/2018	30
UFSC	<i>Violência por parceiro íntimo no contexto familiar</i>	31/07/2018	31/12/2018	30
UFSC	<i>Promoção do uso racional de medicamentos na Atenção Básica</i>	31/07/2018	31/12/2018	30

UFMA	Saúde Mental e o Cuidado às Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT)	21/08/2018	26/03/2019	15
UFSC	Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem	31/08/2018	30/11/2019	30
UFMA	Clínica da Saúde Mental na Atenção Primária em Saúde: Transtornos Mentais Comuns (TMC)	25/09/2018	26/04/2019	45
UFSC	Morbimortalidade por causas externas da saúde do homem	30/09/2018	30/11/2019	30
UFMA	Transtornos Mentais Graves e Persistentes - TMGP	23/10/2018	30/05/2019	30
UFSC	Paternidade e Cuidado	30/10/2018	30/11/2019	30
UFSC	Intercorrências na Saúde Sexual e Reprodutiva do Homem	30/11/2018	30/11/2019	30

Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca, 31/12/2018

Tabela 6 - Ofertas de Qualificação (Cursos Livres) em 2018, por Instituição Ofertante, Curso, Período da Oferta e Carga Horária

Instituição Ofertante	Nome do Curso	Início de Realização	Final de Realização	Carga Horária
UNIFESP	O Fazer da Saúde Indígena	01/01/2018	31/07/2018	60
UFPEL	Situações Odontológicas Comuns em Atenção Primária à Saúde	01/01/2018	31/08/2018	45
UFPEL	Situações Clínicas Comuns na Atenção Primária à Saúde	01/01/2018	31/08/2018	45
UFPEL	Abordagem Domiciliar em Situações Clínicas Comuns em Idosos	01/01/2018	31/08/2018	45
UFPEL	Abordagem Domiciliar de Pacientes em Cuidados Paliativos	01/01/2018	31/08/2018	45
Fiocruz - DF	Atualização do Manejo Clínico da Influenza	08/01/2018	29/07/2018	6
Fiocruz - DF	Hanseníase na Atenção Básica	08/01/2018	29/07/2018	45
Fiocruz - DF	Manejo da Coinfecção Tuberculose-HIV	08/01/2018	29/07/2018	60
Fiocruz - DF	Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa - Módulo I	08/01/2018	29/07/2018	55
Fiocruz - DF	Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa - Módulo II	08/01/2018	29/07/2018	30
Fiocruz - DF	Dengue: Casos Clínicos para Atualização do Manejo	08/01/2018	29/07/2018	10

Fiocruz - DF	Saúde da População Negra	08/01/2018	29/07/2018	45
UFCSPA	Cuidadores e a Atenção Domiciliar	11/01/2018	10/04/2018	30
UFMA	Análise de Situação de Saúde: Conceitos, Interpretação e Uso dos Indicadores de Saúde	24/01/2018	24/08/2018	30
UFCSPA	Abordagem Familiar na Atenção Domiciliar	31/01/2018	01/04/2018	30
UFCSPA	Cuidadores e a Atenção Domiciliar	31/01/2018	01/04/2018	30
UFCSPA	Gestão do Cuidado na Atenção Domiciliar	31/01/2018	01/04/2018	30
UFCSPA	Prevenção e Manejo de Pacientes Oncológicos na Atenção Primária a Saúde	22/02/2018	16/05/2018	30
UFCSPA	Gestão do Cuidado na Atenção Domiciliar	22/02/2018	16/05/2018	30
UFMG	Malária na Atenção Básica	02/03/2018	31/07/2018	60
UFMG	Atenção domiciliar na rede básica de saúde (AD2)	05/03/2018	31/07/2018	45
UFMG	Princípios para o cuidado domiciliar por profissionais de nível superior (AD13)	05/03/2018	31/07/2018	60
UFMG	Oxigenoterapia e ventilação mecânica em atenção domiciliar (AD16)	05/03/2018	31/07/2018	45
UFMG	Monitoramento e Avaliação de Serviço de Atenção Domiciliar - AD20	05/03/2018	31/07/2018	45
UFMG	Para elas: atenção integral à saúde da mulher em situação de violência	05/03/2018	31/07/2018	60
UFMG	Doenças infectocontagiosas na atenção básica à saúde	05/03/2018	31/07/2018	60
UFMG	Oftalmologia na Atenção Básica à Saúde	05/03/2018	31/07/2018	60
UFMG	Uso terapêutico de Tecnologias Assistivas: direitos das pessoas com deficiência e ampliação da comunicação	05/03/2018	31/07/2018	30
UFMG	Uso terapêutico de Tecnologias Assistivas: direitos das pessoas com deficiência e audição	05/03/2018	31/07/2018	30
UFMG	Uso terapêutico de Tecnologias Assistivas: direitos das pessoas com deficiência e habilidade física e motora	05/03/2018	31/07/2018	30

UFMG	<i>Uso terapêutico de Tecnologias Assistivas: direitos das pessoas com deficiência e visão</i>	05/03/2018	31/07/2018	30
UFCSPA	<i>Abordagem Familiar na Atenção Domiciliar</i>	15/03/2018	07/06/2018	30
UFCSPA	<i>Hemograma, Anemia e Linfadenopatia</i>	15/03/2018	12/06/2018	30
Fiocruz-MS	<i>Atenção Integral à Saúde das Populações do Campo, da Floresta e das Águas</i>	09/04/2018	19/03/2019	60
UFMA	<i>Saúde Bucal da Gestante</i>	10/04/2018	10/11/2018	45
UFCSPA	<i>Cuidadores e a Atenção Domiciliar</i>	24/04/2018	24/07/2018	30
UFCSPA	<i>Gestão da Clínica na Atenção Básica</i>	02/05/2018	02/08/2018	60
UFMA	<i>Atenção às Mulheres no Climatério</i>	08/05/2018	16/10/2018	20
UFMA	<i>Queixas de Lesões Anogenitais</i>	08/05/2018	16/10/2018	15
UFMA	<i>Queixas Mamárias</i>	08/05/2018	16/10/2018	15
UFCSPA	<i>Portos - Português Online para a Saúde</i>	09/05/2018	09/08/2018	60
UFSC	<i>Eventos Agudos em Saúde Mental</i>	14/05/2018	31/12/2018	45
UFSC	<i>Eventos Agudos em Saúde Bucal</i>	14/05/2018	31/12/2018	60
UFSC	<i>Eventos Agudos em Situações Clínicas</i>	14/05/2018	31/12/2018	60
UFSC	<i>Eventos Agudos em Situações Crônicas de Saúde</i>	14/05/2018	31/12/2018	45
UFSC	<i>Violência por parceiro íntimo: definições e tipologias</i>	15/05/2018	31/12/2018	30
UFCSPA	<i>Gestão do Cuidado na Atenção Domiciliar</i>	24/05/2018	24/08/2018	30
UFCSPA	<i>Prevenção e Manejo de Pacientes Oncológicos na Atenção Primária a Saúde</i>	24/05/2018	24/08/2018	30
UFMA	<i>Uso Nocivo de Substâncias - Álcool</i>	29/05/2018	27/12/2018	30
UFCSPA	<i>Processo de Incorporação de Tecnologia em Saúde no SUS</i>	30/05/2018	30/08/2018	20
UFMA	<i>Vigilância, Prevenção e Eliminação da Tuberculose como Problema de Saúde Pública</i>	14/06/2018	15/01/2019	30
UFSC	<i>Atenção a homens e mulheres em situação de violência por parceiro íntimo</i>	20/06/2018	31/12/2018	30
UNIFESP	<i>O Fazer da Saúde Indígena</i>	01/07/2018	31/01/2019	60

UNIFESP	<i>Gestão Local de Desastres Naturais para a Atenção Básica</i>	01/07/2018	01/02/2019	60
UNIFESP	<i>Introdução à Avaliação em Saúde (Foco em Atenção Básica)</i>	01/07/2018	01/02/2019	60
UFCSPA	<i>Abordagem Familiar na Atenção Domiciliar</i>	02/07/2018	27/09/2018	30
UFCSPA	<i>Hemograma, Anemia e Linfadenopatia</i>	04/07/2018	04/10/2018	30
Fiocruz - DF	<i>Atualização do Manejo Clínico da Influenza</i>	09/07/2018	20/01/2019	6
Fiocruz - DF	<i>Dengue: Casos Clínicos para Atualização do Manejo</i>	09/07/2018	20/01/2019	10
Fiocruz - DF	<i>Hanseníase na Atenção Básica</i>	09/07/2018	20/01/2019	45
Fiocruz - DF	<i>Manejo da Coinfecção Tuberculose-HIV</i>	09/07/2018	20/01/2019	60
Fiocruz - DF	<i>Saúde da População Negra</i>	09/07/2018	20/01/2019	45
Fiocruz - DF	<i>Envelhecimento da População Brasileira</i>	09/07/2018	20/01/2019	8
Fiocruz - DF	<i>Ações Estratégicas para a Saúde da Pessoa Idosa</i>	09/07/2018	20/01/2019	10
Fiocruz - DF	<i>Condições Clínicas e Agravos à Saúde Frequentes em Pessoas Idosas</i>	09/07/2018	20/01/2019	16
Fiocruz - DF	<i>Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa</i>	09/07/2018	20/01/2019	16
Fiocruz - DF	<i>Caderneta de saúde da pessoa idosa</i>	09/07/2018	20/01/2019	30
UFSC	<i>Controle do tabagismo na Atenção Básica</i>	25/07/2018	31/12/2018	30
UFSC	<i>Promoção do aleitamento materno na Atenção Básica</i>	27/07/2018	31/12/2018	30
UFSC	<i>Promoção da alimentação saudável na Atenção Básica</i>	30/07/2018	31/12/2018	30
UFPEL	<i>Abordagem Domiciliar de Pacientes em Cuidados Paliativos</i>	01/08/2018	31/08/2018	45
UFPEL	<i>Situações Clínicas Comuns na Atenção Primária à Saúde</i>	01/08/2018	31/08/2018	45
UFC	<i>Saúde das Populações do Campo, da Floresta e das Águas</i>	03/08/2018	31/12/2018	45
UFC	<i>Atenção à Saúde da Pessoa Idosa</i>	06/08/2018	31/12/2018	60
UFCSPA	<i>Cuidadores e a Atenção Domiciliar</i>	08/08/2018	08/11/2018	30
UFCSPA	<i>Portos - Português Online para a Saúde</i>	20/08/2018	20/12/2018	60

UFPEL	<i>Abordagem dos Problemas Respiratórios no Adulto Comuns na Atenção Básica - Enfermagem</i>	01/09/2018	31/01/2019	45
UFPEL	<i>Abordagem Domiciliar em Situações Clínicas Comuns em Idosos - Medicina</i>	01/09/2018	28/02/2019	45
UFPEL	<i>Abordagem Domiciliar em Situações Clínicas Comuns em Idosos - Enfermagem</i>	01/09/2018	28/02/2019	45
UFPEL	<i>Situações Clínicas Comuns na Atenção Primária à Saúde - Medicina</i>	01/09/2018	28/02/2019	45
UFPEL	<i>Situações Clínicas Comuns na Atenção Primária à Saúde - Enfermagem</i>	01/09/2018	28/02/2019	45
UFPEL	<i>Abordagem Domiciliar de Pacientes em Cuidados Paliativos Interdisciplinar</i>	01/09/2018	28/02/2019	45
UFMG	<i>Atenção domiciliar na rede básica de saúde (AD2)</i>	03/09/2018	23/12/2018	45
UFMG	<i>Princípios para o cuidado domiciliar por profissionais de nível superior (AD13)</i>	03/09/2018	23/12/2018	60
UFMG	<i>Oxigenoterapia e ventilação mecânica em atenção domiciliar (AD16)</i>	03/09/2018	23/12/2018	45
UFMG	<i>Monitoramento e Avaliação de Serviço de Atenção Domiciliar - AD20</i>	03/09/2018	23/12/2018	45
UFMG	<i>Uso terapêutico de Tecnologias Assistivas: direitos das pessoas com deficiência e visão</i>	03/09/2018	23/12/2018	30
UFMG	<i>Uso terapêutico de Tecnologias Assistivas: direitos das pessoas com deficiência e habilidade física e motora</i>	03/09/2018	23/12/2018	30
UFMG	<i>Uso terapêutico de Tecnologias Assistivas: direitos das pessoas com deficiência e audição</i>	03/09/2018	23/12/2018	30
UFMG	<i>Uso terapêutico de Tecnologias Assistivas: direitos das pessoas com deficiência e ampliação da comunicação</i>	03/09/2018	23/12/2018	30
UFMG	<i>Malária na Atenção Básica</i>	03/09/2018	23/12/2018	60
UFMG	<i>Oftalmologia na Atenção Básica à Saúde</i>	03/09/2018	23/12/2018	60

UFMG	Doenças infectocontagiosas na atenção básica à saúde	03/09/2018	23/12/2018	60
UFMG	Para elas: atenção integral à saúde da mulher em situação de violência	03/09/2018	23/12/2018	60
Fiocruz - MS	Atualização do Manejo Clínico da Pessoa com Chikungunya	11/09/2018	19/03/2019	45
UFCSPA	Gestão do Cuidado na Atenção Domiciliar	12/09/2018	22/12/2018	30
UFCSPA	Prevenção e Manejo de Pacientes Oncológicos na Atenção Primária a Saúde	12/09/2018	12/12/2018	30
UFCSPA	Processo de Incorporação de Tecnologia em Saúde no SUS	19/09/2018	19/12/2018	20
Fiocruz - MS	Atualização do Manejo Clínico da Pessoa com Chikungunya	20/09/2018	30/09/2018	45
UFPE	Vacinação contra o HPV	03/10/2018	30/04/2019	30
Fiocruz - PE	Esquistossomose: Manejo Clínico e Epidemiológico na Atenção Básica	09/10/2018	29/04/2019	45
UFCSPA	Abordagem Familiar na Atenção Domiciliar	17/10/2018	17/01/2019	30
UFCSPA	Hemograma, Anemia e Linfadenopatia	24/10/2018	24/01/2019	30
UFPE	Introdução à Regulação no SUS	07/11/2018	27/01/2019	45
UFPE	Regulação nas Redes de Atenção à Saúde	07/11/2018	27/01/2019	15
UFPE	Regulação do Acesso Ambulatorial	07/11/2018	27/01/2019	45
UFPE	Regulação da Assistência Hospitalar	07/11/2018	27/01/2019	30
UFPE	Regulação das Urgências	07/11/2018	27/01/2019	45
Fiocruz - DF	Transmissão, vigilância, controle e prevenção da Febre Amarela	21/11/2018	04/08/2019	2
Fiocruz - DF	Vacinação contra Febre Amarela	27/11/2018	04/08/2019	2
UFCSPA	Cuidadores e a Atenção Domiciliar	28/11/2018	28/02/2019	30

Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca, 31/12/2018

1.2 PLATAFORMA AROUCA, FOMENTO, PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES E DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E PORTAL UNA-SUS

Plataforma Arouca

A Plataforma Arouca é um sistema de dados que agrega e disponibiliza informações sobre os profissionais de saúde do Brasil, criada com o objetivo de suprir as necessidades dos gestores do SUS com informações sobre a força de trabalho em saúde.

O Sistema agrega informações de oportunidades educacionais, sejam de curta ou longa duração, presenciais ou a distância. É ainda um provedor de identidade para sistemas de Autenticação Federativa, incluindo a própria UNA-SUS.

Na Plataforma, o profissional de saúde pode visualizar as oportunidades educacionais mais próximas da sua cidade e do seu local de trabalho. Além disso, o banco de dados concentra o histórico das atividades educacionais e profissionais dos trabalhadores cadastrados, o que possibilita a junção dessas experiências por meio de um currículo integrado. Esse histórico é alimentado automaticamente pelos empregadores e pelas instituições educacionais. O trabalhador também pode agregar outras informações que considere importantes.

Os gestores das três esferas de governo podem utilizar a Plataforma Arouca como um dispositivo de organização das informações das iniciativas educacionais em suas jurisdições, servindo como instrumento de apoio ao acompanhamento e planejamento das iniciativas de educação para qualificação dos seus trabalhadores. Permite ainda o registro coletivo de interesse em cursos e a visualização geográfica da distribuição de profissionais de saúde, suas ocupações e formação.

Para as instituições educacionais, a Plataforma facilita as ofertas articuladas em redes de educação a distância, apoia o intercâmbio de estudantes e facilita a revalidação de créditos educacionais, respeitando a mobilidade dos trabalhadores de saúde ao mesmo tempo em que preserva sua história. E ainda, disponibiliza o cadastro de ofertas educacionais, com detalhamento do nome do curso, calendário de oferta, turmas, locais de oferta e módulos educacionais que a compõem. Permite o acesso ao cadastro de ingressantes e concluintes, o que possibilita a prestação de contas detalhada aos financiadores, bem como o cruzamento de informações disponíveis em bancos de dados oficiais para confirmação de dados individuais dos profissionais beneficiados pelas ofertas educacionais da Rede UNA-SUS.

Devido ao seu potencial de informação, é utilizada como ferramenta de apoio para todas as ações educacionais desenvolvidas no âmbito do Sistema UNA-SUS. A mais básica forma de apoio da Plataforma é a base para provimento de identidade para sistemas de Autenticação Federativa.

Outra funcionalidade bastante difundida é a ferramenta de emissão de certificados de conclusão de curso, com possibilidade de validação por código de identificação por ela gerado.

Fomento, disseminação e apoio à utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação

Uma das atribuições de maior complexidade da gestão do Sistema UNA-SUS é o fomento, a disseminação e o apoio à utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação para a produção e o acesso aos recursos educacionais utilizados nos programas de capacitação apoiados pelo Sistema UNA-SUS.

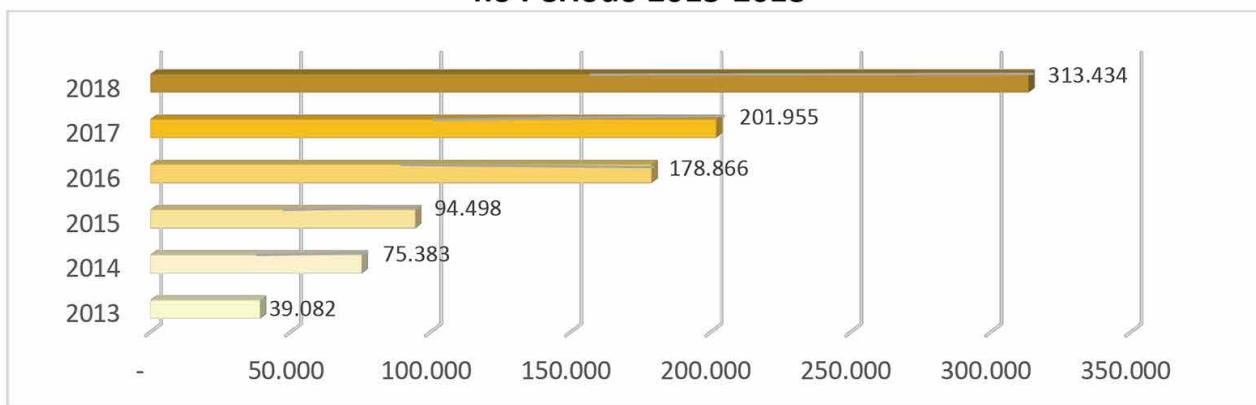
A UNA-SUS trabalha no desenvolvimento, disponibilização e manutenção de instrumentos viabilizadores do intercâmbio entre instituições e profissionais de saúde capazes de permitir o acesso integrado a todos os serviços de apoio à educação a distância do Sistema Universidade Aberta do SUS e dar transparência, ao público em geral, das atividades desenvolvidas e dos produtos ofertados.

Faz-se necessário o uso de novos mecanismos e ferramentas de acesso, a oferta de cursos em ambientes on e off-line e multiplataformas, a disponibilização de base tecnológica de integração Moodle para a Plataforma Arouca e de provedores de serviços, dentre outros.

Portal UNA-SUS

O Portal UNA-SUS (www.UNASUS.gov.br) é a principal ferramenta de promoção aos cursos ofertados e a porta de entrada para a Plataforma Arouca, ARES e notícias das áreas de saúde, tecnologia e educação. Tem ainda o papel de instrumentalizar a divulgação das informações produzidas no âmbito do Sistema UNA-SUS e compiladas pela SE/UNA-SUS, seja na forma de informes, relatórios periódicos, ofertas de cursos ou outros meios de disseminação de informações ao público em geral. O Portal tem experimentado uma boa evolução no número de visitas, tendo saído da média mensal de **39 mil** em 2013, para **323,7 mil** em 2018. O número de visitas/ano no período de 2013 a 2018 e o número de visitas acumuladas no período estão apresentados no Gráfico abaixo:

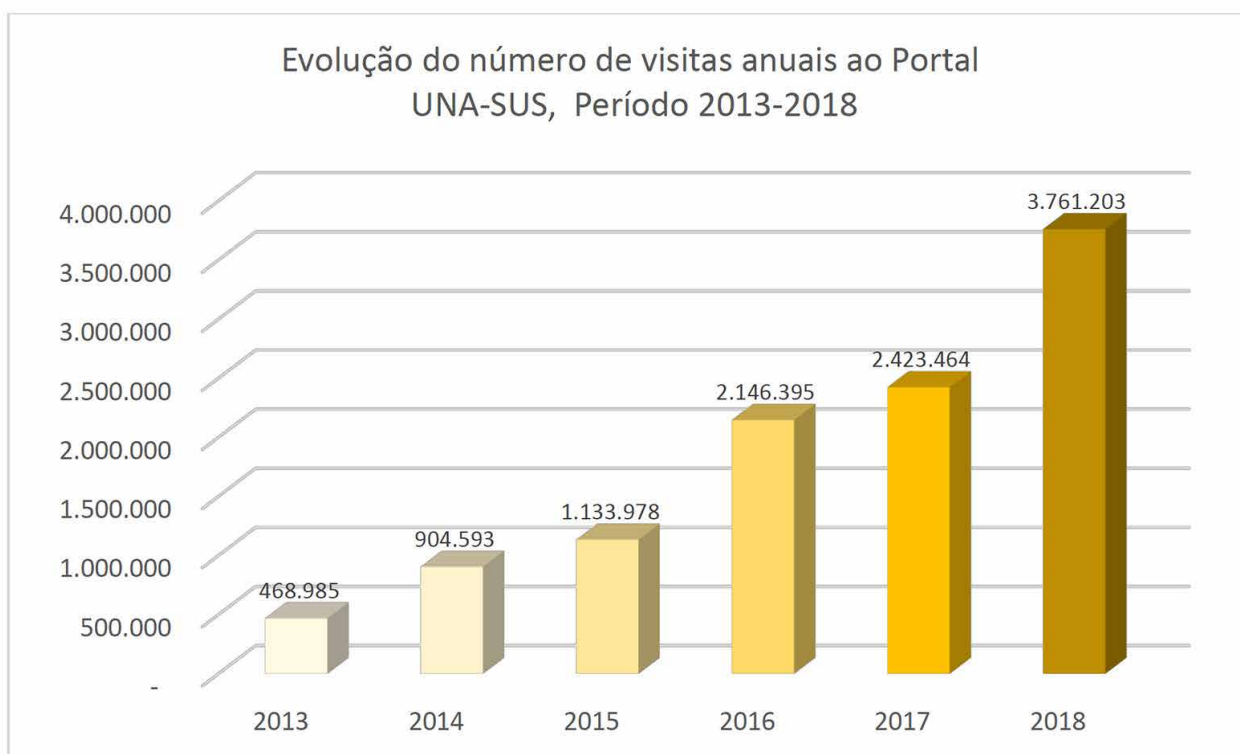
Gráfico 18 - Evolução da Média Mensal de Visitas ao Portal UNA-SUS, no Período 2013-2018



Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Gráfico 19 - Evolução do Número de Visitas Anuais ao Portal UNA-SUS, no Período 2013-2018



Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

O número absoluto de visitas ao Portal no ano de 2018 (de fevereiro até dezembro) gerou **12,84 milhões** de visualizações de página.

Os *links* apresentados (impressões) em buscas no Google, obtiveram a média de **1,05 milhão**, nos últimos 3 meses de 2018, gerando **116 mil** cliques.

Foram **8,82 milhões** de *links* apresentados (impressões) em buscas no Google no ano de 2018, (de janeiro até dezembro), gerando **1,38 milhão** de cliques.

O número de usuários cadastrados no sistema de *login* da UNA-SUS se situava, em dezembro de 2018, em **748 mil**. Esse número corresponde a **34%** do número histórico de registros dos trabalhadores do SUS, que é de **2,2 milhões**.

1.3 ACERVO DE RECURSOS EDUCACIONAIS

Repositório digital é um ambiente voltado para o armazenamento, organização, disseminação e preservação de documentos em formato digital. O Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES) é o repositório digital educacional do Sistema UNA-SUS, onde ficam armazenados e disponíveis, para busca e recuperação, os recursos educacionais em saúde produzidos pelas instituições que compõem o Sistema UNA-SUS.

O propósito do Acervo é tornar público o conhecimento produzido com as ações educacionais voltadas para os trabalhadores da saúde, sejam elas ofertadas pelas instituições da Rede ou parceiras do Sistema UNA-SUS. Assim, qualquer pessoa pode ter acesso aos recursos do ARES, que estão regidos por uma **Política de Acesso Aberto** que garante a possibilidade de reprodução, exibição, uso, disseminação e adaptação dos materiais.

Dessa forma, a produção de cursos pelo Sistema UNA-SUS pode obter significativa redução de custos, na medida em que as IES utilizem os recursos educacionais disponibilizados pelo ARES.

O repositório é alimentado de forma colaborativa pelas diversas instituições da Rede UNA-SUS, com base em diretrizes comuns e processos criteriosos de avaliação dos materiais, que garantem a sua qualidade. Os recursos educacionais produzidos no âmbito da Rede e publicados no ARES têm os direitos patrimoniais, de exploração da obra, cedidos pelos seus titulares à UNA-SUS e à Instituição responsável, permitindo sua utilização e reutilização em ações educacionais diversas.

Esses recursos educacionais podem ter tipos específicos, quais sejam: vídeo (incluindo animações), áudio, imagem (ilustração, fotografia, gráfico, infográfico, diagrama, fluxograma), texto, trabalho de conclusão de curso (TCC) e protocolos clínicos, até materiais multimídias complexos (SCORM, PPU backups de Moodle).

O acesso pelo usuário final é facilitado por meio de metadados - conjunto de elementos planejados para facilitar a descrição de recursos eletrônicos, desenvolvidos a partir e em função de dados.

Os recursos educacionais depositados **em 2018** tiveram um incremento de **1.426 materiais**, passando do acumulado de **9.583 depósitos** em 2017 para **11.009** em 2018. Esse número corresponde a **14%** do total acumulado no período de 2011 a 2018.

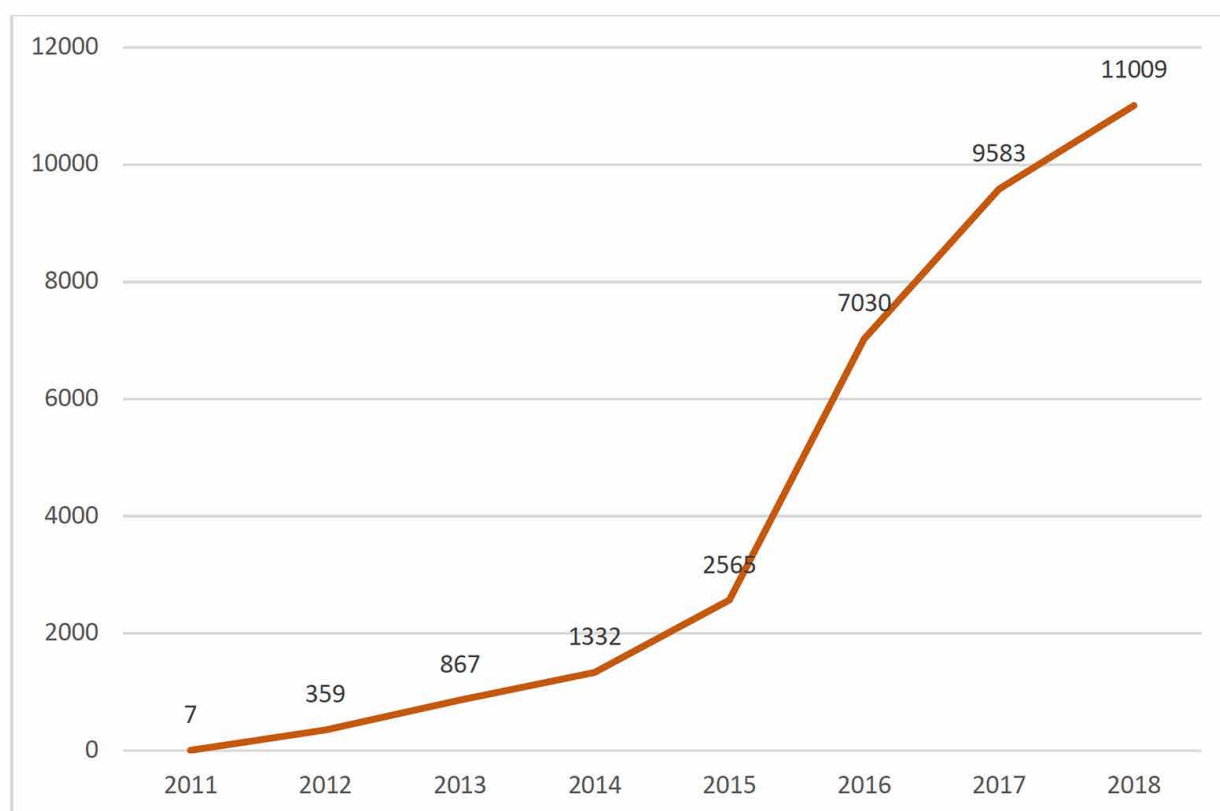
Quadro 1 - Demonstrativo do número de recursos educacionais depositados no ARES, total e por tipo de recurso, em períodos determinados

Recurso/Período	Depósitos em 2017	Depósitos 2011-2017 ¹	Depósitos em 2018	Depósitos 2011-2018 ²
Áudio	17	31	18	49
Documento institucional	5	38	21	59
Imagem	28	181	31	212
Material Multimídia	53	1.616	233	1.849

Texto	312	1282	160	1.442
TCC	1.884	5.533	594	6.127
Vídeo	254	902	369	1.271
TOTAL	2.553	9.583	1.426	11.009

Fontes: (1) ARES/UNA-SUS, dez/2017; (2) ARES/UNA-SUS, dez/2018;

Gráfico 20 - Evolução do número de recursos educacionais depositados no ARES, total acumulado, 2011 – 2018



Fonte: ARES/UNA-SUS, dez/2018

A fim de garantir o propósito do ARES de disseminar o conhecimento produzido nos processos educacionais do Sistema UNA-SUS, assegurando o acesso adequado aos materiais desenvolvidos, o repositório é periodicamente avaliado, de acordo com as necessidades apresentadas pela Rede UNA-SUS e pelos usuários. Assim, alterações são feitas, no sentido de atender a essas necessidades e tornar o repositório mais eficiente.

No ano de 2018, recursos do tipo multimídia, que são cursos, módulos ou unidades inteiras, foram avaliados do ponto de vista da acessibilidade. Observou-se que mais de 1300 recursos apresentaram problemas técnicos, que impediam o acesso dos usuários à estratégia completa. Desses recursos, alguns foram readaptados, outros encontram-se em processo de readaptação e outros, ainda, por apresentarem nenhuma possibilidade de readequação para tornar o acesso possível, foram excluídos do repositório. Esses totalizam, no ano de 2018, **256 recursos**. Isso explica a diferença entre o total de recursos acumulado no período de 2011 a 2018 e o total apresentado no ARES.

A produção e depósito desses recursos pelas Instituições de Ensino Superior e os Núcleos Estaduais do Telessaúde estão detalhados a seguir.

Essa produção e depósito, muitas vezes, são feitos em conjunto, entre duas ou mais instituições. Nesse caso, o recurso publicado no ARES será atribuído à todas as instituições que participaram de sua produção. É contabilizado, portanto, 2 vezes, caso tenha sido feito entre duas instituições.

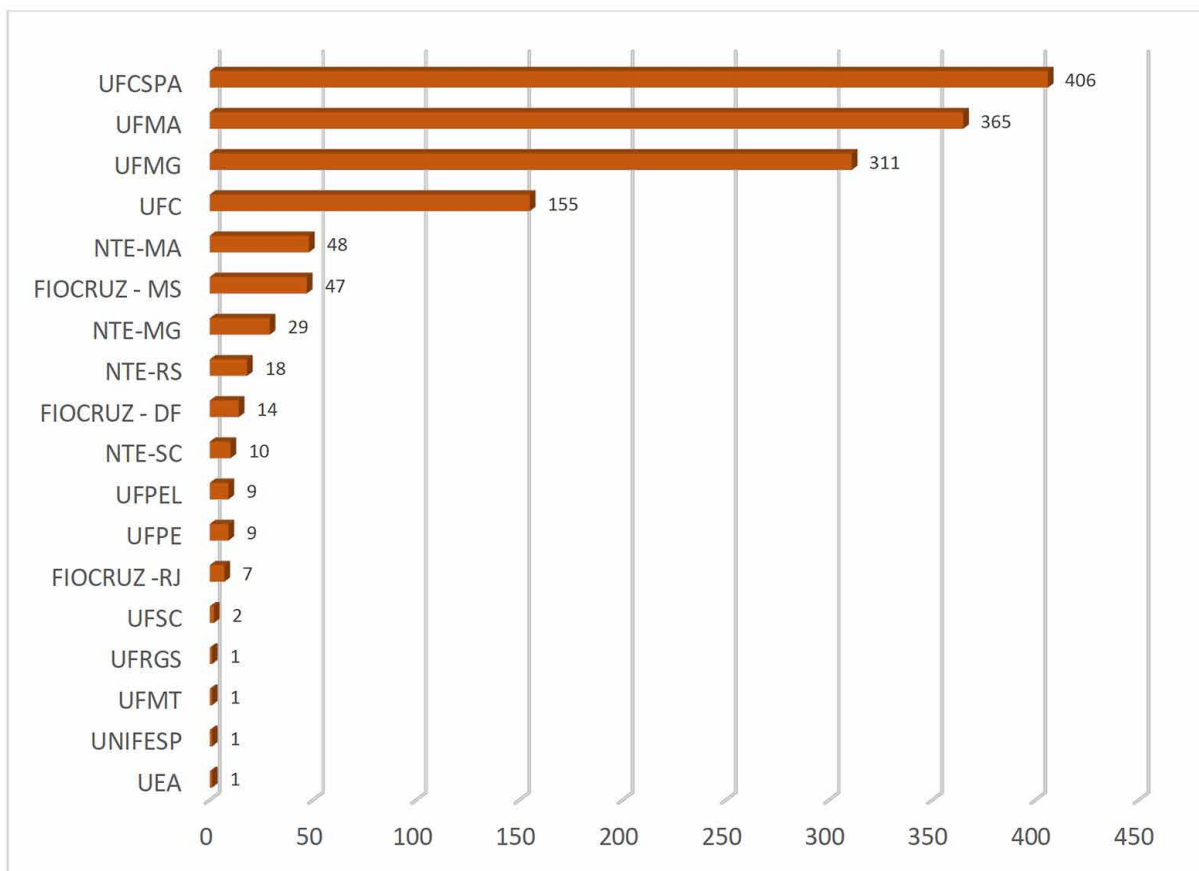
Por esse motivo, nota-se uma diferença de quantidade de recursos publicados nos anos, com relação ao quadro anterior “Demonstrativo da evolução do número de Recursos Educacionais depositados no ARES, por tipo de recurso, 2011-2018”, que considera apenas a tipologia. No ano de 2018, por exemplo, foram identificados 8 recursos produzidos entre duas IES, fazendo com que o total de recursos passasse de 1.426 para 1.434, quando atribuídos a diferentes instituições. Da mesma forma, o acumulado de depósitos no período 2011-2018, quando distribuído por instituições, tem também alterado o total de 11.009 para 11.017.

Quadro 2 - Recursos educacionais depositados no ARES, por instituição e por tipo de recurso no ano de 2018

Tipo de recurso / Instituição	Áudio	Documento institucional	Imagem	Material Multimídia	TCC	Texto	Vídeo	TOTAL
FIOCRUZ - RJ							7	7
NTE-MG							29	29
NTE-SC							10	10
NTE-MA							48	48
NTE-RS						17	1	18
FIOCRUZ - DF		14						14
UEA		1						1
UFCSA	17	2	12	6		136	233	406
UFMG		1	19	16	257		18	311
UFPE							9	9
UFSC		1		1				2
UNIFESP		1						1
UFC					155			155
UFMA	1	7		201	146	7	3	365
FIOCRUZ-MS					36		11	47
UFMT		1						1
UFPEL				9				9
UFRGS						1		1
TOTAL	18	27	31	233	594	161	369	1.434

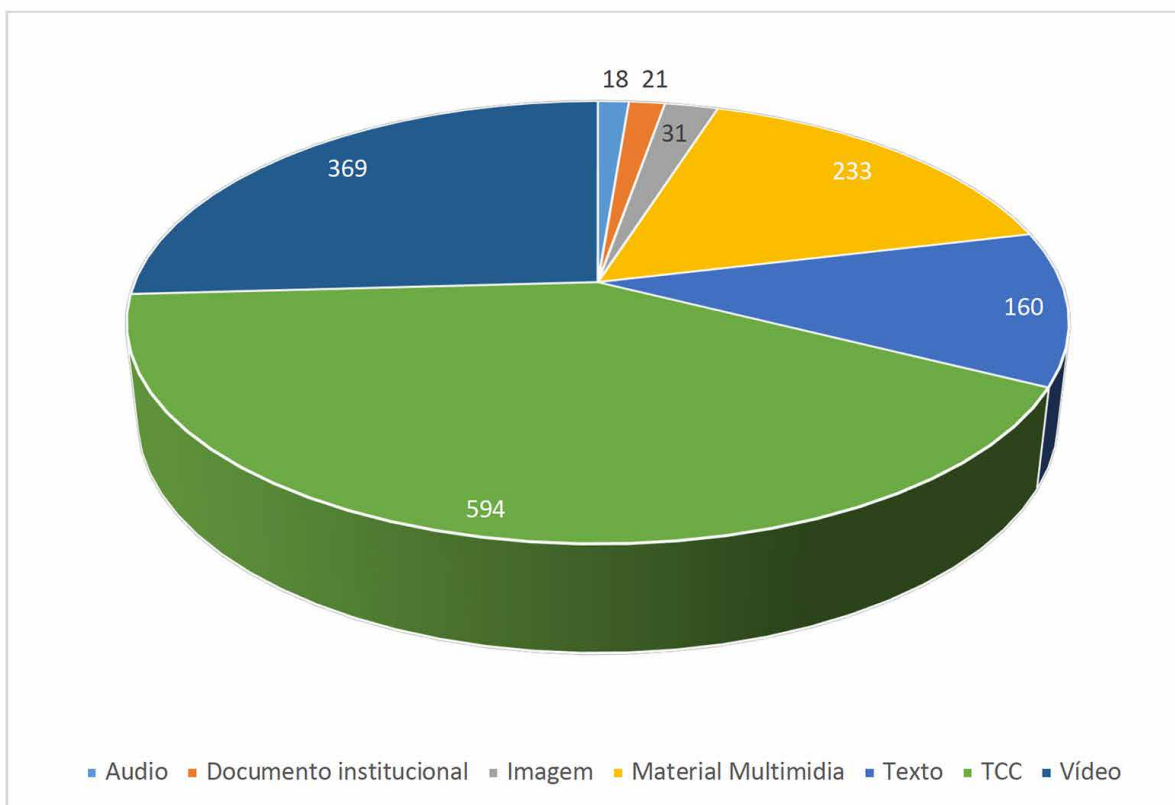
Fonte: ARES/UNA-SUS, dez/2018

Gráfico 21 - Recursos educacionais depositados no ARES, por instituição em 2018



Fonte: ARES/UNA-SUS, dez/2018

Gráfico 22 - Recursos educacionais depositados no ARES, por tipo de recurso, em 2018



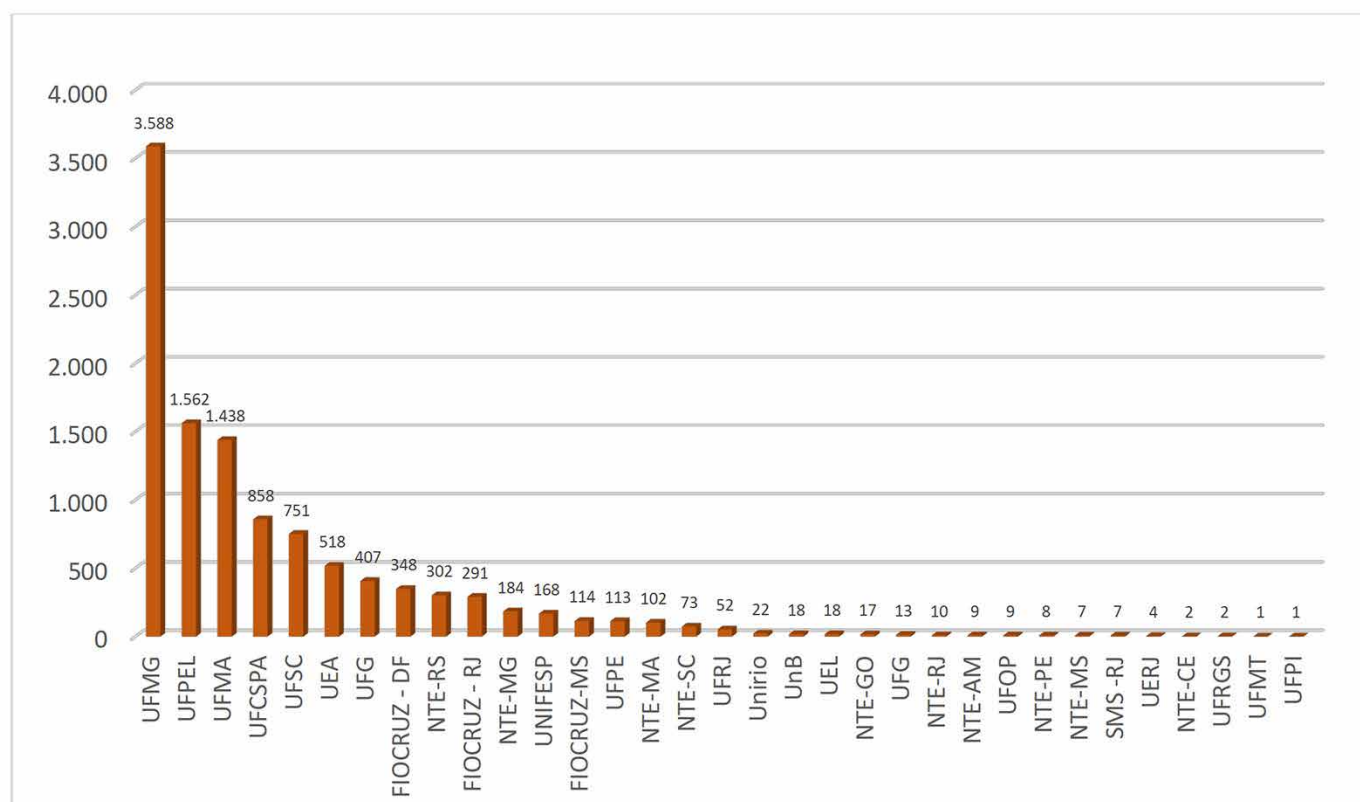
Quadro 3 - Total de recursos educacionais depositados nos ARES, por instituição, em períodos determinados

Instituição	2017	Acumulado 2011-2017	2018	Acumulado 2011-2018
<i>Fundação Oswaldo Cruz - RJ</i>	1	284	7	291
<i>Núcleo Telessaúde Estadual de Goiás</i>	1	17	-	17
<i>Núcleo Telessaúde Estadual de Minas Gerais</i>	41	155	29	184
<i>Núcleo Telessaúde Estadual de Pernambuco</i>	-	8	-	8
<i>Núcleo Telessaúde Estadual de Santa Catarina</i>	12	63	10	73
<i>Núcleo Telessaúde Estadual do Amazonas</i>	6	9	-	9
<i>Núcleo Telessaúde Estadual do Ceará UFC</i>	2	2	-	2
<i>Núcleo Telessaúde Estadual do Maranhão</i>	39	54	48	102
<i>Núcleo Telessaúde Estadual do Mato Grosso do Sul</i>	-	7	-	7
<i>Núcleo Telessaúde Estadual do Rio de Janeiro</i>	-	10	-	10
<i>Núcleo Telessaúde Estadual do Rio Grande do Sul</i>	135	284	18	302
<i>Fundação Oswaldo Cruz - DF</i>	82	334	14	348
<i>Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro</i>	7	7	-	7
<i>Universidade de Brasília (UnB)</i>	-	18	-	18
<i>Universidade do Estado do Amazonas (UEA)</i>	-	3	1	4
<i>Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)</i>	220	518	-	518
<i>Universidade Estadual de Londrina (UEL)</i>	1	18	-	18
<i>Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA)</i>	197	452	406	858
<i>Universidade Federal de Goiás (UFG)</i>	1	13	-	13
<i>Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)</i>	1.280	3.277	311	3.588
<i>Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)</i>			1	1
<i>Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)</i>	9	9	-	9
<i>Universidade Federal de Pelotas (UFPel)</i>	-	1.553	9	1.562
<i>Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)</i>	5	104	9	113
<i>Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)</i>	1	749	2	751

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	138	167	1	168
Universidade Federal do Ceará (UFC)	72	252	155	407
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio)	14	22	-	22
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	298	1.073	365	1.438
Fundação Oswaldo Cruz - MS	-	67	47	114
Universidade Federal do Piauí (UFPI)	1	1	-	1
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)		52	-	52
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	1	1	1	2
TOTAL	2.564	9.583	1.434	11.017

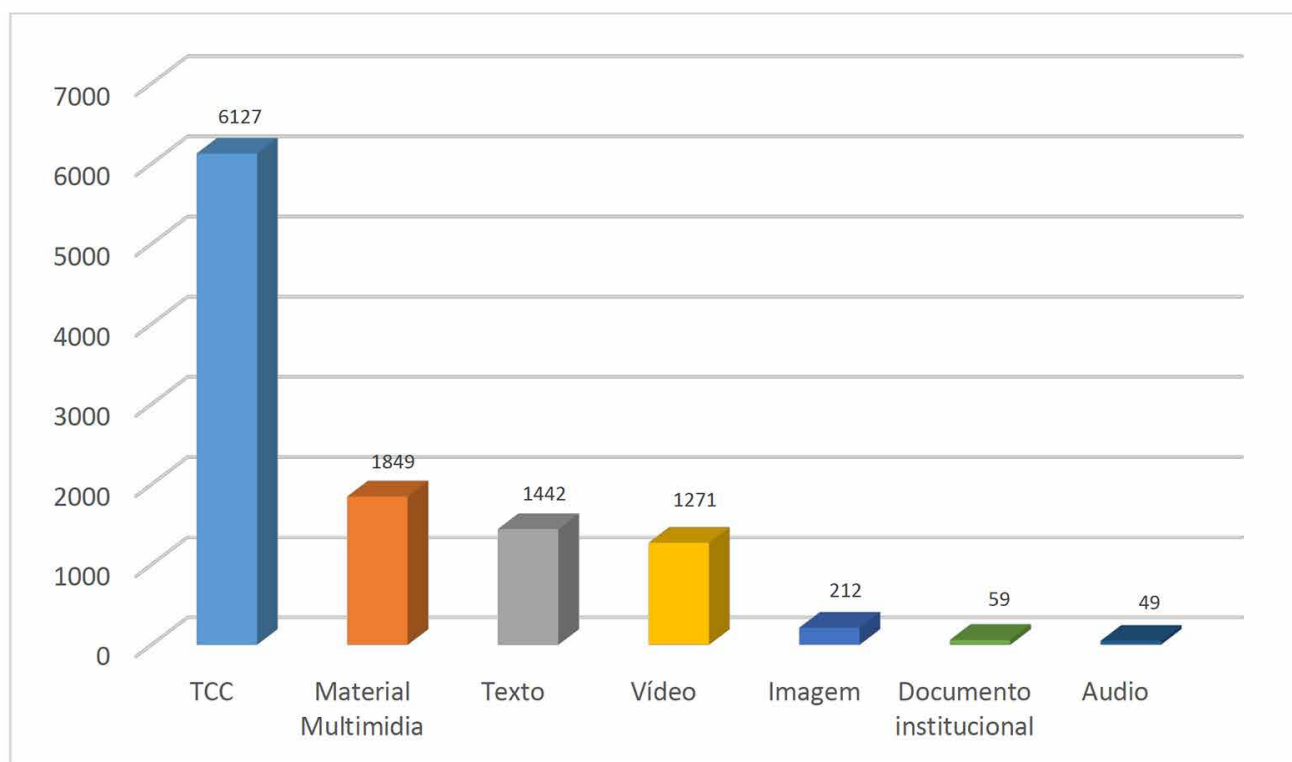
Fonte: ARES/UNA-SUS, dez/2018

Gráfico 23 - Recursos educacionais depositados no ARES, por instituição, no período 2011-2018



Fonte: ARES/UNA-SUS, dez/2018

Gráfico 24 - Recursos educacionais depositados no ARES, por tipo, no período 2011-2018



Fonte: ARES/UNA-SUS, dez/2018

A Tabela a seguir demonstra os recursos educacionais depositados no ARES ano de 2018, por diferentes áreas temáticas de interesse. Importante esclarecer que o uso compartilhado dos recursos por mais de uma área temática faz com que a soma do conjunto ultrapasse o número individual dos recursos depositados.

Tabela 7 - Recursos educacionais depositados no ARES, por áreas temáticas, no ano de 2018

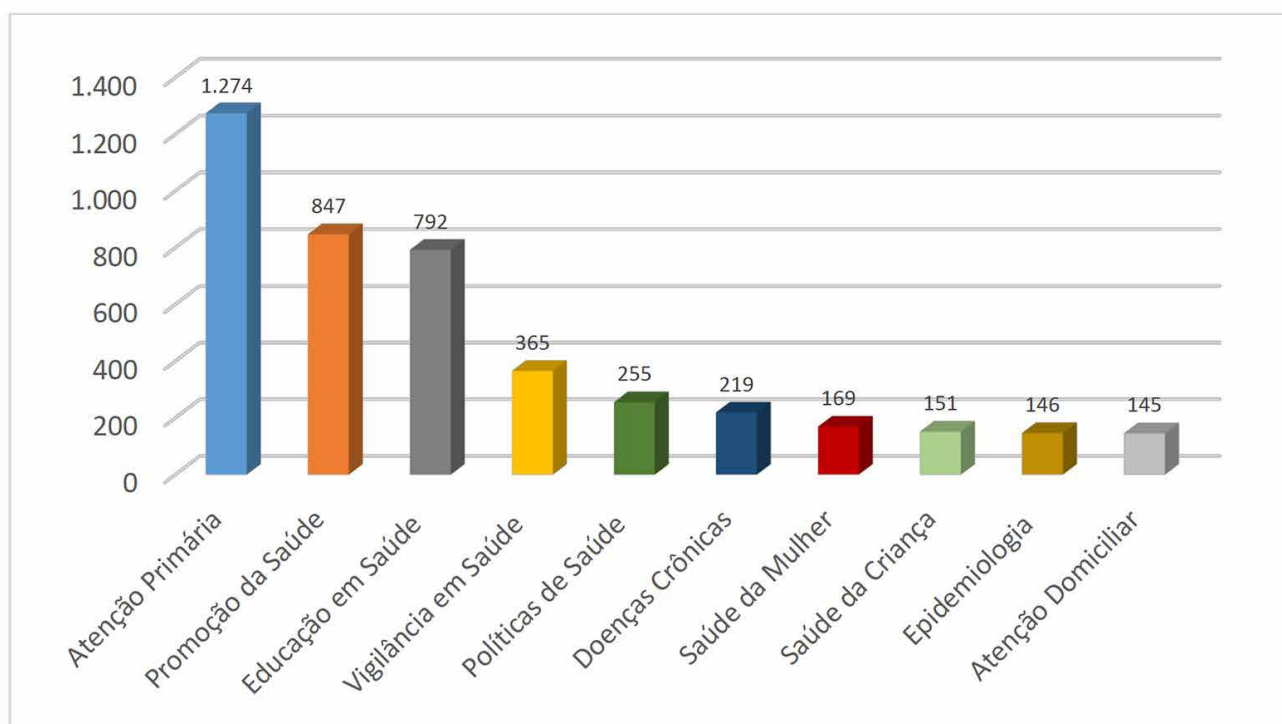
ÁREA TEMÁTICA	Q	ÁREA TEMÁTICA	Q
Atenção Primária / Saúde da Família	1.274	Telessaúde / Telemedicina	64
Promoção da Saúde	847	Acidentes e Violência	61
Educação em Saúde	792	Diabetes	57
Vigilância em Saúde	365	Alimentação e Nutrição	55
Políticas de Saúde e Planejamento	255	Saúde Ambiental	48
Doenças Crônicas	219	Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST)	44
Saúde da Mulher	169	Saúde do Trabalhador	42
Saúde da Criança	151	Economia da Saúde	40
Epidemiologia	146	Urgência e Emergência	31
Atenção Domiciliar	145	Biossegurança	21
Medicamentos e Vacinas	141	Câncer	18
Saúde Mental	123	Ética e Bioética	18
Saúde Sexual e Reprodutiva	116	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS)	16
Doenças Infecciosas	115	Sangue e Hemoderivados	15

Hipertensão	112	Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência	8
Saúde Bucal	99	Saúde dos Povos Indígenas	6
Saúde do Adolescente e do Jovem	88	Saúde da População Negra	5
Enfermagem	82	Transplantes	2
Saúde do Idoso	64	Saúde Suplementar	1
		Total	5.855

Fonte: ARES/UNA-SUS, dez/2018

O gráfico a seguir demonstra os **10** recursos educacionais pelas áreas temáticas com maior número de depósitos e usos.

Gráfico 25 - Recursos educacionais depositados no ARES, por áreas temáticas em 2018



Fonte: ARES/UNA-SUS, dez/2018

1.4 REDE DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (Rede UNA-SUS)

A Rede UNA-SUS, composta atualmente por 34 instituições de ensino superior, é viabilizada pela transferência de experiências e tecnologias e pelo intercâmbio de conhecimentos. A cooperação técnica, nesse sentido, constitui importante instrumento de apoio ao desenvolvimento das instituições que a integram e tem sido responsável pelo alto ritmo de desenvolvimento por ela experimentado em anos mais recentes.

1.4.1 Encontros presenciais da Rede UNA-SUS

Uma das formas utilizadas para promover a cooperação com as instituições da Rede UNA-SUS tem sido a realização de encontros presenciais e virtuais.

Os encontros presenciais ocorrem pelo menos uma vez ao ano, em Brasília ou nos Estados das instituições anfitriãs. No ano de 2018, dois encontros presenciais puderam ser concretizados.

XXIII Encontro da Rede

Com a participação dos coordenadores das instituições de ensino superior integrantes da Universidade Aberta do SUS foi realizado o XXIII Encontro da Rede, que ocorreu em Brasília, nos dias 5 e 6 de abril. À luz do tema “Boas Práticas em Gestão de Cursos *Online*”, os 70 participantes trocaram experiências e avaliaram os avanços obtidos desde o último encontro, em Foz do Iguaçu.





A abertura do evento contou com a participação da diretora do Departamento de Gestão da Educação na Saúde (DEGES), Cláudia Brandão, e do secretário executivo da UNA-SUS, Manoel Barral-Netto.



Barral destacou a importância da UNA-SUS na formação em larga escala de profissionais de saúde que só é possível por meio do ensino a distância. Referindo-se ao evento, afirmou que a forma como a Rede funciona promove a integração e que o contato entre coordenadores de diversos núcleos traz aspectos de troca que são muito importantes.

A diretora do DEGES ressaltou o compromisso do Ministério da Saúde com a UNA-SUS por entender a importância do Sistema e da Rede, que com seus 10 anos de constituição é um marco. Destacou ainda que “ter essas instituições, com *expertises* diferenciadas, trabalhando em prol da educação em saúde do país, não tem preço” e que apesar da ampla cobertura da UNA-SUS, as instituições integrantes encontram-se em momentos estruturantes distintos – algumas que estão desde o início da UNA-SUS, portanto em um processo mais avançado e mais atuante na oferta de cursos e outras que ainda se encontram no início desse processo, buscando conhecimentos técnicos - exigindo um planejamento estratégico para que possa haver uma melhor equalização das IES.

Identificou ainda a necessidade de se fazer um levantamento de preços de cursos praticados em todo o território, para que, a partir disso, possa-se propor ações para reduzi-los. Esse levantamento não é só importante para o planejamento do DEGES, mas também para dar devolutivas aos órgãos de controle sobre a formação de preços de cursos *online*.

Dado o histórico de trabalho em rede da UNA-SUS, acredita ser natural que esse processo seja construído coletivamente. “A Rede UNA-SUS apresenta uma trajetória consolidada no desenvolvimento de educação a distância e papel estratégico na educação permanente de profissionais de saúde. Tendo em vista a gama de universidades e a expertise de cada uma, queremos construir todo esse processo em conjunto”, enfatizou.



O evento contou com mais de 10 mesas técnicas, que abordaram temas como coleta e gestão de dados, perfil e pesquisas de opinião e satisfação dos estudantes, utilizando o Moodle. Foi realizada pelo Coordenador de Gestão do Conhecimento, Vinicius Oliveira e pelas responsáveis pelas equipes de produção e Moodle da SE/UNA-SUS, Laura Gris e Luciana Dantas, uma apresentação da pesquisa de satisfação dos usuários. O estudo, realizado desde 2015, teve como objetivo coletar informações a respeito da percepção dos alunos em relação aos cursos da Secretaria Executiva.

O Coordenador de Monitoramento e Avaliação da SE/UNA-SUS, Alysso Lemos, apresentou um estudo sobre os temas e propostas de intervenção dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos participantes do Programa Mais Médicos e também abordou incentivos às pesquisas e publicações do Sistema UNA-SUS.

Outro destaque do evento foi a apresentação do Sistema de Precificação de Projetos (SISPRO). Desenvolvido em plataforma *web* pela SE/UNA-SUS, o Sistema permite a consolidação de dados nas diversas etapas dos processos de construção de cursos e de elaboração de projetos educacionais no âmbito do Sistema UNA-SUS, servindo assim, para precificar custos de diferentes projetos. O Sistema foi apresentado pelo Coordenador de Administração da SE/UNA-SUS, Roberto Vianna e pelo Analista de Sistemas responsável por seu desenvolvimento, Jaime Oliveira.



As boas práticas de comunicação entre os diversos atores da Rede e o novo Portal da UNA-SUS também foram apresentados ao público. Ao integrar os diversos sistemas e aplicativos da UNA-SUS, o novo Portal traz uma gama de funcionalidades personalizadas, considerando os diferentes perfis de usuários. A apresentação foi realizada pelas jornalistas da SE/UNA-SUS, Cissa Paranaguá, Claudia Bittencourt e pelo engenheiro de software, Onivaldo Rosa Junior.

The screenshot displays the UNA-SUS website interface. At the top, there is a navigation bar with the UNA-SUS logo, a search bar, and links for 'Suporte' and 'Entrar'. Below the navigation bar, there are three main sections: 'INSTITUCIONAL', 'UNA-SUS EM NÚMEROS', and 'CONTATO'. The main content area features a search bar with the text 'Digite algo...' and a search icon. Below the search bar, there are filters for 'Situação: Matrícula aberta' and 'Ordenado por: Relevância na busca'. On the right side, there is a counter for '39 OFERTAS'. The main content area displays three course cards, each with a title, a description, a duration, and a university affiliation. The first card is for 'Gestão do Cuidado na Atenção Domiciliar' (30h, UFCSA), the second is for 'Prevenção e Manejo de Pacientes Oncológicos na Atenção Primária a Saúde' (30h, UFCSA), and the third is for 'Análise de Situação de Saúde: Conceitos, Interpretação e Uso dos Indicadores de Saúde' (30h, UFMA).



Ao final do evento, houve a apresentação do Coral da Gereb/Fiocruz, que vem contando com a participação ativa de muitos funcionários e colaboradores da SE/UNA-SUS.





Fechando a XXIII Reunião da Rede, foi elaborada a Carta Aberta dos Coordenadores do Sistema UNA-SUS, finalizada a distância no Fórum de Coordenadores, espaço virtual permanente para trocas constantes de informação e discussão de temas de interesse da Rede. Esse documento unificou a manifestação dos coordenadores ocorridas na XXII Reunião, realizada em Foz do Iguaçu, Paraná, em setembro de 2017.

A Carta dos Coordenadores está apresentada a seguir.

XXII e XXIII Reunião da Rede Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS)

20 a 22 de setembro de 2017 - Foz do Iguaçu

05 a 06 de abril de 2018 - Brasília

CARTA ABERTA DOS COORDENADORES DO SISTEMA UNA-SUS

Considerando a necessidade contínua de educação permanente dos profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) e diante da atual conjuntura política e econômica do país, os Coordenadores e representantes das Instituições Públicas de Educação Superior (IPES) do Sistema Universidade Aberta do SUS manifestam as seguintes proposições:

1. Continuar participando da qualificação dos profissionais de programas de provimento, especialmente do Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB).
2. Retomar a formação pós-graduada lato sensu para enfermeiros, cirurgiões-dentistas, profissionais de NASF AB, preceptores e gestores de serviços de saúde, pela importância destes no processo de trabalho em saúde.

3. Disponibilizar as disciplinas/módulos produzidos pelas IPES aos cursos de graduação da área da saúde, que possibilitam que até 20% da carga horária das atividades curriculares sejam ofertadas em modalidades de educação a distância.
4. Expandir a cobertura territorial e ampliar o quantitativo de trabalhadores do SUS contemplados pelos cursos do Sistema UNA-SUS.
5. Promover maior integração entre as Instituições do Sistema, por meio do reconhecimento de créditos, de trabalhos colaborativos e de consórcios, retomando espaços presenciais e virtuais de comunicação e discussão.
6. Promover a integração ensino-serviço-comunidade, em parceria com os gestores e com as instituições supervisoras.
7. Interagir com outros programas do Ministério da Saúde (Telessaúde e Rute) e do Ministério da Educação (Universidade Aberta do Brasil-UAB).
8. Desenvolver a agenda de cooperação pactuada com o Ministério da Saúde para produção e oferta de cursos e ampliá-la para os próximos cinco anos, atendendo as necessidades atuais e emergentes de formação dos profissionais do SUS;
9. Inovar a produção, oferta e manutenção de estratégias de educação permanente a distância, procurando mecanismos que ampliem e potencializem a EAD no processo de formação dos profissionais do SUS
10. Requerer apoio ao Ministério da Saúde, a outros Ministérios, Estados e Municípios, no financiamento de capital e de custeio, para implementação e renovação do parque tecnológico das instituições pioneiras e principalmente às novas instituições ingressantes no Sistema UNA-SUS;
11. Realizar estudos e definir parâmetros sobre precificação para os cursos ofertados pelas IPES do Sistema UNA-SUS;
12. Organizar grupos de pesquisa em estudos acadêmicos/científicos e divulgar os resultados produzidos;

Diante da oportunidade, as IPES reafirmam:

1. O compromisso com a educação permanente dos profissionais da saúde e a melhoria do atendimento à saúde da população brasileira, com a efetiva implementação das políticas públicas da área de saúde, em defesa do SUS e da vida.
2. A inserção e ampla oferta nos cursos utilizando metodologias diversificadas, ativas e problematizadoras, tendo como público-alvo prioritário os profissionais do SUS.
3. A participação enquanto instituições de educação superior do país na geração de produtos educacionais e tecnologias apoiadoras ao desenvolvimento de políticas públicas do Sistema UNA-SUS, de acordo com o Artigo 4º, do Decreto Nº 7.385, de 8 de novembro de 2010, regulamentado pela Portaria Interministerial Nº 10, (MEC e MS), de 11 de julho de 2013.
4. A interação entre as IPES para aumentar a qualidade na Educação a Distância e o conteúdo e qualidade de repositórios institucionais-Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES)/ UNA-SUS.
5. O aprimoramento da identidade do Sistema UNA-SUS, melhorando a comunicação com os profissionais trabalhadores que utilizam os cursos e as universidades, incluindo as novas participações presentes nessas duas XXII e XXIII reuniões nacionais.

6. O posicionamento dos representantes da rede no Conselho Consultivo como responsáveis por receber, discutir e apresentar propostas e ações de capacitação e de qualificação que lhe forem encaminhadas.

7. A continuidade na obtenção dos autores, nos termos das normas dos direitos autorais, licenças e autorizações e cessões dos recursos educacionais produzidos pelas IPES, com vista ao seu uso sem fins lucrativos em atividades de educação em saúde, incluindo produção de material de livre circulação, preservando a integridade das obras e créditos aos autores.

Por fim, os Coordenadores e representantes das IPES solicitam a divulgação desta Carta junto ao Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS), Conselho Nacional de Secretários da Saúde (CONASS) e dirigentes das IPES.

Brasília, 02 de maio de 2018.

**Coordenadores de projetos e representantes de Instituições Públicas de
Educação Superior do Sistema UNA-SUS**

XXIV Reunião da Rede UNA-SUS

A XXIV Reunião da Rede UNA-SUS foi realizada entre os dias 21 a 23 de novembro de 2018, em Porto Alegre, RS, tendo como anfitriã, a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).



A plataforma Moodle foi utilizada como sistema de inscrição do evento e, nesse ambiente, os convidados puderam visualizar a programação da Reunião e todas as atividades a serem realizadas. A metodologia proporcionou o diálogo entre os participantes, convidando-os ao convívio e aplicação prática de experiências em suas instituições. Esse círculo de aprendizagem promoveu discussões relacionadas a tecnologias em saúde e educação em saúde.

Participaram do evento, 151 pessoas incluindo coordenadores e representantes das instituições.

Conforme notícias disponibilizadas no Portal UNA-SUS, sob o tema Ciência e Tecnologia na Inovação da Educação a Distância em Saúde, o evento promoveu a troca de experiências entre coordenadores e técnicos da Rede. A programação contou com palestras, talk shows e reuniões. Durante o encontro, também ocorreu o lançamento do livro **“Práticas Inovadoras da Rede UNA-SUS: tecnologias e estratégias pedagógicas para promoção da educação permanente em saúde”** e a III Mostra de Experiências Exitosas, que contou com a exposição de trabalhos científicos.



Durante a abertura, o Coordenador de Gestão do Conhecimento da SE/UNA-SUS, Vinícius de Oliveira, destacou que a caminhada da UNA-SUS rendeu muitos frutos para as universidades da Rede e que conseguimos desenvolver atividades em educação a distância cobrindo o Brasil todo, pela construção de um Sistema sólido que segue tendo muito a contribuir para a sociedade.



A reitora em exercício da UFCSPA, Jenifer Saffi destacou os 10 anos da UFCSPA e a importância da Rede UNA-SUS como fomentadora da saúde e educação, importantes transformadores sociais para o Brasil. Também estavam presentes na cerimônia a coordenadora da UNA-SUS/UFCSPA, Aline Corrêa, uma das responsáveis pela organização e produção do evento.

Mediada pela pró-reitora de planejamento da UFCSPA, Alessandra Dahmer, a primeira conferência do evento “Ciência e Tecnologia na Inovação da Educação em Saúde” contou com a participação da professora pesquisadora da Universidade Federal do Paraná, Carla Galvão Spinillo, relatando a importância do designer da informação para educação, que tem como princípios os aspectos funcionais, estéticos, cognitivos, que objetivam facilitar o acesso à informação, para que ela chegue ao usuário de forma clara e possa se tornar conhecimento. A tecnologia, nesse sentido, deve ser um facilitador desse processo e estar, primeiramente, centrada na pessoa que está procurando por esse conhecimento.



Francisco Eduardo de Campos, da SE/UNA-SUS, em sua apresentação sobre educação permanente dos profissionais de saúde abordou as dificuldades de comunicação entre professores e alunos de medicina nos anos 80 e de como os recursos tecnológicos disponíveis poderiam atender melhor às pessoas do país.



Segundo ele, a UNA-SUS foi pensada com o objetivo de disseminar o conhecimento por meio de cursos *online*, no qual os recursos poderiam ser reutilizados por outras instituições. “Nós construímos, ao longo desses anos, uma grande iniciativa. Não existe, no mundo, algo como a UNA-SUS e persistiremos ao levar Atenção Básica aos lugares mais remotos do Brasil. Não tem como solucionar essa questão sem que haja uma iniciativa intimamente ligada à qualificação dos profissionais de saúde. Essa é uma tendência que não podemos voltar atrás. O que avançamos nesse campo deve ser mantido no Brasil” destacou.

Com relação ao lançamento do livro “Práticas Inovadoras da Rede UNA-SUS: tecnologias e estratégias pedagógicas para a promoção da Educação Permanente”, cabe destacar que se trata da quarta publicação da Rede e conta com 18 artigos, produzidos por 98 autores, que relatam suas experiências inovadoras e exitosas sobre o tema.

O livro teve como organizadores Manoel Barral Netto, Alysson Feliciano Lemos, Vinicius de Araújo Oliveira, Roberto Francisco Vianna, Edinalva Neves Nascimento, Aline Corrêa de Souza, Adriana Aparecida Paz, Carolina Caruccio Montanari, Luciana Bisio Mattos, Bruna Becker, Alessandra Francisco Fernandes e José Fialho de Oliveira Júnior.

Foram pareceristas, representando as instituições da Rede UNA-SUS, Daniela Cardoso Tietzamn, Alessandra Silva, Aline Corrêa de Souza, Matilde Meire Miranda Cadete, Vera Lucia Kodjaoglanian, Adriana Aparecida Paz, Lina Barreto Brasil, Carmen Vera G. Daudt, Alisia, Fernanda Monteiro, Marcia Rosa da Costa, Marta Quintanilha Gomes, Débora Fernandes Coelho, Ana Emília Figueiredo de Oliveira.





Os participantes do encontro foram brindados com uma brilhante apresentação do Coral da UFCSPA.



As atividades técnico-científicas do evento seguiram com diversos *talk shows*.

O processo de desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de curso na educação a distância foi tema do *Talk show* "TCC: estratégias e possibilidades". Teve a moderação de Márcia Rosa, da UFCSPA, dele participando Dalvan Antônio de Campos, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a coordenadora da UNA-SUS na Universidade de Pelotas (UFPel), Anaclaudia Gastal Fassa, e a Professora Elza Bernardes Monier, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).



O *talk show* "Produção de recursos educacionais, reutilização e compartilhamento" teve a moderação de Maria Eugênia Bresolin Pinto, da UFCSPA, sendo debatedoras, Lina Sandra Barreto Brasil, consultora da Secretaria Executiva da UNA-SUS, Paola Trindade Garcia, da UFMA e Alessandra Dahmer, pró-reitora de planejamento da UFCSPA.



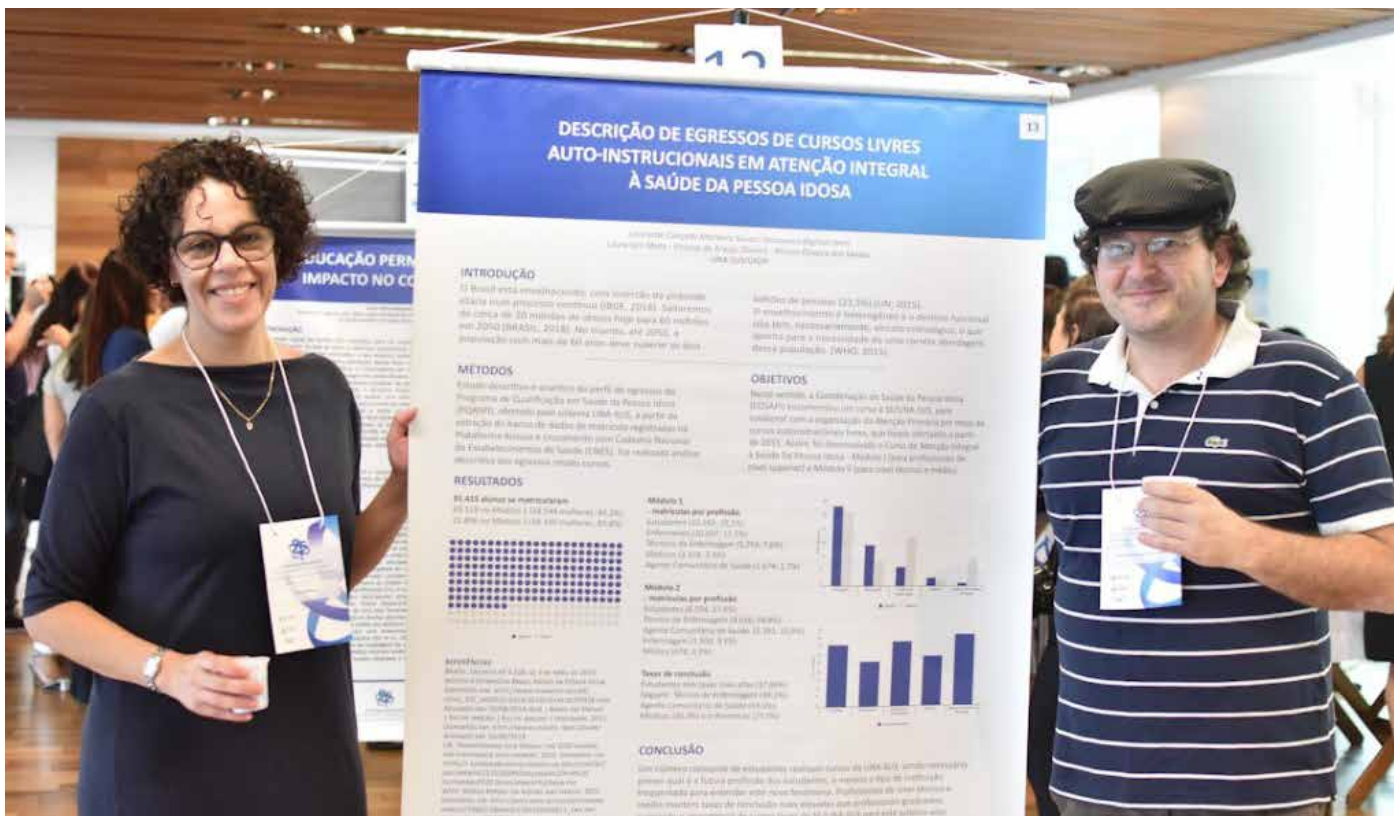
Nele foram discutidas, dentre outros, a importância do processo de reutilização dos recursos educacionais, direitos autorais e de preparação das equipes das IES para a produção de materiais reutilizáveis; a educação digital aberta e a necessidade de democratizar conhecimento e a criação de módulos que possam ser utilizados separadamente pelo usuário do repositório; os cuidados que a produção deve ter na criação dos materiais que serão reutilizados; a indexação correta dos recursos nos repositórios como o ARES, a experiência com outras plataformas e o diferencial da plataforma ARES, principalmente por ser um repositório aberto com recursos disponíveis de forma gratuita com direitos autorais e em língua portuguesa.



A Terceira Mostra de Experiências Exitosas teve a participação de 18 instituições, com um total de 34 trabalhos. Os relatores de cada eixo apresentaram o que foi exposto nos trabalhos. Os temas com maior número de submissões foram educação a distância, atenção primária e educação continuada. O eixo com o maior número de apresentações tratava das Tecnologias Educacionais, com 17 trabalhos.



Apresentados em formato de pôster, os trabalhos da III Mostra de Experiências Exitosas foram publicados nos Anais Eletrônicos do evento.





Também no evento aconteceram diversas reuniões técnicas, uma das quais entre os técnicos de T.I, que tratou dos sistemas estruturantes da UNA-SUS e discutiu dúvidas e problemas com relação a esses aspectos. Outra, que tratou das principais características do Ares, Moodle e Plataforma Arouca, tirando as principais dúvidas dos técnicos presentes a respeito desses sistemas. As conversas foram mediadas pelo engenheiro de software Onivaldo Rosa Junior e contaram com a participação de profissionais da SE/UNA-SUS, entre os quais, Aline Jacob, Daniel Guimarães, Luciana Dantas, Vinícius Oliveira, Suzana Melo Franco e Gustavo Costa.



Após conclusão da agenda técnico-científica do evento, ocorreu a Reunião de coordenadores da Rede UNA-SUS.

Os debates foram mediados por Jorge Harada, coordenador da UNA-SUS/Unifesp, Alysso Lemos da Secretaria Executiva e a consultora Edinalva Nascimento.

Na ocasião, falou-se sobre o papel da Rede na realização de cursos de especialização em Saúde da Família direcionados aos novos integrantes dos programas de provimento de profissionais do SUS, além das perspectivas do Sistema UNA-SUS na nova gestão pública federal que se inicia em 2019.



Alguns informes foram feitos, a exemplo dos avanços no desenvolvimento do Sistema de Precificação de Projetos, pelo coordenador da área de planejamento da SE/UNA-SUS, Marcos Mandelli. Também foram iniciadas as discussões para a elaboração da carta de Porto Alegre, cuja síntese está apresentada a seguir.

**XXIV Reunião da Rede Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS)
21 a 23 de novembro de 2018 – Porto Alegre**

CARTA DE PORTO ALEGRE

COORDENADORES DA REDE UNA-SUS

Diante da atual conjuntura do País e considerando a necessidade contínua de educação permanente dos profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS), os coordenadores e representantes das Instituições Públicas de Educação Superior (IPES) integrantes da Rede Universidade Aberta do SUS (Rede UNA-SUS) manifestam seu compromisso em relação a:

1. Continuidade do processo de qualificação dos profissionais de programas de provimento do Governo Federal, especialmente no momento em que novos profissionais nacionais passarão a atuar no Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB), em substituição aos médicos cubanos;
2. Atuação, em caráter emergencial, para a capacitação desses profissionais na Estratégia Saúde da Família e na Política Nacional de Atenção Básica, de forma interativa, considerando que o perfil de egressos das faculdades de medicina demanda essa especialização, ao lado de uma supervisão do processo de trabalho e de um acompanhamento pelo gestor do sistema local de saúde;
3. Retomada, por sua importância estratégica no processo de trabalho em saúde, da formação de pós-graduação lato sensu para enfermeiros, cirurgiões-dentistas, profissionais dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica, preceptores e gestores de serviços de saúde;
4. Ampliação da agenda de cooperação pactuada com o Ministério da Saúde para produção e oferta de cursos, atendendo às necessidades atuais e emergentes de formação e educação permanente dos profissionais do SUS, inclusive alguns temas no contexto da Atenção Básica, atualmente não ofertadas pela Rede;
5. Maior integração entre as instituições do Sistema, por meio do reconhecimento de créditos, de trabalhos colaborativos e de consórcios e a retomada de espaços presenciais e virtuais de comunicação e discussão;
6. Inovação voltada para a produção, oferta e estratégias de educação permanente a distância, na busca por mecanismos que ampliem e potencializem a EaD no processo de formação e qualificação dos profissionais do SUS, da graduação à pós-graduação;
7. Obtenção de apoio do Ministério da Saúde, de outros Ministérios, dos Estados e Municípios, para o financiamento de projetos visando à renovação do parque tecnológico das instituições pioneiras e, principalmente, das novas instituições integrantes da Rede UNA-SUS;
8. Continuidade na realização de estudos e definição de parâmetros sobre precificação para os cursos ofertados pela Rede UNA-SUS;
9. Organização de grupos de estudos e pesquisas acadêmico/científicas voltadas para as áreas prioritárias de atuação da Rede e divulgação dos resultados produzidos;

Por oportuno, as IPES reafirmam:

1. O compromisso com a educação permanente dos profissionais da saúde e a melhoria do atendimento à saúde da população brasileira, com a efetiva implementação das políticas públicas da área de saúde, em defesa do SUS e da vida;

2. A inserção nos cursos ofertados pelo Sistema UNA-SUS, de metodologias diversificadas, ativas e problematizadoras, tendo como público-alvo prioritário os profissionais do SUS;
3. A participação das instituições da Rede UNA-SUS na geração de produtos educacionais e tecnologias em apoio ao desenvolvimento de políticas públicas no âmbito do Sistema UNA-SUS, de acordo com o Artigo 4º, do Decreto Nº 7.385, de 8 de novembro de 2010, regulamentado pela Portaria Interministerial Nº 10, (MEC e MS), de 11 de julho de 2013;
4. A interação entre as IPES para a melhoria da qualidade na Educação a Distância e o conteúdo e qualidade do repositório institucional da UNASUS, o Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES);
5. O aprimoramento da identidade do Sistema UNA-SUS, melhorando a comunicação com os profissionais e trabalhadores que utilizam os cursos e com as universidades, incluindo as novas instituições presentes na XXIV Reunião Nacional da Rede UNA-SUS;
6. O fortalecimento do papel dos representantes da Rede no Conselho Consultivo do UNA-SUS, como responsáveis por receber, discutir e apresentar propostas e ações de capacitação e de qualificação que lhe forem encaminhadas;
7. A continuidade na obtenção, dos autores, nos termos das normas de direito autoral, de licenças, autorizações e cessões dos recursos educacionais produzidos pelas IPES, com vista ao seu uso sem fins lucrativos em atividades de educação em saúde, incluindo a produção de material de livre circulação, preservada a integridade das obras e créditos aos autores.

Os coordenadores e representantes das IPES, ao reconhecer a excelência do Sistema UNA-SUS no campo da educação permanente dos trabalhadores da Saúde, que tem como base a tecnologia da informação aplicada à educação a distância, propugnam pela divulgação desta Carta junto ao maior número de atores envolvidos com a temática ou capazes de influenciar e sensibilizar dirigentes e gestores universitários e governamentais sobre a importância estratégica dessa iniciativa que, em oito anos, tornou possível a participação de 35 instituições de ensino superior e a realização de 1,7 milhão de matrículas distribuídas em 99,6% dos municípios brasileiros.

Porto Alegre, 23 de novembro de 2018.

Coordenadores de projetos e representantes de Instituições Públicas de Educação Superior do Sistema UNA-SUS

Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ)
Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Universidade Federal de Ciências de Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)
Universidade Federal de Pelotas (UFPel) Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)
Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
Universidade Federal do Ceará (UFC)
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul/ Fundação Oswaldo Cruz (UFMS/Fiocruz Pantanal)
Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Universidade Federal do Piauí (UFPI)
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)

**Vice-Presidência de Educação, Informação e
Comunicação da Fundação Oswaldo Cruz (VPEIC-Fiocruz)**

Como encaminhamento ficou acordado que a XXV Reunião da Rede será realizada entre maio e abril de 2019, em Brasília, e a XXVI Reunião, no segundo semestre de 2019, em Salvador/BA, tendo como anfitriã a UNA-SUS/UFBA.

Além disso, a UNA-SUS/UFC apresentou a proposta de publicar em 2019 um número temático com produções da Rede UNA-SUS na **Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais (RESDITE)**. É uma iniciativa do Núcleo de Tecnologias e Educação a Distância em Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (NUTEDS/FAMED/UFC). A proposta é lançar uma edição especial com os artigos da Rede UNA-SUS e suas experiências exitosas no âmbito da saúde e das tecnologias educacionais.

O foco para esse número especial serão os resultados e os impactos das ações educacionais e das tecnologias em saúde no âmbito do Sistema UNA-SUS, no contexto da qualificação da força de trabalho do Sistema Único de Saúde (SUS). Com isso, fomenta-se tanto estudos e pesquisas com foco na educação continuada e permanente quanto a divulgação científica e a disseminação dos resultados obtidos a partir de iniciativas na própria Rede.

O evento foi encerrado com uma confraternização com toda a equipe de apoio da UFCSPA.



Outros Eventos Técnico-Científicos com a Participação da Rede

Se no ano de 2017 as instituições do Sistema UNA-SUS estiveram presentes na Mostra Nacional de Experiências Bem-sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças (Expoepi), no 23º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância (CIAED) e no 8º Congresso Brasileiro de Telemedicina e Telessaúde, o mesmo não ocorreu em 2018.

Essa ausência foi sentida, tanto pelas instituições do Sistema UNA-SUS, quanto pelas instituições promotoras desses eventos, por representarem momentos presenciais que se caracterizam pela oportunidade de troca de conhecimentos e experiências entre instituições e profissionais que atuam nesses campos de atividade, com forte interlocução com a área de atuação da UNA-SUS.

Por esse motivo, a participação da UNA-SUS em alguns eventos técnico-científicos programados para 2019 deverá voltar a ocorrer.

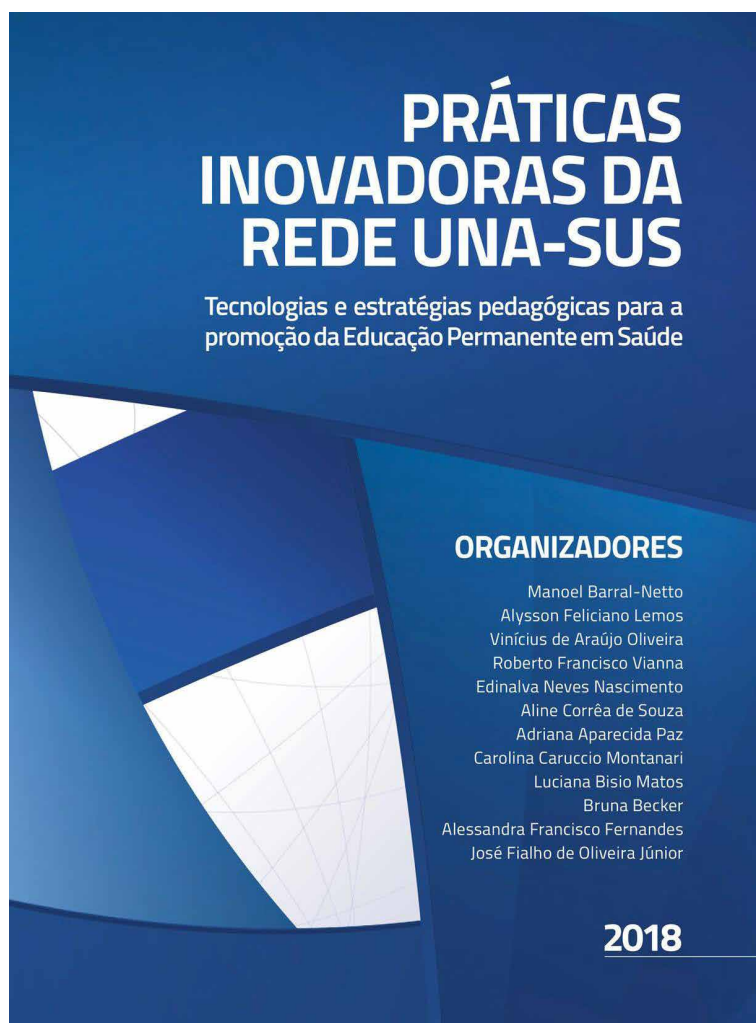
Outros instrumentos e formas de cooperação

E-books

A compilação das experiências exitosas desenvolvidas pelas instituições integrantes da Rede na área de educação em saúde vem sendo realizada desde 2014 e estão acessíveis na plataforma ARES. A quarta e mais recente compilação – *Práticas Inovadoras da Rede UNA-SUS: Tecnologias e Estratégias Pedagógicas para a Promoção da Educação Permanente em Saúde* - foi lançada em novembro de 2018 durante a XXIV Reunião da Rede, realizada em Porto Alegre, RS.

Nos seus 18 capítulos, a publicação aborda os aspectos pedagógicos e os de tecnologia de informação para os diferentes meios pelos quais os cursos são acessados. Buscam-se padrões que permitam a acumulação de experiências e a reutilização do acervo educacional e experimentos tecnológicos. É ressaltada a produção dos trabalhos de conclusão de cursos (TCCs) e o impacto que deles se espera na qualificação dos serviços de saúde. As experiências da Rede UNA-SUS são igualmente foco de reflexão e alguns capítulos relatam experiências já consolidadas, outros, processos em curso, assim como prospecções do que é ainda, intenção de fazer. A internacionalização da experiência UNA-SUS é também relatada. Toda a obra contribui para uma reflexão sobre a ousada construção de um projeto educacional sem precedentes para um País enorme, muito heterogêneo e com um sistema de saúde tão complexo como é o nosso.

Figura 1 - Livro Práticas Inovadoras da Rede UNA-SUS



O quarto *e-book* está disponível para download no ARES, pelo *link*:

<https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10936>

Os relatos anteriores podem ser acessados pelos *links*:

- Relatos de uso de tecnologias educacionais na educação permanente de profissionais de saúde no sistema Universidade Aberta do SUS (2014)
- II Relato de experiências em tecnologias educacionais do Sistema UNA-SUS (2015)
- Experiências Exitosas da Rede UNA-SUS: Trajetórias de fortalecimento e consolidação da educação permanente em Saúde no Brasil 2017)

Webconferências

Desde 2014 são realizados Ciclos de Capacitação da Rede UNA-SUS, que ocorrem por meio de web conferências e abordam temas fundamentais para o aprimoramento da Rede.

As webs conferências são agendadas previamente e realizadas principalmente na última sexta-feira de cada mês, no período da tarde, com duas horas de duração. São destinadas uma hora e meia para apresentação da temática pelo conferencista e meia hora de interação com os participantes por meio do chat. Para a realização dos webinários é utilizado o Adobe Connect como recurso.

No I Ciclo participaram apenas as instituições mais novas, ou seja, aquelas que aderiram à Rede no ano de 2013. A partir do II Ciclo abriu-se a possibilidade para todas as demais.

Para facilitar a comunicação entre os integrantes das instituições foi estruturado um ambiente virtual denominado “Moodle Comunicação e Capacitação”. Organizou-se nesse espaço virtual todos os materiais disponibilizados nas webconferências e foram criados fóruns de discussão para compartilhamento de experiências e de discussão sobre temas relevantes para o desenvolvimento do Sistema UNA-SUS.



O quadro abaixo apresenta o V Ciclo de Capacitação da Rede UNA-SUS – 2018, detalhando datas, temas abordados e palestrantes.

Quadro 4 – V Ciclo de Capacitação da Rede UNA-SUS em 2018

15/05/2018

Tema: *Gestão de Curso*

Palestrante: *Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)*

04/06/2018

Tema: *Sistema de Precificação de Projetos (Sispro)*

Palestrante: *Secretaria Executiva da UNA-SUS*

28/06/2018

Tema: *Pesquisa de perfil e de opinião*

Palestrante: *Secretaria Executiva da UNA-SUS*

09/08/2018

Tema: *XXIV Reunião da Rede UNA-SUS e III Mostra de Experiências Exitosas*

Palestrante: *Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)*

01/11/2018

Tema: *Aproveitamento de Estudos e Mobilidade acadêmica na UNA-SUS*

Palestrante: *Secretaria Executiva da UNA-SUS*

Em maio de 2018 foi realizado um levantamento junto a Rede UNA-SUS para identificar temáticas de interesse para os próximos webinários, cujos resultados estão apresentados a seguir:

- Aplicações de Inteligência Artificial na Educação a Distância;
- Apresentação aos municípios de difícil acesso, os benefícios das plataformas de saúde (segunda opinião);
- Integração de portais (joomla, wordpress) e moodle;
- Gerência do Moodle;
- Ferramentas do Moodle para acompanhamento das turmas;
- Formação de Tutores;
- Orientação de TCCs;
- Acompanhamento dos TCCs;
- Novas tecnologias aplicadas ao ensino a distância;
- Elaboração de materiais didáticos interativos no ensino a distância;
- Avaliação da aprendizagem em cursos EAD;
- Trabalhando com jogos/atividades interativas na especialização;
- Processo avaliativo do desempenho do aluno;
- Gameficação como atividade pedagógica;
- Apresentação de Games;
- Experiências processos pedagógicos utilizados;
- Técnicas e Sistemas utilizados;
- Relato e troca de experiências: dificuldades, desafios e possibilidades;
- Sistemas de monitoramento e acompanhamento dos TCCs/Projetos de Intervenção;
- Avaliação da Aprendizagem no ambiente virtual;
- Gestão de Cursos;
- Modelo de proposta de curso utilizando o SISPRO;
- Encontros Virtuais;

As atividades poderiam ser realizadas em formato de Mesas de Conversa ou em uma sequência de webs que abordem estes temas.

Também foram referidos temas como a abordagem da gestão da clínica e do conhecimento clínico para os profissionais da saúde para qualificar o cuidado e outras ações, além do curso de especialização em saúde da família, que as instituições estejam oferecendo para a qualificação e fortalecimento da Atenção Básica.

Levantamento sobre aproveitamento de estudos e mobilidade acadêmica

Entre os dias 05 e 19 de novembro foi realizado um levantamento sobre o aproveitamento de estudos e mobilidade acadêmica junto às instituições de ensino da Rede UNA-SUS, buscando identificar as possibilidades e impedimentos legais para a integralização de carga horária cursada previamente. Participaram 27 instituições da Rede UNA-SUS. O estudo abrangeu cursos livres, de extensão e pós-graduação lato sensu, presenciais ou a distância.

E-mail institucional e Moodle

Outras formas utilizadas para facilitar as comunicações e a integração entre as instituições da Rede tem sido e-mail institucional redes@una-sus.gov.br e o Ambiente Virtual Moodle para dar sequências às discussões realizadas nos encontros presenciais e virtuais. Nesse ambiente é possível identificar e acessar as redes sociais das quais a SE/UNA-SUS participa, conhecer as partes que compõem o Sistema UNA-SUS (as instituições de ensino superior, a Plataforma Arouca e o ARES) e acessar o serviço de suporte técnico da SE/UNA-SUS.

2. SECRETARIA EXECUTIVA DO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

2.1 FORÇA DE TRABALHO

A Secretaria Executiva do Sistema UNA-SUS contou, em 2018, com uma força de trabalho composta por 219 profissionais, 24% maior do que o ano anterior, em função do aumento do número de bolsistas com atividades de produção de cursos e módulos educacionais, conforme demonstrado na Tabela 5.

Tabela 8 – Total da Força de Trabalho da SE/UNA-SUS em dezembro de 2017 e 2018

Modalidade/Vínculo	2017
<i>Servidores cedidos</i>	5
<i>Terceirizados celetistas</i>	29
<i>Bolsistas</i>	143
Total	177

Fonte: SE/UNA-SUS - Gestão de Pessoas, dez 2017 e 2018

Gráfico 26 - Demonstrativo da Força de Trabalho Total da SE/UNA-SUS em 2018

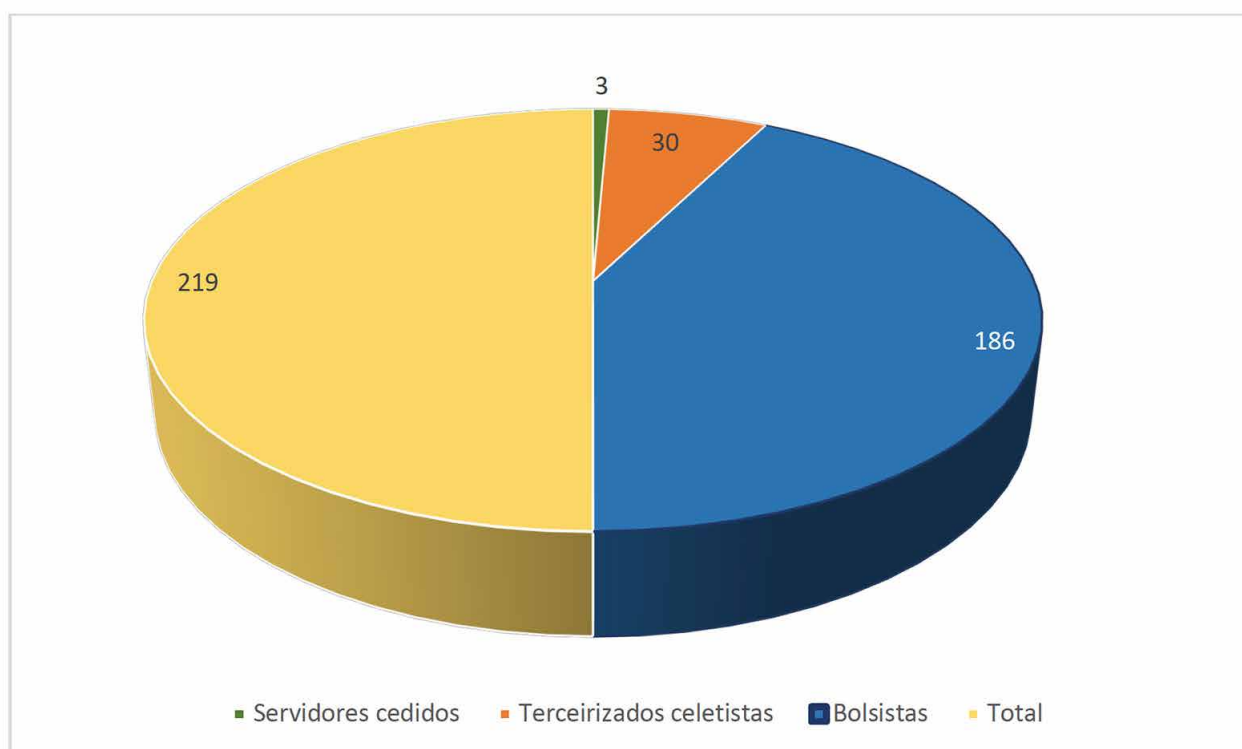


Gráfico: SE/UNA-SUS - Área de Planejamento

Do total da força de trabalho de 2018, 87 (40%) exerceram suas atividades na SE/UNA-SUS, no Edifício Sede da Fiocruz em Brasília: 3 servidores cedidos da Fiocruz; 30 terceirizados celetistas e 54 bolsistas. Exerceram atividades relacionadas com a produção de cursos/módulos educacionais, 132 bolsistas.

Tabela 9 - Força de Trabalho lotada na SE/UNA-SUS em dezembro de 2017 e 2018

Modalidade/Vínculo	2017	2018
Servidores cedidos	5	3
Terceirizados celetistas	29	30
Bolsistas	48	54
Total	82	87

Fonte: SE/UNA-SUS - Gestão de Pessoas, dez 2017 e 2018

Gráfico 27 - Demonstrativo da Força de Trabalho Lotada na SE/UNA-SUS na Sede, em 2018

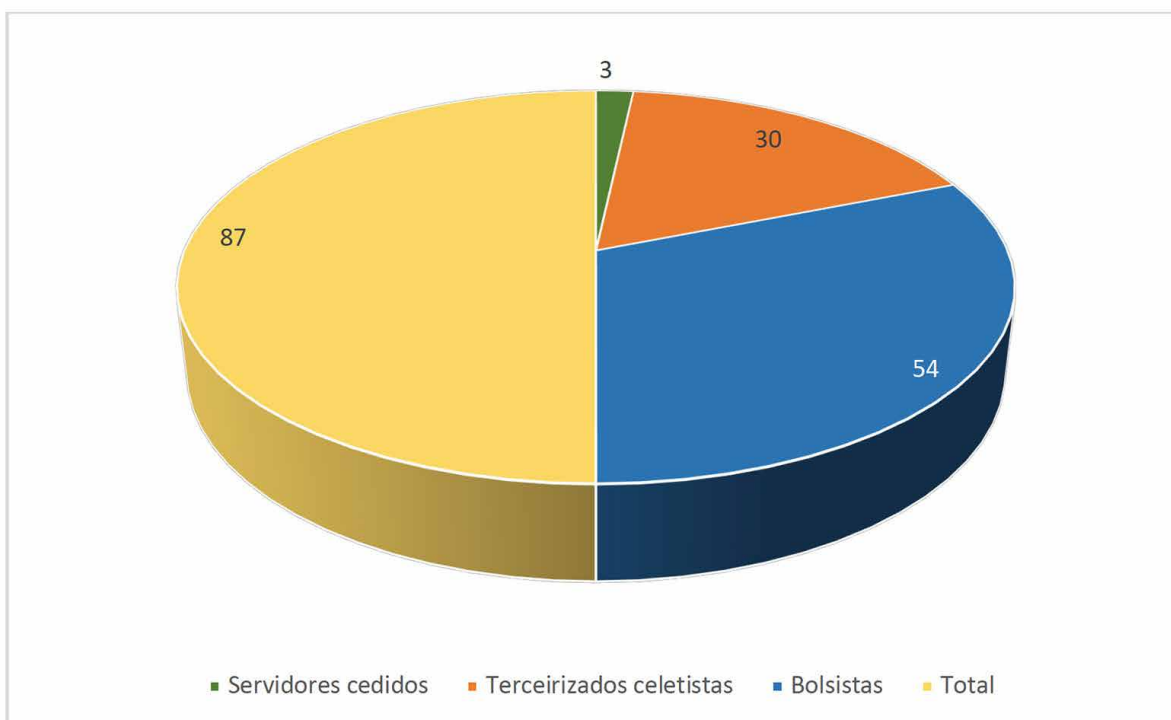


Gráfico: SE/UNA-SUS - Área de Planejamento

2.2 RECURSOS FINANCEIROS

Desde o início da implantação da SE/UNA-SUS, foram sendo estabelecidos acordos para a sua operação no âmbito da Fiocruz, que hoje segue sendo realizada com o apoio da Presidência, da Gerência Regional de Brasília, da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca e da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde da Fiocruz (Fiotec), por meio dos seguintes Termos de Cooperação e de Execução Descentralizada:

– TC 02/12, destinado à:

produção de materiais educativos; desenvolvimento de sistema de monitoramento *online*; oferta, via Portal UNA-SUS, de uma comunidade virtual para intercâmbio de experiências; realização de atividades presenciais de supervisão, inclusive atividades educacionais, de cooperação técnica e de monitoramento e avaliação; e desenvolvimento de pesquisas avaliativas, todos em apoio ao Provb.

- TC 21/13, destinado à:

garantir atividades de formação e avaliação de médicos intercambistas vinculados ao Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB); prover logística para os 18 mil médicos participantes do PMMB durante os seus 38 meses de execução, o que condiz a viagens, custos de deslocamento, diárias, passagens aéreas e outras despesas correlatas; monitorar o fluxo de trabalho do Projeto, acompanhando a execução e custos relacionados à logística e infraestrutura para sua execução; estruturar a gestão do Projeto, garantindo provimento de bolsistas componentes da equipe técnica para o monitoramento dos resultados do Programa, validação e revisão de relatórios, web portfólio e outros produtos disponibilizados por supervisores e médicos participantes do Programa; garantir a articulação entre as ações do PMMB e os demais eixos do Programa Mais Médicos no que compete à formação (graduação e residência médica) possibilitando que as iniciativas de integração ensino-serviço no provimento emergencial facilitem o processo de interiorização dos cursos de graduação e abertura de vagas em programas de residência.

- TED 46/15, com vistas à:

produção de materiais didáticos para cursos a distância destinados aos trabalhadores de saúde; desenvolvimento de aplicativo para apoio à prática profissional; desenvolvimento de atividades de monitoramento e avaliação; oferta de cursos a distância em temas relacionados à pessoa idosa e oferta de espaço interativo para troca de experiências e debates. Esse TED refletiu a evolução dos trabalhos concluídos no Termo anterior, qual seja, o TED 30/2014, que inaugurou os processos responsáveis por estruturar um Programa Nacional Qualificação dos profissionais em saúde da pessoa idosa no âmbito do Sistema UNA-SUS. Esse programa deu início ao desenvolvimento das competências necessárias para atender a pessoa idosa por meio do desenvolvimento e oferta de cursos *online* abertos e de um aplicativo (app) para dispositivos móveis com orientações estratégicas para o cuidado à pessoa idosa, pelos profissionais de saúde.

- TED 48/15, destinado à:

implantação da 5ª fase do processo de institucionalização do UNA-SUS em um contexto de reformulação da educação em saúde, mais especificamente: implantação do ARES 2.0; desenvolvimento da Plataforma Arouca 2.0; desenvolvimento de painéis especializados de monitoramento de projetos e programas do Sistema UNA-SUS e aprimoramento do Sistema de Suporte e enquetes; ações de cooperação com a Rede UNA-SUS; desenvolvimento do sistema de gestão do acompanhamento e supervisão da pactuação, produção e validação de Recursos Educacionais Abertos; promoção de boas práticas na administração de Ambientes Virtuais de Aprendizagem; realização de estudos e cooperação referentes ao reconhecimento mútuo de certificados educacionais na Rede UNA-SUS.

- TED 147/15 destinado à:

constituição de equipe de gestão, planejamento e execução do projeto; organização de reuniões com parceiros nacionais e participação em congressos e eventos nacionais e internacionais; reorganização das coleções do Ares 2.0; implantação, adequação e capacitação do ARES 2.0; revisão da Arquitetura por competências do ARES 2.0; avaliação das ações educacionais do UNA-SUS, inclusive o desenvolvimento de métodos de avaliação de cursos *online*; integração de sistemas à Plataforma Arouca com a modelagem e implantação de fluxo de autenticação e cadastro de pessoas e de cursos e ações educativas; revisão do cadastro de cursos do Sistema UNA-SUS; integração INEP; integração CNPQ e Capes; integração com Cadastro Nacional de Especialistas; integração com Gestores e Centros Formadores do SUS; higienização do cadastro legado do CNPS; desenvolvimento da página "Minha UNA-SUS"; disponibilização de informações; desenvolvimento e supervisão educacional com: gestão da produção e oferta; processos de produção e oferta; Pacote Padrão UNA-SUS; desenvolvimento de oficinas de mapeamento e qualificação e validação e homologação dos módulos, realizados por meio de visitas e encontros presenciais.

- TED 17/16, destinado ao:

recadastramento de recursos educacionais e revisão dos fluxos de submissão e validação do Acervo UNA-SUS; recadastramento dos cursos do UNA-SUS na Plataforma Arouca, com a implantação de mecanismos de validação do cadastro e avaliação da adesão aos parâmetros propostos e implantação de funcionalidade para descrição de competências; implantação do sistema de monitoramento *online* 2.0 com integração de dados do ARES 2.0 e da Plataforma Arouca 2.0; aplicação e análise de enquetes *online* aos ingressantes e egressos dos cursos do Sistema UNA-SUS e desenvolvimento de outras estratégias de validação de cursos; ações de cooperação técnica com a Rede UNA-SUS; desenvolvimento de métodos para garantir a adesão dos módulos educacionais do UNA-SUS aos padrões exigidos pelos ambientes virtuais de aprendizagem de referência; desenvolvimento de tecnologias educacionais que possibilitem ampliar o escopo e o alcance das ações educativas e; elaborar e ofertar 6 novos cursos com 60 horas/cada, em temáticas prioritárias indicadas pela SGTES/MS.

- TED 107/16, destinado à:

viabilização de apoio ao Programa de Qualificação em Saúde da Pessoa Idosa, sendo para tanto prevista a realização das seguintes ações e metas: produção de dois módulos educacionais para formação e educação permanente a distância em saúde da pessoa idosa, de acordo com as diretrizes e padrões técnicos do Sistema UNA-SUS; licenciamento e publicação dos recursos educacionais e softwares produzidos e respectivo depósito no Acervo UNA-SUS; atualização do material dos módulos já produzidos em relação ao conteúdo, estratégias educacionais e tecnologias utilizadas; oferta de 10.000 vagas em cursos *online* abertos, podendo ser certificadas como cursos livres ou de extensão com carga horária entre 15 e 60 horas; realização de pesquisa avaliativa do programa educacional para qualificação em saúde da pessoa idosa do UNA-SUS.

- Convênio 4.310/18

Firmado para dar continuidade às ações do Programa Mais Médicos para o Brasil geridas anteriormente pelos convênios 21/2013 e 2440/2017, visa ao desenvolvimento e execução das ações inerentes ao Programa, atribuindo à Fundação Oswaldo Cruz a viabilização do monitoramento e supervisão aos municípios onde os médicos atuam, bem como a realização de pesquisa de avaliação do programa e um conjunto de ações correlatas. Frente ao contexto geral do Programa Mais Médicos compete à Fundação Oswaldo Cruz o desenvolvimento das seguintes ações: prover ações para viabilizar a supervisão, monitoramento e avaliação dos médicos participantes do Programa; prover ações para realização de Módulos de Acolhimento e de Avaliação, por ano, dos médicos participantes do Programa; manter a estrutura dos ambientes virtuais para garantir o monitoramento e avaliação do Programa; garantir o processo de acompanhamento e monitoramento das Escolas Médicas criadas no âmbito do Programa; realizar estudos diagnósticos e pesquisa avaliativa, com base nos eixos do Programa Mais Médicos para o Brasil; ofertar 400 vagas para o Mestrado Profissional em saúde da Família em âmbito Nacional; oferta 200 vagas de Curso de pós-graduação lato sensu na área de Gestão em Saúde; fortalecer a oferta dos programas de residência médica visando atender às finalidades e objetivos dispostos na Lei 12.871/2013.

- TED 30/18

Atendendo ao escopo do Ministério da Saúde de apoiar a formação de preceptores no serviço de saúde e incentivar ações de valorização profissional, em parceria com a gestão municipal e estadual e as instituições de ensino, o presente projeto foi concebido com o objetivo de produzir e ofertar curso de aperfeiçoamento de preceptores alinhado a uma perspectiva de incentivo à utilização dos COAPES.

A realização de curso de aperfeiçoamento a distância, voltado para a capacitação de preceptores para a prática do ensino em serviço, e sua correspondente oferta, deverá prever, a qualquer tempo e, de acordo com a demanda do público-alvo, acesso aos materiais instrucionais disponibilizados via internet, referentes aos vários problemas de saúde apresentados pela população do território correspondente

ao COAPES a ser firmado, metodologias ativas de ensino/aprendizagem e avaliação de desempenho do estudante, sendo facultado, para tanto, o uso de corredores ou alas temáticas que permita ao participante do curso a definição de sua própria trajetória de capacitação/aprendizagem. Desse modo, as etapas de produção e oferta são as seguintes: organizar o curso em alas/corredores temáticos, auto instrucionais, construídos por unidades de aprendizagem; produzir recursos educacionais e objetos de aprendizagem compatíveis com o AVA e com conteúdos coerentes com a preceptoria na perspectiva dos COAPES; disponibilizar a oferta por Alas/corredores temáticos e unidades de aprendizagem que permita ao participante do curso a definição de sua própria trajetória de capacitação/aprendizagem; realizar encontros organizados por temáticas de maior pertinência; disponibilizar informações sobre matrículas realizadas e; promover uma formação que incentive o crescimento das taxas de adesão à formalização de COAPES.

- TED 182/2018

Derivação objetiva do TED 30/2018, responsável por produzir e ofertar curso de capacitação de preceptores na perspectiva de utilização dos COAPES com 2.500 vagas, o presente projeto visa viabilizar a operacionalização da capacitação dos preceptores que atuam na graduação e nas residências (médica e multiprofissional), por meio de concessão de apoio logístico educacional; desenvolvimento de ferramenta para o gerenciamento técnico do apoio logístico, por meio de um Sistema de Monitoramento com indicadores de frequência e avaliação de desempenho; constituição de equipes de monitoramento e avaliação e de gestão do Projeto. Essa operacionalização se dará por meio do monitoramento e avaliação das demandas do curso de aperfeiçoamento para preceptores pactuado no TED em tela, contribuindo ainda para o fortalecimento e ampliação da celebração de COAPES.

- TED 54/2018

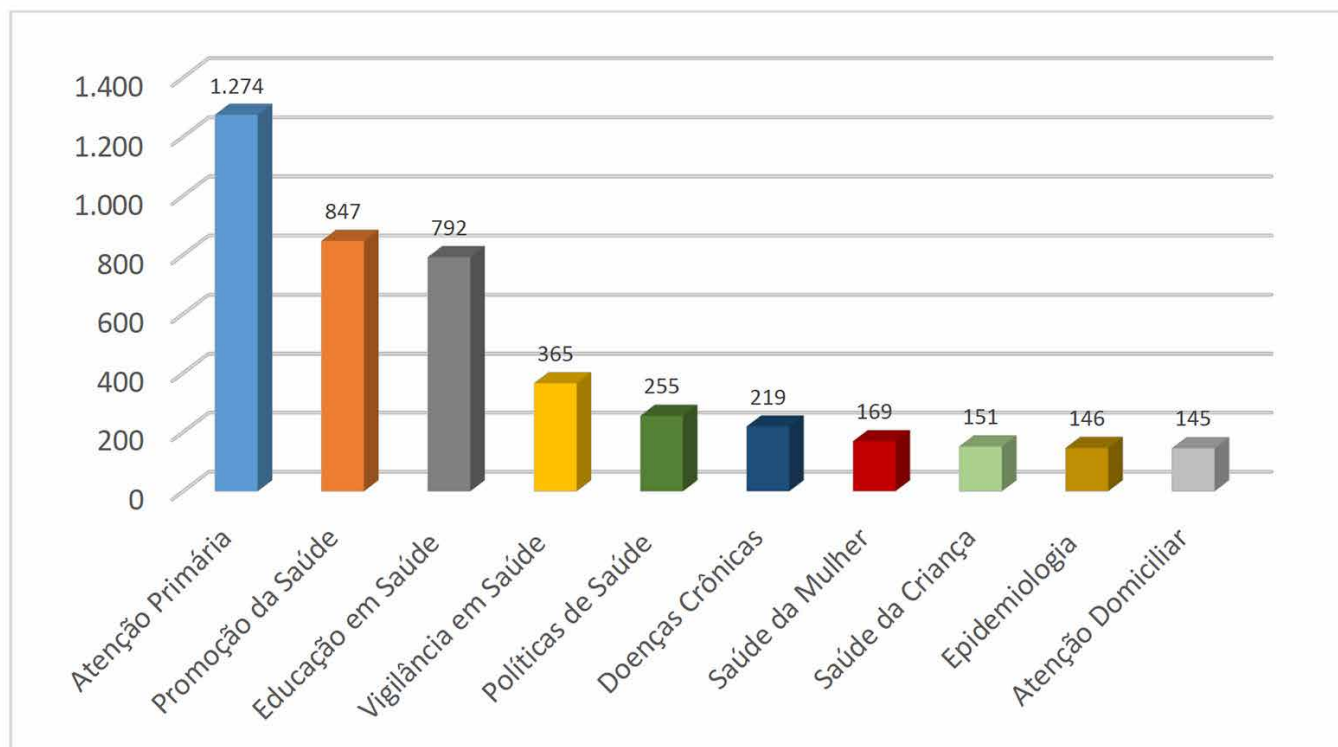
O presente projeto para a produção e oferta do curso de Mestrado profissional em pesquisa clínica na área de concentração em oncologia – TED 54/2018, decorreu da necessidade de atenuação do assincronismo entre as atividades assistenciais e as de pesquisa na área oncológica, bem como da expressiva carência em recursos humanos treinados em pesquisa clínica e translacional em oncologia. Portanto, o investimento na formação de recursos humanos de excelência nessa área é uma estratégia que em longo prazo terá reflexo positivo na luta contra o câncer no Brasil. Assim, o objetivo da proposição é qualificar profissionais de alto nível para atuar em pesquisa clínica e translacional na área de oncologia. Mencionado objetivo será atendido pela adoção das metas seguintes: capacitar profissionais da área de saúde em oncologia para o desenho, desenvolvimento e gerência de atividades técnico-científicas voltadas para melhorias no diagnóstico, acompanhamento e tratamento de pacientes oncológicos; estimular a interação entre instituições assistenciais que atuem na área oncológica e institutos técnico-científicos para a consolidação de linhas existentes e surgimento de novas linhas de investigação e desenvolvimento médico e tecnológico de interesse regional e nacional.

A situação financeira da UNA-SUS, ao final do ano de 2018, era a seguinte:

- O total de recursos liberados de TEDs e convênios vigentes e que continuavam sendo movimentados em 2018 atingiu **R\$ 102,5 milhões**;
- Aguardavam liberação, **R\$ 121,5 milhões**;
- Encontravam-se em processo de aprovação para posterior liberação, **R\$ 14,5 milhões** (TEDs 182/18 e 54/18).

No Gráfico abaixo estão demonstrados os recursos já aprovados, os liberados, os saldos a liberar e ainda aqueles que se encontram em processo de aprovação.

Gráfico 25 - Recursos educacionais depositados no ARES, por áreas temáticas em 2018



Fonte: ARES/UNA-SUS, dez/2018

2.3 GESTÃO DO COMPONENTE EDUCACIONAL DE PROGRAMAS DE PROVIMENTO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

A SE/UNA-SUS tem sido ainda acionada pela SGTES/MS para atuar na formação complementar dos profissionais atuantes nos programas de provimento coordenados pelo Ministério da Saúde e Ministério da Educação: o Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (Provab), já em fase final e o Mais Médicos para o Brasil (PMMB).

A seguir estão descritas as atividades realizadas pela SE/UNA-SUS, em 2018, em apoio a esses programas.

2.3.1 PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA (PROVAB)

Apoio à Gestão do Programa

O apoio da SE/UNA-SUS ao Provab em 2018, como nos anos anteriores, esteve concentrado na viabilização das atividades de supervisão aos três médicos participantes que integralizaram carga horário até julho/2018, quando aconteceu o encerramento das atividades do programa, uma vez que o MS não publicou mais editais para adesão de participantes ao Provab desde julho/2016. Para tanto, foram utilizados formulários, instrumentos de supervisão e avaliação e tutoriais dirigidos aos profissionais participantes durante sua permanência no Programa.

As ações de monitoramento e de supervisão foram realizadas por meio de **3** supervisores e **3** coordenadores, distribuídos pelas **3** instituições supervisoras do Programa, uma vez que a maioria dos médicos participantes encerraram suas atividades no Programa, tendo atuado em 2018 apenas aqueles profissionais que integralizaram carga horária.

Cursos de Especialização em Atenção Básica

Os cursos de especialização, desenvolvidos sob a responsabilidade do Sistema UNA-SUS, foram ofertados gratuitamente em 2018, por 3 das instituições que compõem a Rede UNA-SUS.

Produção de módulos educacionais

Ao longo do processo de implantação do Provac, a SGTES/MS identificou uma série de temas para os quais haveria necessidade de formação complementar dos profissionais. Dentre eles, podem ser citados alguns.

No campo da assistência clínica: Atenção Integral à Saúde da Criança, Atenção Integral à Saúde Sexual e Reprodutiva, Prevenção e Manejo de Pacientes Oncológicos na Atenção Primária à Saúde, Hemograma, Anemia e Linfadenopatia.

Já na área de vigilância em saúde: Influenza, Hanseníase, Tuberculose e Chikungunya.

Temas sobre políticas de equidade também são abordados: Política Nacional de Saúde Integral Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT), Saúde da População Negra, Saúde das Populações do Campo, da Floresta e das Águas.

Desenvolvidos em módulos, tais ofertas têm como característica distintiva a coprodução entre instituições de ensino superior (IES) e o Ministério da Saúde, coordenada pela SE/UNA-SUS. Em razão dessa distinção e da escassez de referências teóricas para tal processo de produção, desenvolveu-se ao longo de dois anos, em conjunto com as IES e o MS, um novo processo de produção e validação de módulos educacionais autoinstrucionais composto por sete etapas principais: pactuação, planejamento, desenho, validação, desenvolvimento, homologação e lançamento.

Esse processo possibilitou a padronização e previsibilidade às instituições participantes do projeto. Ademais, tem permitido harmonizar eventuais diferenças de perspectivas entre demandantes e produtores, fortalecendo o diálogo interinstitucional e assegurando parâmetros mínimos de qualidade aos módulos educacionais.

Restam, contudo, importantes desafios a serem superados no que tange à uniformização do desenho gráfico dos módulos, a navegabilidade, a padronização de critérios técnico-científicos para a inclusão e exclusão de conteúdo, bem como a superação de dificuldades administrativas e para um melhor monitoramento da execução do projeto. Cientes desse cenário, já foram desencadeadas discussões, com o Ministério da Saúde e as IES participantes da Rede UNA-SUS, para superação desses obstáculos e fortalecimento da capacidade institucional de cada ator envolvido no processo de produção e validação dos módulos educacionais.

Desenvolvimento de mecanismos e instrumentos de supervisão e avaliação

No ano de 2018, conforme cronograma de atividades mensais de supervisão estabelecido pela coordenação do Programa, os participantes desenvolveram, **via Web Portfólio do Provac**, tão somente 14 formulários, em função da integralização de carga horária por parte dos participantes ainda envolvidos.

2.3.2 PROJETO MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL (PMMB)

O Programa Mais Médicos, instituído em 2013, tem como um de seus componentes o **Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB)**, voltado para prover atenção básica em saúde em regiões onde há escassez e ausência de profissionais.

A dimensão formativa do Projeto se concretiza por meio de três modalidades educacionais: (i) Módulo de Acolhimento e Avaliação; (ii) Curso de Especialização; e (iii) Integração Ensino-Serviço, acompanhada de tutoria acadêmica e supervisão profissional e de instrumentos complementares em apoio à prática médica, de que é exemplo o Telessaúde.

O apoio do UNA-SUS ao PMMB, em 2018, além daquele relacionado à gestão do Projeto, esteve centrado nas seguintes ações: a execução do Módulo de Acolhimento e Avaliação; o monitoramento *online* das atividades de supervisão acadêmica, com a disponibilização do Web Portfólio; a oferta de curso de especialização aos cerca de **18,4 mil** médicos participantes e; a oferta dos cursos do 2º Ciclo Formativo - Eixo Aperfeiçoamento e Extensão, após a finalização da especialização.

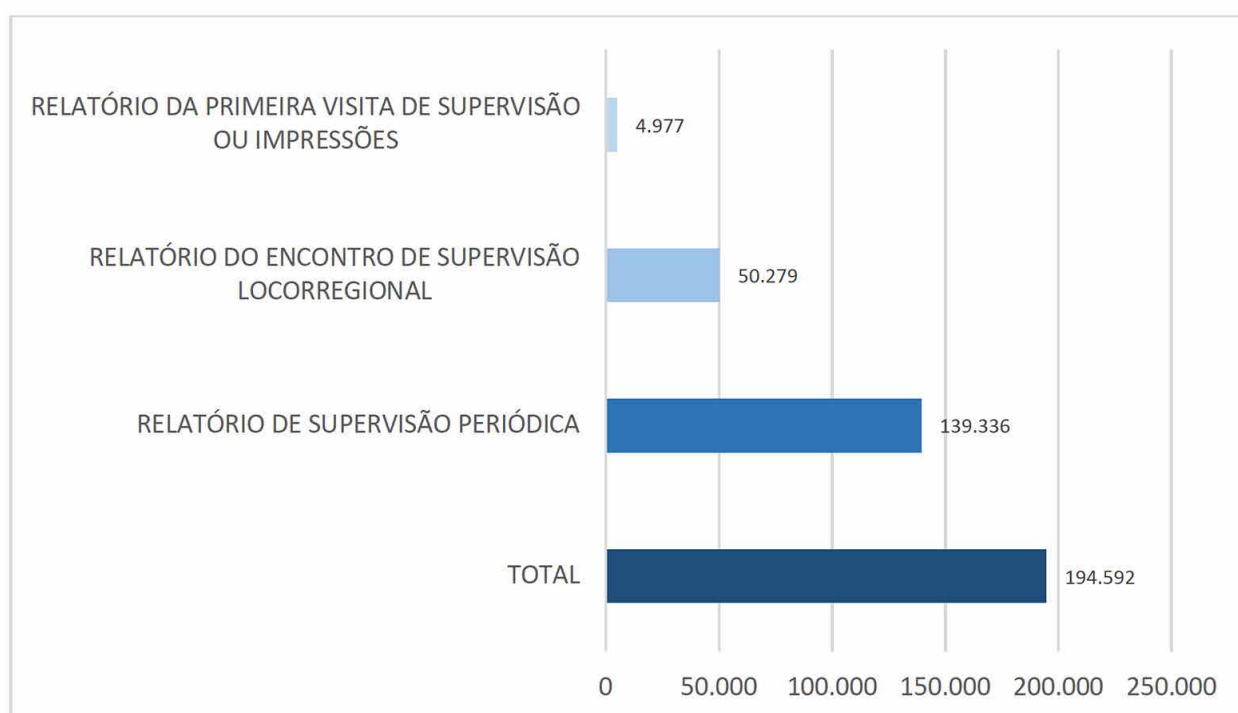
As ações de monitoramento e de supervisão são realizadas por meio de **2.072** supervisores e **230** tutores, distribuídos pelas **60** instituições supervisoras do Projeto. Muitos dos instrumentos e mecanismos utilizados para a gestão e para o desenvolvimento das atividades de supervisão do PMMB, o foram a partir dos instrumentos desenvolvidos pelo UNA-SUS para o Provb.

No ano de 2018, conforme cronograma de atividades mensais de supervisão estabelecido pela coordenação do programa, os participantes desenvolveram, **via Web Portfólio do PMMB**, o quantitativo de formulários demonstrado no quadro a seguir.

Quadro 5 – Quantitativo de Formulários Desenvolvidos via Web Portfólio do PMMB em 2018, por Tipo

NOME DO FORMULÁRIO	QUANTIDADE
<i>RELATÓRIO DA PRIMEIRA VISITA DE SUPERVISÃO IN LOCO – DSEI</i>	69
<i>RELATÓRIO DA PRIMEIRA VISITA DE SUPERVISÃO</i>	1.525
<i>RELATÓRIO DE PRIMEIRAS IMPRESSÕES - DSEI</i>	71
<i>RELATÓRIO DE PRIMEIRAS IMPRESSÕES</i>	3.312
<i>RELATÓRIO DE SUPERVISÃO PERIÓDICA: ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL</i>	3.322
<i>RELATÓRIO DE SUPERVISÃO PERIÓDICA: VISITA DE SUPERVISÃO IN LOCO</i>	136.014
<i>RELATÓRIO DO ENCONTRO DE SUPERVISÃO LOCORREGIONAL</i>	50.279
TOTAL	194.592

Gráfico 29 – Quantitativo de Formulários Desenvolvidos via Web Portfólio do PMMB em 2018, por Tipo



2.4 PLANEJAMENTO

A equipe de Planejamento da SE/UNA-SUS atua: (i) na gestão dos sistemas de planejamento e de precificação de projetos; (ii) na elaboração de relatórios técnicos de execução física dos termos de execução descentralizada (TEDs), de gestão anual da UNA-SUS e outros demandados pela Gereb/Fiocruz; (iii) no apoio técnico na elaboração de projetos e propostas para captação de recursos financeiros, na interlocução entre as IES com o Fundo Nacional de Saúde e Secretarias do Ministério da Saúde no trâmite de projetos e repasse de recursos, e ainda, na parceria com outras equipes da SE/UNA-SUS em áreas de sua competência.

O **Sistema de Planejamento da SE/UNA-SUS (Sisplan)**, validado em maio de 2015 e cuja descrição pode ser obtida no Relatório de Gestão de 2017, está em plena utilização e a projeção para seu uso contínuo é a obtenção de um agrupamento de dados que subsidie, em médio prazo, a construção de indicadores que nortearão os processos decisórios dentro da instituição.

Desde seu lançamento, o Sisplan conta com um expressivo volume de dados inseridos, o que permitiu que a ferramenta fosse submetida a testes e revalidações diárias por diversos usuários. Dados consolidados de acesso demonstram que desde o início das inserções, foram realizadas **2.225** edições de tarefas. Isso levou o volume de dados físico-financeiros a alcançar **289** páginas.

Como consequência natural da utilização, foi identificada a necessidade de manutenção evolutiva e corretiva, uma vez que novas demandas foram solicitadas para compor a nova implementação na parte orçamentária, bem como para melhorar conteúdos já existentes. Essa etapa de manutenção teve por intuito melhorar a qualidade do software, acrescentando novas funcionalidades, aprimorando seu desempenho ou até mesmo modificando seu código-fonte na busca de melhor legibilidade e adequação a alguns paradigmas de programação.

Figura 2 - Sistema de Planejamento (Sisplan)



Um fator de destaque foi a interoperabilidade garantida pela sincronização entre a plataforma e o Sistema de Administração (ADM), o que permitiu que os usuários passassem a alimentar apenas um sistema, propiciando otimização em duas vias, com economicidade de tempo para o usuário e confiabilidade da informação transferida para o SISPLAN já com os filtros desejados para a produção de relatórios.

Toda a operacionalidade da ferramenta está detalhadamente descrita em seu Manual.

Novidade, em 2018, foi a iniciativa da Secretaria Executiva, de criar uma nova ferramenta de Planejamento, o **Sistema de Precificação de Projetos (Sispro)**, que passou a ser operado pela área de Planejamento a partir do mês de maio.

Desenvolvido em plataforma web, o Sistema permite a consolidação de dados nas diversas etapas dos processos de construção de cursos e de elaboração de projetos educacionais no âmbito da Rede UNA-SUS, servindo, assim, para precificar custos de diferentes projetos.

Figura 3 - Sistema de Precificação de Projetos (Sispro)

Etapa	Atividade	Responsável	Meses	Descrição	Valor	Ações
Planejamento e Gestão	Atividade teste 1...	J	12	Atividade teste. ...	548.147,24	[Ações]
Produção	Atividade teste 2...	J	12	Atividade teste. ...		[Ações]
Produção	Atividade teste...	N	12	Atividade teste. ...	87	[Ações]
Oferta	Atividade teste 3...	J	12	Atividade teste 3. ...		[Ações]
Monitoramento e Avaliação	Atividade teste 4...	J	12	Atividade teste 4...		[Ações]

O Sistema nasceu como decorrência da identificação da necessidade de dotar as instituições que compõem a Rede UNA-SUS de um instrumento de planejamento voltado para a produção de cursos que pudesse contribuir para facilitar o detalhamento das etapas de planejamento, de produção de conteúdos, de oferta e de monitoramento e avaliação, e ainda, das atividades e tarefas correspondentes, os produtos deles derivados, os atores e papéis por eles desempenhados e os instrumentos existentes ou a serem construídos para viabilizar o processo como um todo.

Da mesma forma e com igual propósito de apoiar as instituições da Rede, identificava-se a necessidade de disponibilizar informações que pudessem contribuir para a melhoria da qualidade dos projetos elaborados para efeitos de obtenção de financiamento, ou seja, de seus respectivos orçamentos.

Por outro lado, as indagações quanto à produtividade, eficiência, eficácia e efetividade das ações públicas de uma maneira geral, e do Setor Saúde em particular, agregadas à crescente escassez de recursos financeiros em nosso País, têm levado os gestores do Ministério da Saúde e órgãos de controle interno e externo a analisar os custos dos serviços contratados, até mesmo para estabelecer parâmetros comparativos entre eles.

Visando responder a essas demandas, o Sispro foi configurado como uma ferramenta que, além de contribuir com as instituições da Rede nos processos de construção de cursos e elaboração de projetos educacionais, deverá tornar possível, por sua utilização continuada, a obtenção de parâmetros de preços e custos, podendo servir para que diferentes instituições os adotem. A validade de sua implantação está em sua utilização como instrumento gerencial capaz de subsidiar processos de decisão.

Realizado um primeiro exercício de sua utilização pelas instituições da Rede, o Sistema passou por mais de uma centena de aprimoramentos. Em paralelo foram trabalhadas a revisão do tutorial e a elaboração de um manual destinado a apoiar os processos de produção de cursos e de elaboração de projetos voltados para a obtenção de financiamento.

Espera-se que um segundo exercício de validação possa ser realizado em 2019 com o apoio das IES da Rede, de modo que as informações disponibilizadas nos relatórios do Sistema em PowerBI possam ser adotadas em processos de decisão gerencial, por conter a precificação de cursos de forma consistente e com a credibilidade que dele é esperada.

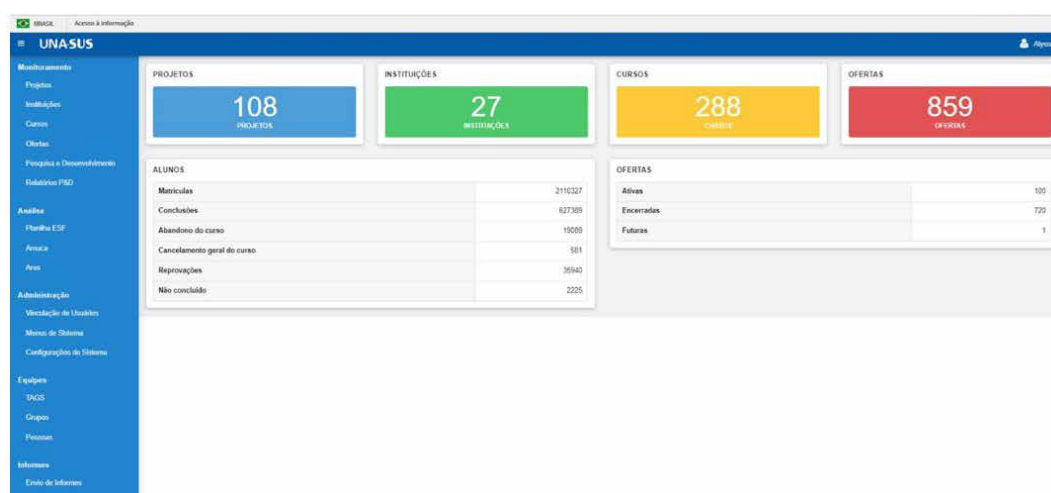
Pode-se pensar, a partir daí, na construção de uma ferramenta que tenha o SISPRO como base matricial, para que se possa obter dados reais de execução de projetos, forma, portanto, de precificar cursos, tomando como referência informações financeiras de execução de projetos.

2.5 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES EDUCACIONAIS DA REDE UNA-SUS

As ações de monitoramento e avaliação realizadas pela Secretaria Executiva da UNA-SUS têm como objetivo garantir o alinhamento das diversas instituições que integram a UNA-SUS com os princípios e diretrizes estabelecidos pela Rede, assim como promover o aprimoramento contínuo de suas atividades e de seus sistemas pedagógicos e gerenciais. Tais ações incluem atividades transversais, desenvolvidas em todos os níveis e atividades da rede, especialmente na Secretaria Executiva.

Essas ações são apoiadas por um sistema de informações – o Sistema de Monitoramento e Avaliação da UNA-SUS - que tem por objetivo garantir a qualidade e consistência das informações e minimizar o esforço de coleta e registro de dados.

Figura 4 - Sistema de Monitoramento – Página Inicial



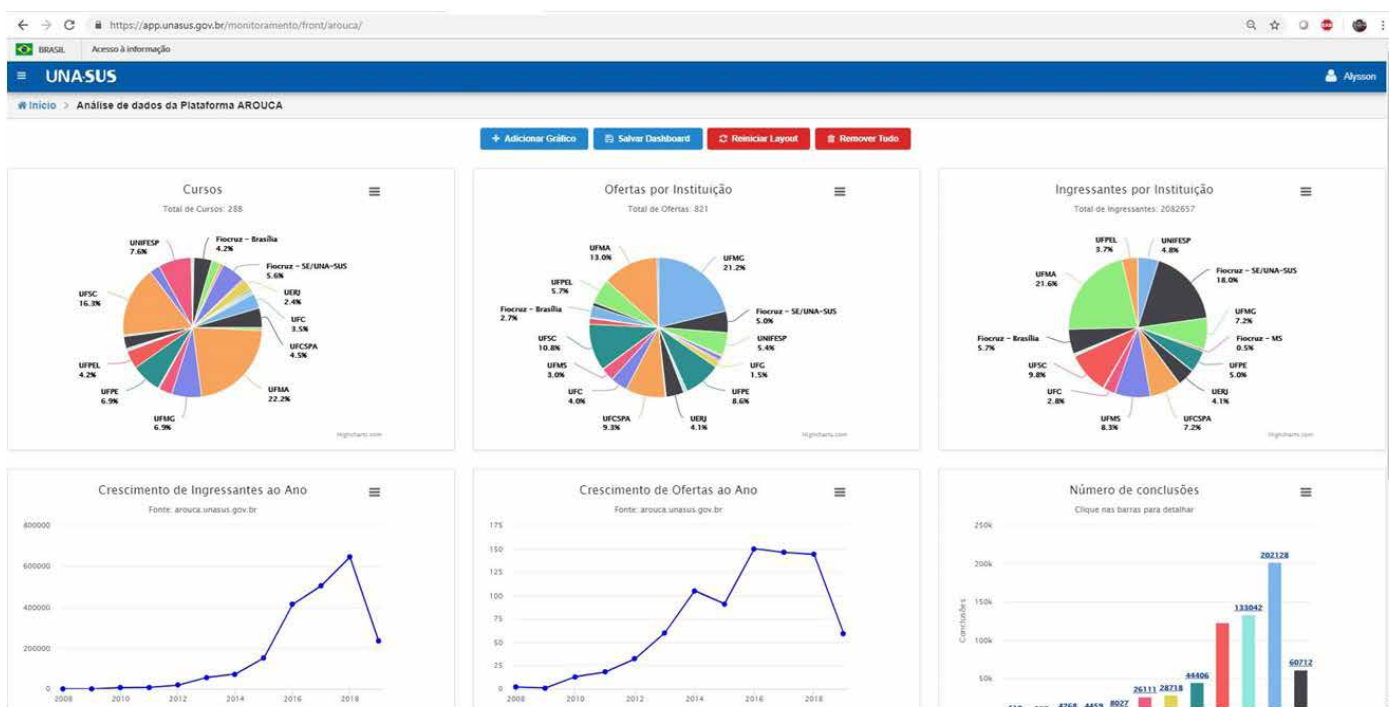
O Sistema é desenvolvido de forma a integrar as informações provenientes da Plataforma Arouca e do ARES, complementadas com o detalhamento de dados específicos para monitoramento e avaliação fornecidos pelas instituições da Rede, diretamente no Sistema. Os dados coletados referem-se ao projeto, instituição, curso e oferta e são utilizados para realizar o monitoramento gerencial e a gestão da oferta e orientar a avaliação estratégica e pesquisas - estas voltadas para produzir informações e análises técnicas e científicas que embasem decisões gerenciais de direcionamento e priorização de atividades da UNA-SUS e o aprimoramento das suas práticas e produtos.

O fluxo do registro de informações do monitoramento inicia-se com as IES registrando os seus respectivos cursos e ofertas na Plataforma Arouca e registrando informações sobre os recursos educacionais utilizados nas ofertas no Acervo ARES. Estas informações são a base cadastral e a fonte de informação primária a ser complementada no Sistema de Monitoramento.

As IES são responsáveis por fornecer essas informações diretamente no Sistema, com periodicidade e prazos determinados para cada uma das dimensões. A informação referente à instituição deve ser fornecida anualmente. Já os cursos e ofertas devem ser detalhados no Sistema de Monitoramento no prazo de 60 dias após seu cadastramento na Plataforma Arouca.

As informações de monitoramento e avaliação são analisadas e apresentadas em relatórios periódicos, gerando ciclos de revisão e aprimoramento de processos e produtos.

Figura 5 - Sistema de Monitoramento – Análise de dados



Desde 2014 a SE/UNA-SUS investiu no aprimoramento de sua metodologia de avaliação de ofertas educacionais. Esse processo é realizado, atualmente, de forma regular durante e ao final de cada oferta educacional. Essas avaliações têm por objetivo desenvolver o acompanhamento regular do desempenho dos alunos e dos próprios cursos. Como referência metodológica, assumem a “Triangulação de métodos”, integrando abordagens múltiplas, incluindo quatro fontes regulares de informação: a Plataforma Arouca, o log de interação com os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), o sistema de suporte ao aluno e enquetes específicas.

O conjunto de informações e metadados são armazenados em um banco de dados estruturado para o fim de avaliação das ofertas. As avaliações de oferta são finalizadas em relatórios com escopo padronizado, contendo informações gerenciais e acadêmicas básicas dirigidas a técnicos e gestores da Rede UNA-SUS e do Ministério da Saúde, visando informar sobre a realização das atividades e resultados alcançados. De forma geral, o conteúdo desses relatórios inclui:

- Descrição do curso e da oferta: objetivos, público-alvo, estrutura, conteúdo, etc.;
- Perfil demográfico, educacional e profissional dos alunos;
- Informações sobre interação e desempenho dos alunos;
- Percepção, motivação, expectativa, preferências, estilos de aprendizagem, etc.;
- Avaliação sobre desempenho da oferta nos quesitos acima, tendo em vista objetivos, metas e outras ofertas.

Os estudos de avaliação e percepção do aluno são componentes regulares das avaliações de oferta. De forma geral, são vinculados ao ciclo de cada oferta e mantêm certa estabilidade metodológica para garantir comparabilidade dos resultados entre as ofertas e cursos. Por outro lado, podem incluir questões específicas para abordagem de temas de interesse.

A coleta de dados por meio de enquetes enviadas aos alunos é a metodologia regular das pesquisas, embora possa-se complementá-la com outros instrumentos. Esses resultados devem ser analisados juntamente com os perfis de alunos e dados de interação e desempenho provenientes da Plataforma Arouca e dos logs dos AVA. O escopo regular de informações coletadas nesses estudos pode ser

complementado caso haja interesse pelo aprofundamento em algum tema. As enquetes são realizadas em dois momentos. Após a matrícula, no primeiro contato com o ambiente de aprendizagem e ao final da oferta.

Diversas avaliações de ofertas educacionais realizadas mostraram resultados bastante satisfatórios. Avaliação geral positiva do curso, satisfação com os conhecimentos adquiridos e utilização dos conhecimentos em suas atividades de trabalho são relatadas por mais de 95% dos respondentes.

2.6 SUPORTE AOS USUÁRIOS

A SE/UNA-SUS disponibiliza aos seus usuários um Sistema de Suporte, que tem como objetivo atender às demandas específicas dos profissionais que acessam os diversos ambientes sob sua responsabilidade, tais como: cursos ofertados, atividades de supervisão do PROVAB e PMMB que são realizadas no Web Portfólio, orientações quanto ao cadastro “Acesso UNA-SUS”, Plataforma Arouca, entre outros serviços.

O Sistema de Suporte, além de ser um ambiente para auxílio aos usuários dos serviços da SE/UNA-SUS, é um importante canal de comunicação com os profissionais da saúde que buscam ampliar seus conhecimentos nos diferentes assuntos abordados pelas instituições que compõem a Rede UNA-SUS. A própria existência, e sua operação e manutenção, dão a medida da importância e do compromisso da UNA-SUS com seus usuários.

Ao longo do ano de 2018 foram atendidos **27.307** chamados, cuja distribuição mensal está apresentada no Gráfico abaixo.

Gráfico 30 – Número de Chamados Mensais do Sistema Suporte ao Usuário da SE/UNA-SUS, em 2018



O atendimento aos chamados de 2018 estiveram relacionados ao Cadastro no Acesso UNA-SUS, Ensino a Distância, aos programas Mais Médicos e Provab, Plataforma Arouca e Portal UNA-SUS, além de outros de menor demanda (APP_Saúde da Pessoa Idosa, Acervo de Recursos Educacionais, UFPE/UNA-SUS, Profags, Conasems Acesso ao Webservice-Plataforma Arouca e Sistemas UNA-SUS).

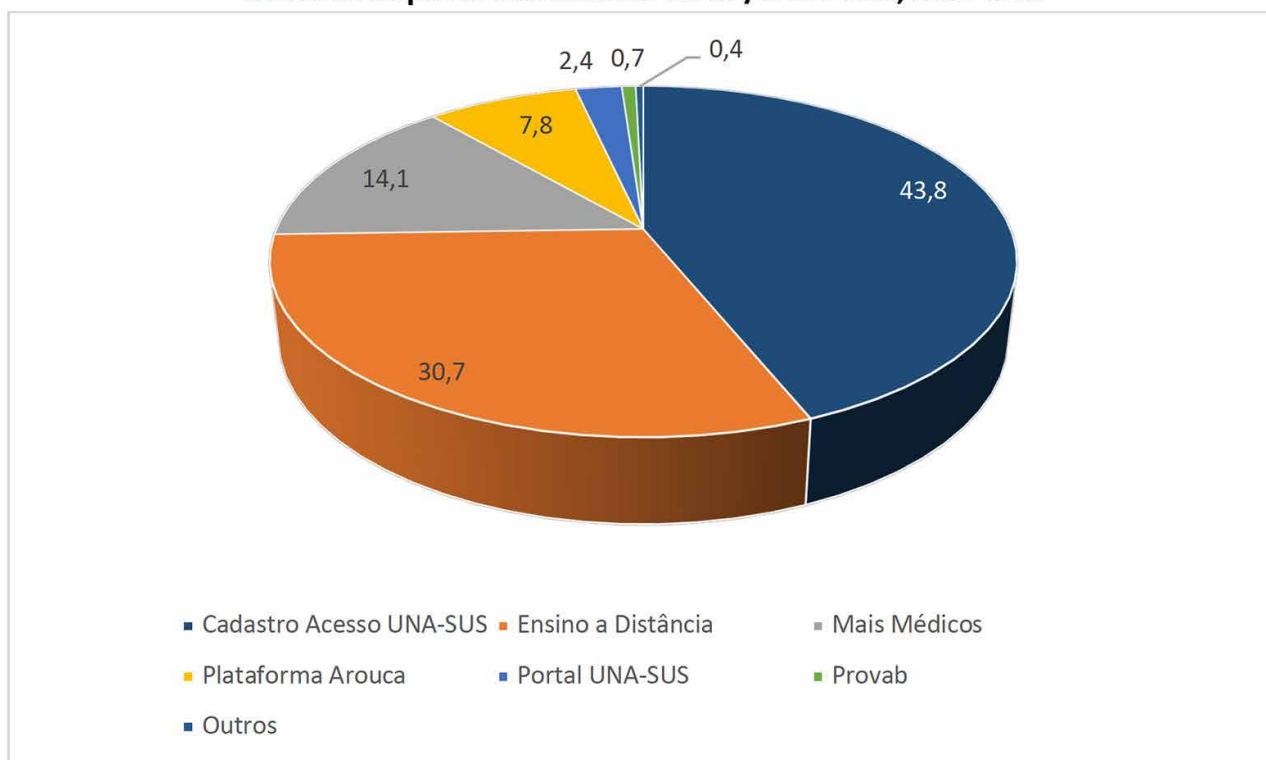
A tabela e o gráfico abaixo demonstram os números absolutos e sua distribuição percentual em relação ao total de chamados.

Tabela 10 – Distribuição do Número de Chamados do Sistema Suporte ao Usuário da SE/UNA-SUS, por Assunto, em 2018

Assunto	No. de Chamados
Cadastro Acesso UNA-SUS	11.973
Ensino a Distância	8.372
Mais Médicos	3.863
Plataforma Arouca	2.142
Portal UNA-SUS	652
Provab	197
Outros	108
Total	27.307

Fonte: SE-UNA-SUS, Sistema de Suporte

Gráfico 31 – Distribuição Percentual dos Chamados do Sistema Suporte ao Usuário da SE/UNA-SUS, em 2018

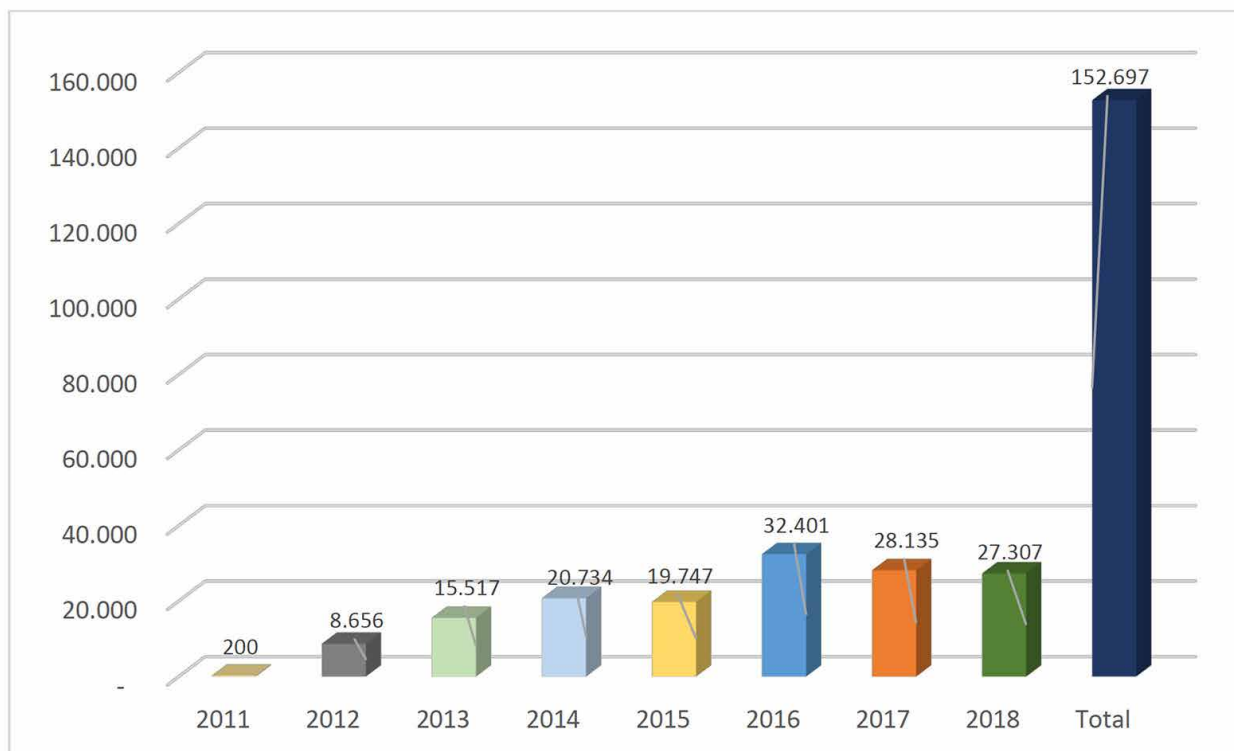


Fonte: SE-UNA-SUS, Sistema de Suporte

Gráfico: SE/UNA-SUS, Área de Planejamento

Desde que foi disponibilizado em 2011, já foram abertos pelo Sistema mais de **150 mil** chamados. A evolução dos atendimentos ao longo dos anos está apresentada no gráfico a seguir.

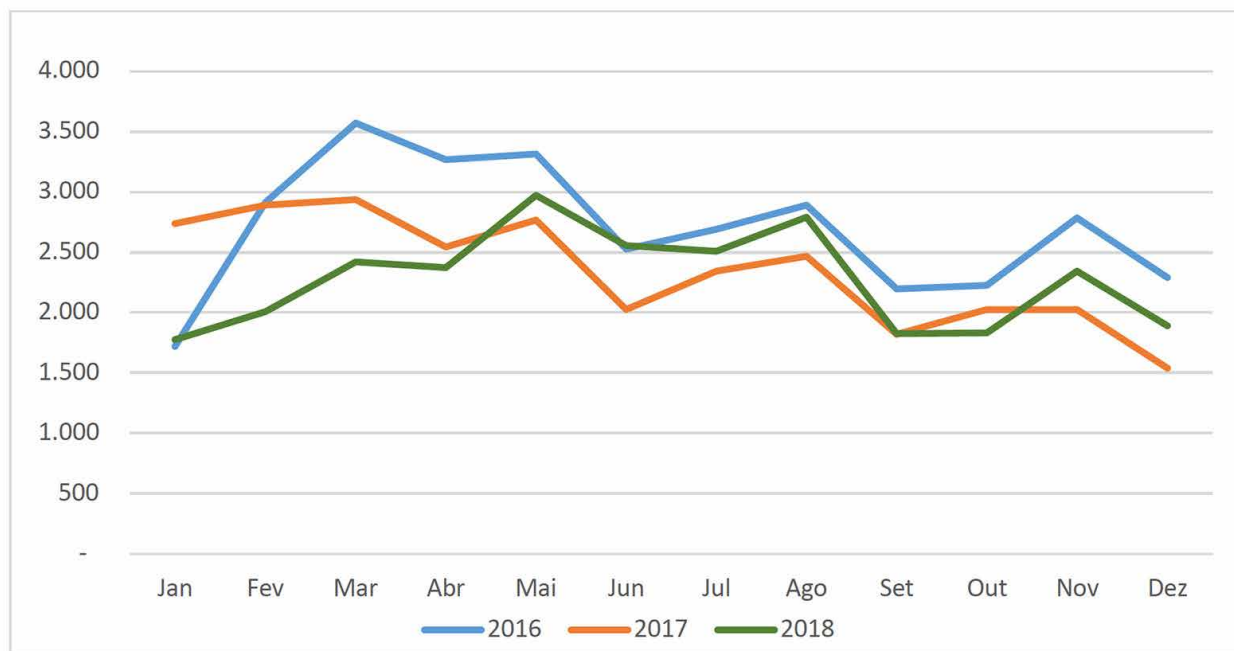
Gráfico 32 – Evolução do Número de Atendimentos do Sistema de Suporte, 2011-2018



Fonte: SE-UNA-SUS, Sistema de Suporte

Gráfico: SE/UNA-SUS, Área de Planejamento

Gráfico 33 – Comparativo do Número de Atendimentos do Sistema de Suporte, mês a mês, nos últimos 3 anos



Fonte: SE-UNA-SUS, Sistema de Suporte

Gráfico: SE/UNA-SUS, Área de Planejamento

Quando comparados os chamados mensais dos últimos três anos, observamos que a maior frequência dos atendimentos ocorre nos meses de março, maio, agosto e novembro.

2.7 OUTRAS ATIVIDADES E EVENTOS RELEVANTES

Nova Secretária Executiva da UNA-SUS

No dia 6 de dezembro de 2018 ocorreu a substituição do Dr. Manoel Barral Netto, até então secretário executivo da UNA-SUS, pela Dra. Maria Fabiana Damásio Passos, que passou a acumular a função com a Gerência Regional da Fiocruz Brasília (Gereb).

A Dra. Fabiana Damásio é psicóloga pela Universidade Federal da Bahia e doutora em Psicologia pela Universidade de Brasília (UnB), com experiências no campo da Educação e Gestão do Trabalho em Saúde. É também Analista de Gestão em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz. Atualmente integra o corpo técnico-científico do Laboratório de Educação, Mediação Tecnológica e Transdisciplinaridade em Saúde (LEMTES) da Escola Fiocruz de Governo/Fiocruz Brasília, e coordena grupo de pesquisa no campo das políticas públicas em saúde.



Dr. Manoel Barral Netto



Dra. Maria Fabiana Damásio Passos

